REVOGADA A PRISÃO PREVENTIVA DE PRESTES

O TEMPO
TEMPO: Instável, com chuvas e trovoadas, melhorando no fim do periodo.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Sul a Leste, moderados.
MAXIMA: 30,0.
MINIMA: 21,2.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.104 — **Rio de Janeiro, quinta-feira, 20 de março de 1958** — *PREÇO: CRUZEIRO 1,50*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

COMÉRCIO E LAVOURA DO CAFÉ APOIAM GOVÊRNO

O BEIJO, O PREFEITO, CAUBI E WILZA

Na foto de cima, o noivo beija a pálpebra superior esquerda da noiva. Embaixo: à esquerda, o prefeito Negrão ("gelot" em punho), e à direita, Caubi Peixoto e a Rainha do Carnaval. Todos foram muito aplaudidos

Casamento de Ibrahim aconteceu 'hidráulico'

Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, aconteceu, ontem, o casamento do colunista social Ibrahim Sued com a srta. Glorinha Drummond, a que compareceram, além do prefeito Negrão de Lima, senador Benedito Valadares e outras figuras do "grand monde" e da política, o cantor Cauby Peixoto e a Rainha do Carnaval, srta. Wilza Carla.

A cerimônia do casamento — durante a qual um côro entoava o "Cantate Domino", de Haendel, a. "Ave Maria", de Faure, e o "Magnificat", de Batman. — foi oficiada pelo arcebispo auxiliar D. Helder Câmara, enquanto, na porta, um mordomo em uniforme de gala barrava a entrada às pessoas vestidas de forma considerada "shangay".

ROMANCE ANTICO

O casamento do colunista representa o ponto culminante de 20 mêses de um romance, dividido em 12 de namôro e 8 de noivado pròpriamente dito.

Duzentas pessoas, quase tôdas da nossa sociedade, assistiram à cerimônia no interior da capela, tôda ornada de grandes flôres brancas da "Lafont" e iluminada por uma "féerie" de luzes.

Após rápidas palavras de conselhos aos nubentes, d. Helder pronunciou o "conjugo vos", referendando o casamento civil efetuado na têrça-feira, e Ibrahim levantou o véu que cobria o rosto da noiva (ex-funcionária e ex-Miss Elegante Bangu do Clube Militar), beijando-a na fronte.

IBRAHIM CARINHOSO

O noivo estava de fraque curto e calças sem listras (confeccionada pelo alfaiate De Cicco por Cr$ 30 mil). A noiva, em belíssimo vestido de grande cauda de "tude de point d'esprit", em 80 metros de fazenda, sapatos de côr azul, véu longo e um diadema de flôres artificiais.

Acabada a cerimônia, dirigiram-se no salão nobre para a assinatura dos documentos. Como Glorinha estivesse transpirando muito, devido ao calor, Ibrahim tirou o lenço e enxugou-lhe a face, com todo cuidado para não desfazer a "maquillage". Os fotógrafos se aproveitaram e obrigaram Ibrahim a repetir inúmeras vêzes a cena.

IBRAHIM ESQUECEU AS ALIANÇAS

O noivo chegou à Reitoria às 18 horas, sendo aplaudido pelas pessoas que superlotavam as imediações do prédio. Momentos depois seu irmão Alberto Sued saiu correndo. É que Ibrahim, na afobação de convolar as suas núpcias, havia saído de casa sem trazer as alianças. Houve bastante tempo, entretanto, para fazê-las chegar sem comprometer a solenidade, pois a noiva só chegou quase hora e meia depois.

APLAUSOS E VAIAS

Às 17 horas, chegou, sòzinho, o marechal Eurico Dutra, sendo estrepitosamente ovacionado pelos presentes. O prefeito Negrão de Lima, também, recebeu muitos aplausos, mas várias vozes ouviram-se que clamavam: "Queremos água".

Cauby Peixoto, de braço dado com Wilza Carla, vestida de "paillete" azul, chapéu preto e estola de "vison", receberam fracos aplausos, sendo mais forte um ensaio de vaia que se formou.

CHUVA E TUMULTO

Às 17,30 começou a chover, dando o tem "hidráulico" à cerimônia, e havia perto de mil pessoas

(Conclui na 11 página)

Manifestos a JK e Alkmim

A Federação das Associações Rurais de Minas Gerais e a Associação Comercial de Santos hipotecaram ontem solidariedade à política cafeeira adotada pelo Govêrno, através de um memorial entregue pessoalmente pelos cafeicultores mineiros ao presidente Juscelino Kubitschek, no Catete, e de um manifesto enviado pelos exportadores santistas, concluindo pela necessidade de fazer cessar a "onda de crítica destrutiva que assola o país".

Em seu memorial ao Presidente, os cafeicultores de Minas declararam que "uma onda de boatos e provocações procura agitar o país, prenunciando a derrocada de tôda a estrutura econômica", acrescentando que todos os estudos, entretanto, revelam a existência de "um mercado certo para o nosso produto e indicam as possibilidades de expansão em virtude da tradição firmada".

TAMBÉM NO IBC

Os cafeicultores mineiros estiveram, também, no Instituto Brasileiro do Café, manifestando o seu apoio à política cafeeira perante o Presidente do Instituto, sr. Paulo Guzzo.

Durante o encontro, o Presidente do IBC fêz um breve histórico da atual orientação do Govêrno no sentido da sustentação dos preços mínimos do café, e afirmou o seu propósito de não permitir alterações no esquema aprovado para a corrente safra.

Acrescentou o sr. Paulo Guzzo que, através da Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, o Govêrno emprestará maior apoio financeiro aos lavradores, através de suas entidades de classe.

Sôbre as usinas de café, no interior, o sr. Paulo Guzzo declarou que, já na próxima safra, os lavradores serão atendidos em seus pedidos de assistência.

ENCONTRO COM ALKMIM

Durante o seu encontro com o ministro José Maria Alkmim, o sr. Josaf Macedo, Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas, após reafirmar o apoio dos cafeicultores mineiros à política do Govêrno, formulou um apêlo no sentido de que tal política não venha a ser modificada.

Agradecendo, o ministro Alkmim afirmou que o Govêrno não alteraria uma linha sequer do plano de proteção estabelecido.

MANIFESTO DE SANTOS

Da Associação Comercial de Santos o ministro Alkmim recebeu um manifesto nos seguintes têrmos:

"A Associação Comercial de Santos, coerente com suas respeitáveis tradições sente-se na obrigação indeclinável de vir à público para manifestar a sua desaprovação nos ataques dirigidos à alta administração do país, numa campanha de descrédito de carater demagógico e, por isso, sumamente prejudiciais aos interêsses da Nação.

"Essa deliberação foi tomada em face da grave repercussão que êsse movimento de subversão traz à economia e às finanças nacionais, e, em particular, aos negócios de café, sensíveis a essas perturbações que, comprovadamente, geram a desconfiança e o consequente retraimento dos mercados externos, com reais danos à exportação do produto.

(Conclui na 11 página)

Capanema, em face da liderança

O deputado Gustavo Capanema tem declarado que, de algum tempo a esta parte, tem deixado de exercer as suas atividades politicas habituais por motivo de tratamento de saúde. Ainda há pouco, pelo mesmo motivo, teve o referido deputado de pedir ao Comandante da Escola Superior de Guerra que cancelasse o seu compromisso, tomado há algum tempo, de fazer, neste mês de março, uma conferência naquele estabelecimento de ensino superior.

A convocação do deputado Capanema para o exercício da liderança da Maioria o encontra neste impedimento. Nas presentes circunstâncias, não lhe é possível a aceitação do encargo. Não há, para esta relutância, nenhum outro motivo

(Conclui na 11 página)

São brasileiros os que tentam destruir o café

O Ministro da Fazenda participou anteontem à noite de uma reunião na residência do deputado Hermógenes Principe, no correr da qual prestou esclarecimentos sôbre a politica financeira do Govêrno, notadamente no que se refere ao café.

Os participantes da reunião intima foram deputados da Frente Nacionalista e alguns militares ligados ao movimento, que estavam desejosos de saber se havia interêsses estrangeiros envolvidos na campanha contra a politica financeira.

SÃO BRASILEIROS

Em resposta a êsse quesito, disse o Ministro:

"Não podemos, de maneira alguma, responsabilizar grupos estrangeiros acaso interessados na aquisição do nosso café a baixos preços. A responsabilidade cabe a elementos brasileiros que, interessados menos na economia nacional e na própria economia caféeira do que no propósito de dar uma tacada à custa da especulação, promovem uma dupla campanha pela reforma cambial e pela baixa dos preços do café, criando e explorando artificialmente uma atmosfera tendenciosa sôbre a existência de excedentes do produto. Essa campanha, ruinosa para os interêsses do país, está, entretanto, sendo enfrentada pelo Govêrno em condições de firmeza e energia que nos permitem assegurar a vitória da política de defesa da produção caféeira e, consequentemente da economia nacional".

O DOLAR

A respeito da situação do dólar, o Ministro disse atribuir pouca importância aos preços do câmbio livre, que não afetam o mercado de importação e exportação, mas tão sòmente os interêsses turísticos e os de pagamento de "royalties" industriais no estrangeiro.

NÃO GOSTOU

Decepcionado com a desorganização do Festival Cinematográfico de Punta del Este, o ator e cantor Yves Montand passou, ontem, pelo Galeão, lamentando o tempo que perdeu no Uruguai. A seu lado, na foto, a atriz francesa Jeanne Moreau. — (Notícia na página 12)

O JUIZ E A IRMÃ

O juiz Monjardim, de mão erguida e fechada, anuncia sua decisão, na foto de cima; na de baixo, d. Clotilde, irmã de Prestes, conta ao D.C. sua alegria

Encontro Jânio-Jango na casa de Alkmim

Depois de conferenciar com o Chefe do Govêrno sôbre — ao que se anunciou oficialmente — a situação de três fábricas paulistas que enfrentam crise financeira, o governador Jânio Quadros almoçou, ontem, na residência do Ministro da Fazenda, com os srs. José Maria de Alkmim e João Goulart.

Em seguida ao almôço, o Governador de São Paulo e o Vice-Presidente da República trancaram-se a sós no escritório do sr. Alkmim, palestrando durante duas horas, ao fim das quais retiraram-se, sorridentes.

ENCONTRO MARCADO

Quando estêve pela última vez no Rio, o sr. Quadros manifestara ao sr. Alkmim o desejo de avistar-se com o sr. Goulart. Comunicado tal desejo ao Vice-Presidente, êste, ao [illegible] Rio, informou ao Ministro da Fazenda estar pronto para encontrar-se com o Governador.

Com a vinda do Governador ontem, ao Rio, o ministro Alkmim convidou ambos para almoçar em sua casa. Durante o almôço, de que participaram, ainda, o Secretário de Viação de São Paulo e o filho do Ministro da Fazenda, sr. Leonardo Alkmim — Governador e Ministro conversaram sôbre assuntos de ordem administrativa — dotações orçamentárias e obras federais em São Paulo — na presença do Vice-Presidente da República.

LANÇADO ADEMAR

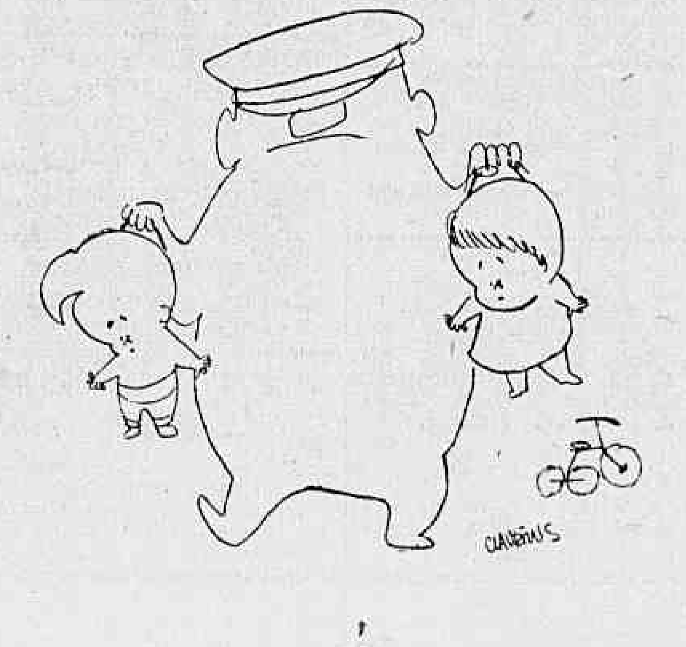
SÃO PAULO, 19 — (Pelo telefone) — Às últimas horas da noite de hoje, foi encerrada a Convenção Nacional do Partido Socia. Progressista, realizada nesta capital, durante a qual foi lançada a candidatura do sr. Ademar de Barros ao Govêrno do Estado.

PREVIDÊNCIA EM EXAME

Em reunião especial que será realizada hoje, às 15 horas, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal apreciará o parecer do seu relator, sr. Lourival Fontes, ao projeto da Câmara, de Lei Orgânica da Previdência Social.

A seguir, a matéria passará a ser examinada em reuniões conjuntas dos vários órgãos técnicos que sôbre ela terão que se manifestar, a fim de assegurar o seu melhor estudo no menor prazo de tempo possível.

"BLITZ" CONTRA O AMOR



Só tem que ficar no Rio

O juiz Monjardim Filho, da 3.ª Vara Criminal, revogou, ontem, a ordem de prisão preventiva contra Luís Carlos Prestes e outros 16 líderes comunistas acusados de promover movimentos subversivos.

Prestes terá livre trânsito no Distrito Federal, mas está obrigado a se apresentar ao Juiz, na primeira quinzena de cada mês, e não poderá sair da cidade sem autorização.

TALVEZ SEXTA-FEIRA

Se fôr solucionado o conflito de jurisdição entre a 3.ª e a 13.ª Varas Criminais, a sentença final do processo a que respondem Prestes e seus companheiros será dada na sexta-feira próxima.

NEM A ESPÔSA SABIA

A decisão do juiz Monjardim foi, ontem, comunicada à imprensa, numa entrevista coletiva.

«Fiz assim — disse o Juiz, — para evitar que um jornal se adiantasse a outro. Nem minha espôsa sabia se a prisão seria ou não revogada. Penso com isto ter agido com a mais serena das atitudes».

NENHUM SINAL DE DESORDEM

Explicou o Juiz que, de acôrdo com o Código do Processo Penal, a prisão preventiva «sòmente pode ser decretada como garantia da ordem pública, por conveniência da instrução criminal e para assegurar a aplicação da lei penal, não havendo sinal nenhum nos horizontes pátrios de que ela venha a ser ou esteja sendo transtornada».

PRESTES QUER COLABORAR

— O requerimento de Prestes e seus companheiros — continuou — demonstra o propósito de não querer escapar à aplicação da lei penal».

Se o Juiz tivesse decidido manter a prisão de Prestes, sua decisão só poderia prevalecer por 30 dias depois do ato da prisão e, em prorrogação, por mais 30.

O MOTIVO

No seu despacho, o juiz Monjardim Filho frisa que a revogação é uma consequência lógica da atuação da polícia em tôrno do pedido de prisão preventiva pedida: "é sabido, tôda a imprensa noticia, com abundância de detalhes, que Luís Carlos Prestes circula pela Capital do País, hospeda-se em apartamentos de amigos e correligionários, assina manifestos, distribuídos em fôlhas volantes e publicados em jornais de grande circulação, visita edifícios que são inutilmente cercados pela polícia, transporta-se a miúde para São Paulo, o que é público e notório. Se tudo isso sucede, apesar da existência da vigilância policial, em consonância com os mandatos de que são portadores, é para admitir que os cidadãos permanecerão disciplinados no ambiente social, encontrando-se o Secretário Geral e os demais membros do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil com seus movimentos integralmente desembaraçados."

OS BENEFICIADOS

Foram beneficiados com a revogação da prisão preventiva, além de Prestes, os líderes comunistas João Amazonas de Sousa Pedroso, Maurício Grabois, Francisco Gomes Filho, Milton Caires de Brito, Otávio Brandão, Claudino de Oliveira, Pedro de Carvalho Braga, Amarilio de Vasconcelos, Agliberto Vieira de Azevedo, Lin-

(Conclui na 11 página)

O Brasil se defende

O BRASIL, nos três regimes em que tem vivido, foi sempre um estabelecimento deficitário. Já Dom João III o dividiu em capitanias, assegurando que a Coroa não aguentava mais com suas despesas inevitáveis e crescentes. A solução das dificuldades financeiras do país, quer nos tempos coloniais quer nos dois impérios ou nas repúblicas, havia de ser, inevitàvelmente, o empréstimo. Essa política baseava-se no crédito financeiro, isto é, na confiança que os banqueiros estrangeiros depositassem num país tão grande e com tantas riquezas potenciais e que por certo acabaria um dia tomando juízo, pagando então por junto suas antigas loucuras.

HOUVE mesmo um momento de pânico, oito anos depois de proclamada a República, quando a derrocada do valor da moeda parecia decretar a nossa bancarrota com a bandeira inglêsa nas alfândegas. Mas não havia de ser nada. Subiu ao Govêrno um dos patriarcas da República, que por amor as seus mitos resolveu reagir; em dois anos, o Brasil recomeçou a pagar, saiu de suas dificuldades, de modo que seus sucessores imediatos puderam reiniciar seus gastos suntuosos. Foi então que despontou o primeiro plano de valorização artificial do café.

Em meio de tantas desordens, não admira que uma vez por outra tivesse surgido a maré-enchente das emissões do papel-moeda. Contudo, a vertigem da inflação com governos fracos e impotentes, temerosos de confessar a ruína iminente, pedindo à nação a contribuição fiscal que fizesse verdadeiramente a cobertura de seus gastos — foi o fruto da corrupção e incompetência dos governantes de 1940 a 1955. O próprio presidente Vargas encontrou a definição dos seus descalabros declarando a "espiral inflacionária".

O ATUAL Govêrno está fazendo um esfôrço desesperado para dar um sentido de sacrifício consentido ao movimento gerador da linha espiral que o arrasta. Nesse esfôrço, deveria contar com o apoio e espírito de decisão de todos os órgãos de expressão nacional. O combate do grande tesoureiro da República comporta um dispositivo defensivo. Todos os seus antecessores provaram o amargor da luta, mas nenhum se viu atacado pelas costas, traído caluniosamente, vilipendiado por amor ao lucro. Os inimigos que a ação defensiva do sr. José Maria Alkmim suscitou — são os aliados da finança estrangeira, querendo devorar os últimos bocados na carcassa da nossa economia.

EM que país livre do mundo um espetáculo cavilloso de tal ordem, ameaçando a própria honra da nação, já não teria emocionado ao menos a parte incorruptível de sua mocidade? O que pretendem os jornais ostensivamente articulados na campanha de desmoralização da nossa defensiva do café e da moeda, senão beneficiar as flotilhas de bandeira negra da pirataria internacional? O que o Brasil vier a perder nesta luta forma a margem de lucros dos aventureiros estrangeiros que nos atacam.

J. E. DE MACEDO SOARES

LUTA CONTINUA NA INDONÉSIA

Viajantes relatam combate em Medan

DJAKARTA e SINGAPURA, 19 — (FP-DC) — Reina calma em Medan, mas a situação ali ainda está tensa, e os habitantes não ousam sair de suas casas — relatam viajantes chegados hoje a esta cidade e procedentes daquela principal localidade do Norte de Sumatra, a bordo do primeiro avião da companhia indonésia "Garuda", que deixou Medan, depois dos combates de domingo último.

Segundo êsses viajantes, a cidade de Medan não foi ocupada senão por algumas horas, domingo, pelas fôrças rebeldes, que logo foram repelidas pelas fôrças leais. Foi na zona do aeródromo — que por duas horas sofreu violento ataque de artilharia — que ocorreram os mais encarniçados combates. Numerosos soldados teriam morrido, de parte a parte, nessa batalha.

NOVO ATAQUE

Nos meios revolucionários indonésios, desta cidade, afirmam que Medan poderia ser objeto de novo ataque dos rebeldes, em futuro próximo. Uns mil atiradores, da província de Atje, acrescentam, estão marchando para aquêle principal ponto do Norte de Sumatra, onde farão ligação com dois batalhões, provenientes do Sul de Sumatra.

Um porta-voz dos mesmos meios declarou, a respeito, que o comandante Nangolan tinha reagrupado suas fôrcas rebeldes, nas vizinhanças de Medan, onde aguarda a chegada dos reforços, a fim de deflagar a ofensiva contra a cidade.

O ataque contra Medan, acrescentou, deveria coincidir com uma operação das fôrças hostis ao presidente Soekarno, na própria ilha de Java. Não está excluído, precisou, que essa operação seja dirigida contra Djakarta. Segundo o porta-voz, as fôrças rebeldes de Java chegariam a duas Divisões, sob o comando do coronel Nasuhe, atualmente em Lembang, na região de Bandoeng, onde apenas aguardaria um sinal, para se pôr em marcha contra a capital da Indonésia. Bandoeng está situada a 200 quilômetros de Djakarta.

COMPANHIA ANIQUILADA

Uma Companhia (40 homens) do exército da Indonésia foi aniquilada pelas fôrças rebeldes, quando de combates em Prapat (Sumatra Oriental) a uns quinze quilômetros ao sul de Medan — anuncia a emissora de Padang. Segundo a emissora, prosseguem os combates nas regiões de Prapat e de Langkat, localidade próxima, e importantes operações de guerrilhas se desenrolam em Tigablata, a sudeste de Medan. A aviação governamental metralhou comboios rebeldes, na região.

Por outro lado, nos meios indonésios rebeldes desta cidade, informam que as tropas do "govêrno revolucionário da Indonésia", que domingo ocuparam por algumas horas Medan, evacuaram a cidade a fim de evitar combates que prejudicariam a população, que é de 610.000 pessoas. As fôrças rebeldes estão agora concentradas ao redor de Medan e possuem superioridade numérica sôbre as fôrças governamentais que se encontram nessa região. A verdadeira batalha pela posse de Medan, acrescentam nesses meios, será realizada fora da cidade.

KAI CHEK REFORMOU SEU MINISTÉRIO

TAIPE', 19 (FP-DC) — O presidente Chiang Kai Chek procedeu hoje à reforma ministerial em consequência da demissão de O. Kiang Piao, Ministro da Economia, e de Wang Tehfu, Ministro do Interior.

Yang Chitseng foi incumbido da pasta da Economia e Tien Chuag Chin da do Interior. C. K. Yen, antigo Governador de Formosa, substituiu a P. Y. Hsu no Ministério das Finanças.

Direitos do mar e o Brasil

GENEBRA, 19 (FP-DC) — Os esforços empregados pelo Brasil para desenvolver suas indústrias de pesca e garantir, ao mesmo tempo, a conservação de seus recursos biológicos do mar na sua zona marítima, foram demonstrados hoje pelo delegado do Brasil na comissão da Conferência das Nações Unidas sôbre o Direito do Mar.

Esse delegado, sr. Silvério Gonçalves, acentuou que êsses esforços por parte de seu país tem tido todo o êxito, pois o consumo anual do pescado, por cabeça de habitante, tem aumentado no Brasil de maneira animadora. Mostrou igualmente a parte desempenhada pela Marinha brasileira e pelo Ministério da Agricultura nas pesquisas relativas aos recursos do Brasil em matéria de peixes e da flora marítima. Disse que a FAO tem prestado ao seu país cooperação valiosa.

Referiu-se igualmente ao auxílio do Govêrno do Japão, o qual enviou um navio de pesquisas munido de instrumentos científicos e de um laboratório. Brasileiros e japoneses, trabalhando juntos, têm recolhido preciosos dados de natureza técnica, biológica, científica e industrial, dados êsses altamente importantes para determinar as medidas de conservação aplicáveis em alto-mar, o qual fornece 75% dos aprovisionamentos do mundo na matéria. Destacou ainda o resultado das atividades da Divisão de Pesca do Ministério Brasileiro da Agricultura, atividades essas desenvolvidas em cooperação com a FAO e com o govêrno nipônico. Delas decorreu a demonstração da necessidade de medidas de proteção e conservação a serem tomadas sem demora para a salvaguarda dos recursos em peixes do alto-mar do Brasil.

FOTOGRAFADO SATÉLITE "EXPLORER"

JOHANNESBURGO, 19 (F P.-D.C.) — Pela primeira vez o satélite americano «Explorer» foi fotografado em vôo, a noite passada, pela estação de observação de S. Olifants perto de Pretória. Os observadores empregaram uma das primeiras câmaras telescópicas postas em serviço nas várias estações de observação de satélites americanos, no mundo.

O sr. Robert Cameron, astrônomo americano, que imediatamente comunicou pelo rádio o feito ao Laboratório Astrofísico de Cambridge Massachusetts, avaliou em 1.800 quilômetros a distância em que se encontrava o satélite quando foi fotografado.

O CAÇA MAIS VELOZ CONHECIDO

O Comando de Defesa Aérea dos Estados Unidos acaba de incorporar à sua frota o "Starfighter F-104A", avião equipado com teleguiados "Sidewinder" em suas asas e considerado o mais veloz caça conhecido. Encomendado também para o Comando Tático Aéreo, o F-104A é capaz de realizar missões até na estratosfera superior se necessário e pode voar em posição vertical com a mesma velocidade que desenvolve na horizontal. O "Sidewinder", teleguiado da classe de ar-par-ar, possui 2,70 m de comprimento e pesa 70 quilos, sendo guiado por um engenho infravermelho que faz o pilôto, mesmo na escuridão, perceber os alvos pelo calor que irradiam. O F-104A é acionado por um motor turbo-jato J-79, produzindo mais de 10 mil libras de pressão além da ação dos requeimadores. O motor J-79 produz mais pressão por libra de pêso do que qualquer outro motor a jacto conhecido e é o primeiro a acionar um avião a velocidade duas vêzes maior do que a do som. — Na foto vê-se o F104-A com os teleguiados na ponta de cada asa. — (USIS-DC)

A Assembléia de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 19 — (FP-DC) — A assembléia das três comunidades européias (CECA, Mercado Comum e Euratom) realizou hoje a sua primeira sessão na presença da quase totalidade dos 142 novos parlamentares europeus e sob a presidência do seu decano em idade, o sr. Granzotto Basso, socialista "saragatiano" italiano.

Grande número de observadores de tôdas as organizações européias e os Embaixadores dos países não-membros da Comundiade também assistiram essa sessão historica, que havia atraído um público excepcionalmente numeroso.

DEFESA EUROPEIA

Em seu discurso inaugural, o sr. Granzotto salientou em primeiro lugar o papel que a assembléia deve desempenhar pela defesa da idéia européia da civilização. Depois anunciou que os três grupos da assembléia (democratas-cristãos, socialistas e liberais) propunham o sr. Robert Schumann como candidato à Presidência. Tendo a assembléia saudado essa proposta com prolongada ovação, o sr. Schumann foi convidado a tomar lugar na poltrona presidencial.

COLABORAÇÃO

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Victor Larock, Presidente em exercício do Conselho de Ministros, que salientou o desejo dos ministros dos seis governos de trabalhar em estreita colaboração com a Assembléia e encarregá-la oficialmente do problema ... das instituições européias.

Depois do sr. Larock, o sr. Roger Motz, Presidente em exercício do Conselho de Ministros do EURATOM, insistiu nas características originais que marcarão a ação dessa organização: rapidez tendo em vista "a utilização pacífica da fissão" e vasto esfôrço "a desenvolver a favor das técnicas novas".

Finalmente, o sr. Paul Wilwertz, Presidente do Conselho de Ministros do Consórcio do Carvão e do Aço, sublinhou, por seu turno, a necessidade de uma estreita colaboração entre as diferentes instituições da comunidade. A sessão prosseguiu à tarde.

A ajuda militar à América

WASHINGTON, 19 (FP-DC) — "O auxílio militar dos Estados Unidos aos países da América Latina é muito limitado e muito modesto. Êsse auxílio tem como objetivo:

1 — Permitir a manutenção da segurança interna dêsses países; 2 — Permitir aos mesmos países lutarem contra o perigo de subversão; 3 — Pô-los em posição de poderem se defender contra qualquer ataque externo".

Isto declarou hoje, na comissão senatorial de negócios externos, o Secretário da Defesa, sr. McElroy, apoiando o programa presidencial de auxílio ao estrangeiro, e em resposta ao senador republicano Alexander Smith (Nova Jersey), o qual se fizera eco de certos receios de que "o auxílio militar dos Estados Unidos aos países da América Latina venha a servir menos à defesa do hemisfério que à manutenção de "guerras-civis" que surjam em alguns desses países.

A carta de Bulganin ao premier MacMillan

LONDRES, 19 — (FP-DC) — Declara-se, em fonte autorizada britânica que a nova carta do marechal Bulganin ao sr. MacMillan será estudada com atenção. Destaca-se, entretanto, que a mesma não parece conter nenhuma nova proposta, e que não modifica, em nada, a atitude soviética, tanto em seu fundo, como no procedimento a ser adotado.

E' acentuado o fato de que, na primeira parte da mensagem, o marechal Bulganin se esforça por justificar a recusa da URSS em discutir certos problemas, tais como a situação dos países da Europa Oriental, e a reunificação da Alemanha.

RESTO DA CARTA

O resto da carta, segundo se acrescenta, é dedicado à questão da instalação de rampas de lançamento, na Grã-Bretanha, e à reunião dos Ministros da Defesa da OTAN, a ser realizada em abril, em Paris, ambas descritas como obstáculos à convocação e ao êxito de uma conferência de cúpula. O fato da insistência nesse ponto, segundo as mesmas fontes, poderia significar que, em caso de fracasso de tal conferência, os dirigentes soviéticos lançariam sua responsabilidade, pelos menos em parte, sôbre os ocidentais, criticando-os por não terem desejado estabelecer os preparativos contra uma guerra nuclear.

Destaca-se, outrossim, que a carta do marechal Bulganin omite as rampas de lançamento, que o govêrno soviético talvez já tenha, desde agora, instalado. Em todo caso, a carta em aprêço não diz que êle não tenha a intenção de instalá-las, caso ainda não o tenha feito. Os referidos círculos autorizados criticam, em seguida, a carta do marechal Bulganin, por dar a entender que o govêrno britânico possa, um dia, cogitar de desfechar hostilidades. O Livro-Branco sôbre a defesa, segundo destacam, limita-se a afirmar que sòmente uma agressão grave por parte de uma potência estrangeira poderia obrigar a Grã-Bretanha, em estado de legítima defesa, a se utilizar da arma nuclear.

ATIVAR PREPARATIVOS

A respeito da necessidade de ativar os preparativos de uma conferência de cúpula, formulada pelo marechal Bulganin, refere-se a uma recente declaração do sr. Harold MacMillan nos Comuns: «E' de meu desejo que os preparativos comecem o mais cedo possível, — dissera o Primeiro Ministro — mas enquanto certos elementos essenciais, concernentes à atitude da URSS, não tiverem sido esclarecidos — principalmente sôbre a elaboração da ordem do dia, e sôbre os objetivos das conversações preliminares — êsses preparativos, infelizmente, não serão possíveis».

E' lamentável — conclui-se em fonte autorizada — que a última carta do sr. Bulganin não contribua para fornecer os esclarecimentos necessários.

F.C.P.: 20 ANOS DE PROGRESSO ASSEGURADO

Passa, amanhã, o segundo aniversário da administração do sr. Marcial do Lago à frente da Fundação da Casa Popular. A efeméride está ligada, intimamente, a um dos setores mais importantes do Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek — o da casa própria para o trabalhador, que constitui uma das suas metas de realizações. E' que o sr. Marcial do Lago, desenvolvendo à frente da FCP uma atividade fora do comum, no período citado, assegurou um progresso de vinte anos, pois a FCP, em 10 anos de existência, construiu 9 mil casas para trabalhadores, e a administração Marcial do Lago, em dois anos, 11.851 unidades.

Comemorando a data, amigos e funcionários daquela Fundação organizaram um programa de homenagens àquele superintendente, antigo Delegado Regional do IAPETC no Espírito Santo e em Minas Gerais.

Oferta Especial do Leão D'América

Preços para o modêlo acima, inclusive as lâmpadas:

Cr$ 1.080,00 com 3 braços
" 1.380,00 " 4 "
" 1.680,00 " 5 "
" 1.980,00 " 6 "

Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto, em grande variedade de modelos e tamanhos, vendidos à vista ou em suaves prestações.

Não se deixe enganar com vidro, procure os lustres de verdadeiro cristal no

Leão D'América

Uruguaiana, 89/91

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA - ULTRA SOM - ELETRODIAGNOSTICO - Rins Intestinos, Asma, Eczema Utero Ovários. Prostata, Hemorróidas.
Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

CASA N. Sra. NAZARETH
RESTAURANTE E BAR
COM JANTAR DANÇANTE NO 2º ANDAR
AOS SÁBADOS E DOMINGOS:
"PATO NO TUCUPI"
AV. OSVALDO CRUZ, N.º 61-B — FLAMENGO
Telefone: 25-4141
NA TRADICIONAL CURVA DA AMENDOEIRA

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS (Cargueiro) VG 40 — Ida
Sairá a 22 do corrente para: Fortaleza — São Luís e Belém.

FARRAPO (Cargueiro) VG. 34 — Ida
Sairá a 24 do corrente para: Ilhéus — Maceió e Recife.

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 39 — Ida
Sairá a 24 do corrente as 14 horas para: Ilhéus e Salvador.
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 41 — Ida
Saira a 24 do corrente, as 15 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas nas Docas até 21 do corrente.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) VG. 6 — Volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre.
Receberá cargas nas Docas de 22 a 24 do corrente.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar Alger — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE PERU
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 1º de abril para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 30 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans.

CAFÉ: GOVÊRNO MANTÉM OS SEUS COMPROMISSOS

Deputado denuncia os motivos da campanha

Defendendo a política cafeeira, em discurso, ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. João Pacheco e Chaves declarou que "o Govêrno está disposto a manter os compromissos interna e externamente assumidos, e fará com que suas decisões sejam respeitadas e que sua política mereça a confiança de todos"

Identificando como objetivo da campanha contra a política cafeeira "a modificação dos comandos financeiros da Nação", afirmou o sr. Pacheco e Chaves que o Govêrno "não se intimidará com campanhas políticas ou simplesmente insultuosas" e prosseguirá na "sua política de amparo à produção, de Acôrdo Internacional e de respeito aos compromissos soberanamente assumidos, que sempre caracterizam a política externa do Brasil".

O DISCURSO

É o seguinte, na íntegra, o discurso do deputado paulista:

"Subo mais uma vez a esta Tribuna para defender a Política Cafeeira do Govêrno brasileiro. As acusações de estar o Govêrno por intermédio de seus agentes realizando uma política que visa, sobretudo, a concessão de lucros em operações especulativas só encontrou guarida nas apaixonadas colunas de um órgão da imprensa carioca que se tem especializado no triste afã de investir não mais contra uma orientação, mas contra os próprios interêsses nacionais, regosijando-se com a alta do dólar e a queda dos preços do café não hesitando sequer em alterar textos de entrevistas ou inventar notícias depois distribuídas por agências especializadas.

ANÁLISE OBJETIVA

"Não perderia meu tempo nesta Tribuna para rebater as críticas que me foram dirigidas, pois já as respondi em entrevista à imprensa, no dia imediato; também, não faria servir minha pessoa de pretexto para alimentar polêmica inglória e nefasta à nossa economia, se não julgasse que a campanha desfechada contra a política do café do Brasil é impatriótica e vinculada a interêsses políticos e econômicos poderosos orientados contra o atual Govêrno.

"Procurarei, pois, analisar objetivamente, a situação para repor o problema em seus devidos têrmos, despindo-o de suas características polêmicas ou, simplesmente, maledicentes em que tem sido colocado na imprensa nesta Casa.

CONSUMO IGUAL

"Existe um fato estatisticamente comprovado: qualquer que seja a política cafeeira do Govêrno, exporta o Brasil anualmente em média 15 a 16 milhões de sacas em um consumo aproximado de 34 milhões. Consequentemente, quando aumenta a produção especialmente em nosso país, face a um consumo inelástico, devem cair os preços internacionais do café sem que desta queda aufiram qualquer vantagem os países exportadores porquanto essa queda de preço não se reflete em maior procura do café.

"Êste fato é muito mais sensível com relação ao Brasil, que é o maior país produtor e exportador de café do mundo e que exporta, sobretudo cafés de tipos médios. Ora, não foi o atual Govêrno que incentivou o plantio do café nem foi êle quem criou a atual situação de desequilíbrio entre oferta e consumo do produto, não podendo, portanto, ser responsabilizado pela atual conjuntura, que, aliás, repete apenas a situação verificada em 1953 e 1955, quando restabeleceu-se o equilíbrio estatístico com o sacrifício das zonas produtoras do Paraná e São Paulo.

O ACÔRDO

"Defrontou-se o atual Govêrno brasileiro com um problema cujos dados principais escapam de sua responsabilidade e não podem ser alvo de sua intervenção. Teve que agir orientado pelas circunstâncias: fomentou a exportação ao máximo no período de equilíbrio estatístico, em que a competição não é depreciadora dos preços, e, quando se aproximou a época da super-produção, limitou por acôrdo internacional, a oferta total do produto.

"A finalidade visada pelo Acôrdo entre países produtores é óbvia: manter a receita cambial de nações, cuja economia exportadora é semelhante, e que se encontram em plena fase de desenvolvimento, sem entretanto sacrificar as receitas de que dependem suas economias. De tal forma procederam os países produtores no longo período que antecedeu o Acôrdo do México e a Conferência do Rio de Janeiro que êsse desfalque desencadeou nenhuma onda de protestos, por parte dos consumidores diretos de café, não tendo provocado nenhuma reação popular ou emocional tal como ocorreu em períodos anteriores.

"Por mais extraordinário que pareça, e a "contrariu sensu" os protestos contra os preços estáveis partem do Brasil e no Brasil se originou uma campanha visando anular a extraordinária vitória do Govêrno brasileiro e de seus aliados, produtores de café, assinantes do Acôrdo do México. A grande oposição contra o acôrdo internacional não poderia nunca ter nascido e crescido no Brasil que é o maior beneficiário do mesmo. Que tenham existido e ainda existam resistências entre as principais firmas importadoras do produto com interêsses predominantemente comerciais é natural, pois o acôrdo internacional restringe a área de ação comercial dessas firmas e o apoio dos governos aos países produtores limita o poder de fixação de preços que teriam ditas emprêsas em época de excesso de produção. Mas que seja esta política considerada prejudicial aos países que dela se beneficiam com a manutenção de suas receitas cambiais é o que nos espanta.

A OPÇÃO

"De que acusam afinal o Govêrno brasileiro? De se ter empenhado a fundo na consecução de um Acôrdo Internacional, visando a estabilidade dos preços do café e de ter assumido com os produtores da rubiácea um compromisso irretratável de compra para o produto do seu trabalho. Ora, se durante anos protestaram os cafeicultores contra o chamado "confisco cambial" hoje quando é aplicado o saldo da conta dos ágios, que configura o dito "confisco" em benefício da produção cafeeira, eis que se levantam os protestos e as críticas violentas tendentes a fazer com que o Govêrno deixe de cumprir os compromissos pùblicamente assumidos.

"Que poderia fazer o Govêrno para aliviar a situação?

Vamos, para argumentar, discutir as três hipóteses entre as

(Conclui na 11ª página)

POLITICA ESTADUAL

Bahia: Rômulo admite ser candidato do PTB

"Não sou candidato de mim mesmo — declarou, ontem, ao DC, o sr. Rômulo Almeida. Mas não fugirei da luta, nem me demitirei da grande honra de pleitear do povo o Govêrno de minha terra, desde que o PTB o delibere formalmente, com apoio do nosso grande presidente, dr. João Goulart, como um dispositivo de unidade e fortalecimento do partido".

O ex-Secretário da Fazenda do govêrno Balbino acaba de regressar de Salvador "emocionado com a receptividade popular" que sua candidatura tem encontrado na Bahia. Quanto à hipótese de ser candidato de "qualquer maneira" mesmo isolando o PTB de outros esquemas, o sr. Rômulo Almeida admite que as circunstâncias possam levá-lo a isso, mas desde que êsse isolamento não abra caminho à vitória de outras fôrças contrárias aos interêsses e conveniências da Bahia.

A CANDIDATURA RÔMULO

Enquanto os círculos políticos baianos ainda procuram tomar pé com a situação criada pela derrota do sr. Vieira de Melo no caso da Presidência da Câmara, toma corpo, dentro do PTB e fóra do partido, a candidatura o sr. Rômulo Almeida ao Govêrno do Estado. Líderes de ambos os grupos petebistas declaram apoiá-la, admitindo mesmo que possa unificar o partido, mas até o momento, entretanto, não houve qualquer pronunciamento formal nêsse sentido O deputado Clemens Sampaio que detém o contrôle legal do PTB baiano continua engajado no esquema do sr. Vieira de Melo; e o deputado Alaim Melo, que chefia o outro grupo, tem os seus movimentos sintonizados com a orientação do governador Antônio Balbino que ainda não chegou à fase do candidato.

Quanto ao sr. Balbino, afirma-se que fará todo o possível para manter-se na fórmula do candidato pessedista, mas que não fecha as portas para uma solução fora do partido desde que, não consiga no pessedismo, uma saída conveniente. Os trabalhistas, por sua vez, dizem que o governador não pode excluir "in limine" a hipótese da candidatura do PTB que então seria a do sr. Rômulo Almeida.

PACIFICAÇÃO DO PTB

Há indícios de que o PTB baiano possa caminhar para uma fórmula de pacificação resolvendo-se, afinal, as divergências entre o grupo Clemens e o grupo Alaim. Na última reunião da Comissão Executiva do partido, controlada pelo sr. Clemens Sampaio o assunto veio à baila.

Um emissário da corrente pacificadora, que veio agora ao Rio para conversar com os srs. Clemens Sampaio e Alaim Melo, encontrou ambos ainda irredutíveis. Mas acha que dentro de alguns meses haverá clima para uma composição.

PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

O próximo episódio importante da sucessão baiana é a eleição do novo Presidente da Assembléia Legislativa. Não se tem dúvida, entretanto, de que será eleito o deputado Natan Coutinho (UDN), que é o candidato situacionista. O sr. Natan Coutinho não disputará a reeleição, devendo ser nomeado, ao fim do mandato, para o Tribunal de Contas do Estado.

ENCONTRO VIEIRA-BRITO-JK

Os deputados Vieira de Melo e Oliveira Brito foram anteontem juntos ao Rio Negro, onde conversaram com o Presidente da República sôbre assuntos da sucessão baiana. Êsse encontro deu margem a novas especulações quanto ao engajamento definitivo do deputado Oliveira Brito no esquema vieirista.

SÃO PAULO: PTB ainda em crise

Quarenta representantes de diretórios municipais, associações e entidades de classe do interior paulista, vieram ontem ao Rio pedir ao sr. João Goulart que intervenha no partido, para debelar a crise que ainda persiste sob a presidência Ivete Vargas. Segundo êsses emissários, a política de entendimento, advogada pelo presidente nacional do PTB, ficou inteiramente frustrada com a vitória do grupo Ivete. Essa vitória foi conquistada na base da disputa violenta, acirrando novamente os ânimos, em lugar de acalmá-los e de ajustar as divergências existentes.

A reportagem do DC o deputado Abguar Bastos disse que o PTB paulista está longe da pacificação e que esta somente poderá ser obtida através de um trabalho direto do vice-presidente João Goulart. A eleição da deputada Ivete nada conciliou, mas ao contrário, alargou a área de atrito. Não há perspectiva de entendimento com o novo Diretório, porque o grupo que o domina, embora se declarando pacificador, não oferece os instrumentos para uma pacificação viável. Quer a unificação do partido mantendo sua hegemonia, e não repartindo o comando trabalhista com os demais grupos.

O ponto de vista — informa o sr. Abguar Bastos — de seis deputados federais do PTB, é o de que o partido ainda está sob o signo da crise e que é necessário encontrar novo caminho que lhe realize a unidade.

IVETE SEGURA

A deputada Ivete Vargas, também falando ao DC, disse não ter dúvida de que o Tribunal Regional Eleitoral registrará por unanimidade o novo Diretório, rejeitando a impugnação do grupo inconformado. Sua situação na presidência do partido e do grupo que a sustenta — acrescentou — é de absoluta segurança. Contra o novo Diretório permanecem apenas uns poucos que se destinam em trabalhar contra os interêsses do partido. Mas mesmo êstes serão, com o tempo, absorvidos.

Sôbre a posição do PTB em relação à "Frente Trabalhista" contesta a deputada Ivete Vargas que o seu partido já esteja definitivamente engajado naquele bloco partidário. A fase ainda é de sondagens e conversas preliminares, não havendo, ainda, um rumo definido. Isso se fará, provàvelmente, dentro dos próximos 5 dias

VARIAÇÕES DA "FRENTE TRABALHISTA"

O noticiário de São Paulo admite, ao mesmo tempo, que a "Frente Trabalhista" se inclina para apoiar as candidaturas dos srs. Ademar de Barros e Carvalho Pinto.

No primeiro caso, dá-se conta de um encontro entre os srs. Ademar de Barros e Carvalho Pinto.

No primeiro caso, dá-se conta de um encontro entre os srs. Hugo Borghi e Emílio Carlos e o chefe do PSP Quanto ao apoio ao sr. Carvalho Pinto, teria sido discutido por aquêles dois próceres durante um encontro com os srs. Rui de Almeida Barbosa e Araripe Serpa.

Em ambos os encontros, os dirigentes da "Frente" teriam reivindicado a indicação do candidato a vice-governador.

E. SANTO: Coligação decompõe-se

Com a recusa do senador Atílio Vivacqua em ser o candidato da coligação situacionista ao Govêrno do Estado e em face das dificuldades existentes para a fixação da candidatura Floriano Rubim (PTB), a perspectiva, no Espírito Santo, é de que a frente governista entre em rápida decomposição, melhorando, assim, a posição do PSD.

O deputado Floriano Rubim tem no fato de ser protestante o principal argumento contra a sua candidatura. Receia a coligação situacionista a reação do clero e de grande massa da opinião pública do Estado. O sr. Floriano Rubim, em declarações recentes, anunciou a disposição do seu partido de romper com a coligação, caso não seja indicada uma candidatura petebista.

Quanto ao PRP, disse ontem ao DC o padre Ponciano dos Santos que acabará ficando mesmo com o PSD, considerando a desagregação que lavra na frente situacionista, desde a recusa do senador Atílio Vivacqua em ser candidato.

CEARÁ: Possibilidades de Virgílio

Falando ontem ao DC, o deputado Virgílio Távora confirmou suas expressões de extrema confiança no sucesso de sua candidatura ao govêrno cearense. "Ganharei na capital e no interior", garante o representante udenista, chamando a atenção para o êxito espetacular da recente Convenção udenista, em Fortaleza que lhe homologou a candidatura. "Um espetáculo como os cearenses não mais tinham visto, desde 1930", frisou.

O sr. Virgílio Távora não reconhece dissidência no PSP cearense que é um dos partidos que o apoiam, observando que o deputado Colombo de Souza nada retirará ao contingente eleitoral pessepista, mas apenas seus votos pessoais. Quanto ao PTB, diz o candidato que 5 dos 8 deputados estaduais trabalhistas lhe permanecem fiéis, bem como dois suplentes.

Voltando às acusações pessepistas e petebistas de uma onda de violências patrocinada pelo govêrno, para aniquilar os adversários, diz o sr. Virgílio Távora:

"O que êles querem é criar condições para perturbar a paz do Estado. Basta raciocinar em têrmos técnicos: a coligação está com absoluta vantagem no trabalho de alistamento eleitoral no Estado e sua fôrça político-partidária é mais do que evidente. Que interêsse, portanto poderíamos ter em promover perseguições e violências? Para os que ainda duvidam, observo ser muito fácil acabar com as dúvidas, bastando, para isso que visitem o nosso Estado. Verão alí um clima de perfeita normalidade. Êsse convite já dirigi a vários jornalistas."

OUTRAS NOTÍCIAS

PARANÁ: Jânio impugnado

CURITIBA, 19 (Asapress) — Causou vivas repercussões em todos os círculos e grande surprêsa nos meios políticos locais a notícia de que o Procurador da República no Estado do Paraná, sr. Otacílio Vieira Arcoverde, interpôs recurso no Tribunal Superior Eleitoral contra a decisão do Tribunal Regional que concedeu, por maioria de votos, o registro da candidatura do sr. Jânio Quadros na chapa do Partido Trabalhista Nacional, organizada para concorrer às eleições de outubro próximo.

O referido recurso fundamenta-se na norma constitucional que considera incompatível a candidatura de governadores aos postos legislativos em todo o país, abrangendo portanto todo o território nacional.

R. G. SUL: Exigências do PRP

PÔRTO ALEGRE, 19 (Asapress) — O apoio do PRP à candidatura do sr. Leonel Brizola ao Govêrno do Estado condicionado às perrepistas. Uma delas, de ordem política, é a eleição do sr. Guido Mondim para o Senado e as outras, de caráter administrativo, dizem respeito à entrega de diversos serviços, presentemente executados pelo Estado, a particulares.

O caso da Comissão Estadual de Energia Elétrica seria um dêles, tendo havido, porém, vários protestos na Assembléia Legislativa contra a transferência daquela Autarquia em órgão particular. Por êsse motivo, esclarece-se, afinal, que a eleição do sr. Mondim não será [illegible] o plano de modificações, em cogitação para assegurar o apoio perrepista aos gaúchos.

Pronto esquema de código do trabalho

Às 15 horas de hoje deverá reunir-se, no Senado Federal, a comissão (mista) especial criada para elaborar um projeto de reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, reunião esta que terá como objetivo o exame do esquema de Código do Trabalho apresentado àquele órgão pela sua assessoria técnica.

O esquema (pilôto) prevê a feitura de um Código do Trabalho dividido em seis títulos, quinze capítulos e 43 seções, nos quais seria fundida tôda a atual legislação relativa ao trabalho, com os aperfeiçoamentos que se fazem necessários, sobretudo visando sua adaptação à atual Constituição.

COMISSÃO E ASSESSORIA

A Comissão Especial é composta pelos senadores Lima Teixeira (Presidente), Rui Carneiro, Argemiro Figueiredo, Othon Mäder, Kerginaldo Cavalcanti, Júlio Leite e Cunha Melo, e, pelos deputados Ernani Sátiro, Aarão Steinbruch (relator-geral), Tarso Dutra, Jeferson Aguiar, Licurgo Leite, Lourival de Almeida e Raimundo de Brito.

A assessoria técnica da Comissão, que elaborou o "esquema" para o projeto é integrada pelos srs. Arnaldo Sussekind, Evaristo de Morais Filho e Brígido Fernandes Tinoco.

O ESQUEMA

E' o seguinte, na íntegra, o esquema que será examinado hoje pela comissão parlamentar e do qual deverá resultar o Código do Trabalho:

INTRODUÇÃO

Titulo I — Titulo II

DIREITOS INDIVIDUAIS DO TRABALHO

CAPITULO I — Da Relação de emprêgo:

SEÇÕES: I — Do Contrato individual de trabalho; II — Da Remuneração; III — Da Alteração; IV — Da Suspensão e interrupção; V — Da Rescisão; VI — Do Aviso Prévio; VII — Da Estabilidade; VIII — Da Fôrça Maior; IX — Da Participação nos lucros.

CAPITULO II — Das Relações especiais de emprêgo:

SEÇÕES: I — Do Contrato de prova; II — Do Contrato de aprendizagem; III — Do Trabalho em domicílio.

CAPITULO III — Do Regulamento de emprêsa:

CAPITULO IV — Da Tutela do trabalho:

SEÇÕES: I — Da Identificação profissional; II — Da Jornada de trabalho; III — Do Repouso semanal e em feriados; IV — Das Férias anuais; V — Do Salário-mínimo; VI — Da Higiene e segurança do trabalho; VII — Da Nacionalização do trabalho; VIII — Do Trabalho da mulher; IX — Do Trabalho do menor; X — Disposições finais ·Referência aos Regulamentos especiais).

TITULO III

DIREITO COLETIVO DO TRABALHO

CAPITULO I — Da Organização sindical:

SEÇÕES: I — Dos direitos sindicais; II — Da associação profissional; III — Da instituição do sindicato; IV — Das associações sindicais de grau superior; V — Da administração e funcionamento; VI — Das eleições sindicais; VII — Da contribuição sindical; VIII — Disposições gerais.

CAPITULO II — Da Convenção Coletiva do Trabalho:

SEÇÕES: I — Disposições preliminares; II — Da Convenção de emprêsa; III — Da convenção de categoria.

CAPITULO III — Dos conflitos coletivos de trabalho:

SEÇÕES: I — Dos dissídios coletivos; II — Da greve; III — Do "lock-out".

TITULO IV

DIREITO ADMINISTRATIVO DO TRABALHO

CAPITULO UNICO — Da inspeção do trabalho:

SEÇÕES: I — Da fiscalização; II — Das penalidades; III — Da situação e aplicação de penalidades; IV — Dos recursos; V — Do depósito, inscrição e cobrança das multas.

TITULO V

DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

CAPITULOS: I — Disposições Preliminares; II — Do processo em geral; III — Dos dissídios individuais; IV — Dos conflitos coletivos.

SEÇÕES: I — Do processo de dissídio coletivo; II — Do processo de solução de greve e "lock-out".

CAPITULOS: V — Dos recursos; VI — Da Execução e VII — Penalidades.

TITULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITORIAS

Anexos: Regulamentações especiais.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Os nossos ovos levam bastante massa e são bem cheios de bombons. Note bem: Não são de casquinha fina e ocos por dentro; vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa. Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Em três Comissões, PSD tem 2 e PTB 1

Tiveram início ontem as eleições nos órgãos técnicos da Câmara, sendo reeleitos os deputados Oliveira Brito (PSD), César Prieto (PTB), ambos pela terceira vez, e Wagner Estelita (PSD), pela segunda vez, para a presidência, respectivamente, das Comissões de Justiça, Finanças e Orçamento, todos êles por unanimidade.

Foram escolhidos para as vice-presidências os deputados Nogueira da Gama (PTB) e Monteiro de Barros (PSP), na Comissão de Justiça, Vitorino Correia e Nicanor Silva (PSP), na Comissão de Finanças, Arnaldo Cerdeira (PSP) e Souto Maior (PTB), na Comissão de Orçamento.

ENTENDIMENTO GERAL

O preenchimento dos postos de comando das demais comissões obedecerá a um esquema traçado mediante entendimento entre Maioria e Oposição, no qual tomaram parte, como representantes do bloco majoritário, os líderes Armando Falcão e Fernando Ferrari, e de parte da Minoria o líder Afonso Arinos.

Depois de vários ajustes, chegaram aquêles três próceres a um acôrdo final ontem à tarde, sendo atribuídas à UDN as presidências das Comissões de Saúde, Educação e Relações Exteriores e Valorização da Amazônia, além das vice-presidências das Comissões de Transporte e Economia.

DISTRIBUIÇÃO

Já são conhecidos os candidatos para as presidências das restantes comissões, que ficarão assim constituídas: Economia: Daniel Faraco (PSD) reeleição, indo para as vice-presidências os deputados Ernesto Sabóia (UDN) e José Alves (PTB), reeleição; Diplomacia, Rafael Correia de Oliveira (UDN) e para a vice-presidência Mennotti del Picchia (PTB), reeleição; Transporte, Augusto de Gregório (PTB), reeleição, e para a vice-presidência, Vasco Filho (UDN); Saúde, Rui Santos (UDN), e para a vice-presidência João de Abreu (PSP), reeleição; Redação, Abguar Bastos (PTB) e para a vice-presidência Artur Audrá (PSP) reeleição.

OFERTA AO PL

Coube ainda à Oposição a presidência da Comissão de Educação, que será oferecida ao PL. O líder Afonso Arinos já entrou em entendimento com o presidente daquele partido, devendo ser indicado para o pôsto o deputado Coelho de Sousa, que ocupava a vice-presidência.

OUTRAS INDICAÇÕES

O PSP indicou para a presidência da Comissão de Serviço Público o deputado Lourival de Almeida, para substituir o deputado Benjamim Fará, escolhido líder da bancada.

Para a vice-presidência daquela comissão deverá ser reeleito o deputado José Maciel, do PSD. Para a presidência da Comissão de Legislação Social, o PTB indicou o deputado Aarão Steinbruch, devendo ser reeleito para a vice o deputado Tarso Dutra (PSD).

Favoráveis à vinda da American Can a lavoura e indústria de Bebedouro

A entidade de classe daquela cidade, que representa também o comércio, alega impossibilidade de obtenção de lataria para a industrialização de frutas cítricas da região

Em ofício dirigido ao Diretor Executivo da SUMOC, a Associação Comercial Industrial e Agrícola de Bebedouro, centro de importante região produtora de frutas cítricas, manifestou-se favoràvelmente à instalação de fábrica de lataria da American Can no Brasil. Em seu ofício à referida entidade de classe alega incapacidade da indústria nacional para fornecer lataria para a industrialização de laranja, acusação que merece a atenção e esclarecimentos ao público por parte da indústria de estamparia, através do seu órgão de classe. Êste é o texto, na íntegra do ofício da citada entidade:

"A Associação Comercial Industrial e Agrícola de Bebedouro, Estado de São Paulo, órgão representativo das classes produtoras do Município, respeitosamente dirige-se a V. Exa., a fim de solicitar os bons ofícios dêsses egrégio conselho, no sentido de que seja permitida a instalação, na cidade de São Paulo ou interior de nosso Estado, de indústrias destinadas à fabricação de latas. Esta entidade, que vem acompanhando com vivo interêsse os trabalhos desenvolvidos por êsse Conselho, junto à firma American Can Co., reputa imprescindível e inadiável a aprovação da permissão para a instalação daquela indústria em nosso país.

"O presente pedido tem a sua razão de ser, senhor Diretor, pelo fato da dificuldade encontrada pela firma David Bilgore Co. Inc. na instalação, nesta cidade, de um grande estabelecimento para a industrialização da laranja, apesar das inúmeras facilidades oferecidas pelo Município de Bebedouro, atualmente classificado como o maior centro citrícola da América do Sul. E essas dificuldades, senhor Diretor, prenderam-se única e exclusivamente, à impossibilidade da aquisição do vasilhame necessário para a exportação do produto, dado o elevado prêço exigido pelos fabricantes nacionais, o que tornaria impossível a colocação de nosso produto nos mercados europeus em consequência de seu alto prêço de custo.

"Tem encontrado a citricultura todo o apoio de nossas autoridades governamentais, o que a incentiva na formação de novos e imensos pomares, com o dispêndio de grandes capitais. Não seria agora admissível que, para satisfazer interêsses, que se reputa de caráter estritamente particular deixar perecer uma indústria que se apresenta com possibilidades favoráveis de carrear para nosso país grandes somas de divisas.

"Esta entidade, que congrega em seu seio tôda a família citrícola do município, sente-se no dever de apelar para V. Exa., no sentido de que seja confirmada a vinda e consequente instalação da firma American Can Co., que a nosso ver virá atender à uma grande aspiração desta região, com o estabelecimento de uma indústria de suco concentrado de laranjas".

(Transcrito da "Fôlha da Manhã" — São Paulo — 16/3/58).

MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

A Associação Comercial de Santos, coerente com as suas respeitáveis tradições, sente-se na obrigação indeclinável de vir a público para manifestar a sua desaprovação aos ataques dirigidos à alta administração do País, numa campanha de descrédito de caráter demagógico e, por isso, sumamente prejudiciais aos interêsses da Nação.

Esta deliberação foi tomada em face da grave repercussão que êsse movimento de subversão traz à economia e às finanças nacionais e, em particular, aos negócios de café, sensíveis a essas perturbações que, comprovadamente, geram a desconfiança e o consequente retraimento dos mercados externos, com reais danos à exportação do produto.

É inegável o esfôrço do Govêrno em assegurar o desenvolvimento da atual política de defesa dos preços internos, em níveis satisfatórios para o café.

Entretanto, no exterior êsse mesmo esfôrço sofre o impacto das dissensões internas, das quais só colhem benefícios os nossos concorrentes.

Assim sendo, no momento em que, numa conjugação de esforços, a lavoura, o comércio e o Govêrno se empenham no sentido de resolver da melhor forma possível a situação de grave ameaça que pesa sôbre o futuro do café e, portanto, sôbre a economia nacional, o prosseguimento dessa campanha representa obra impatriótica, merecedora do repúdio de todos os bons brasileiros.

A Associação Comercial de Santos faz, pois, veemente apêlo para que cesse essa onda de crítica destrutiva que assola o País, de sorte a propiciar um ambiente de serenidade, em que possam ser tomadas e adotadas as medidas necessárias à recuperação do equilíbrio da nossa balança comercial e permita ao Brasil, dessarte, prosseguir firme na sua trajetória de progresso e prosperidade.

A DIRETORIA

(Transcrito de "A Tribuna", de Santos, de 19-3-58).

AGRESSÃO ECONÔMICA AO BRASIL

Como foi considerada na Associação Comercial de Minas a campanha contra a política do café

Na sessão semanal da Diretoria da Associação Comercial de Minas, realizada em 13 do corrente em Belo Horizonte, o Dr. Gabriel Andrade Janot Pacheco, da Diretoria da entidade, usou da palavra para comentar a situação da atual política econômica do café. Manifestando-se bastante seguro nas suas afirmativas e percebendo a solidariedade e receptividade que as mesmas vinham tendo no plenário da Associação Comercial de Minas, o orador foi categórico em denunciar o verdadeiro "complot" que se arma em tôrno das medidas sadias tomadas pelo Govêrno, que vêm sendo rudemente atacadas por grupos interessados em tumultuar o ambiente, para se beneficiar com a alteração da política cambial e cafeeira. Afirmou êle que não são os que produzem para a Nação, os que mourejam dia a dia no trabalho criador, os responsáveis pela formação de tal ambiente contra a política financeira do Govêrno e a orientação que vem dando à economia do país. São principais responsáveis aqueles que se habituaram a viver de golpes, de manipulações cambiais, de subfaturamento, de contrabando e de outros processos de enriquecimento rápido, porém ilícito, e que, tolhidos na prática de suas atividades impatrióticas, vêm movendo uma campanha injusta e inglória, lamentàvelmente apoiada por certos círculos políticos e reduzida parcela de conhecida imprensa, interessada em confundir a opinião pública.

Continuando mais incisivo em suas observações, e estimulado pelos aplausos de quantos o ouviam atentamente, o dr. Gabriel Janot Pacheco afirmou que a campanha de descrédito vem atingindo um nível de extrema violência. Acentuou que os promotores da impatriótica campanha, a princípio acusavam o Govêrno de sonegar aos cafeicultores os produtos dos ágios. Já agora, quando o Govêrno, através do IBC, devolve à agricultura os mesmos ágios, acusam a política oficial de estar invertendo bilhões na aquisição do café. Argumentando com o acêrto com que vem sendo orientada a política econômica e financeira do café, o orador citou as entrevistas concedidas à imprensa pelos srs. Rolim Teles, Paulo Guzzo, Presidente do IBC, e outros cafeicultores, os quais apresentam, com a autoridade que têm nos meios produtores, provas indiscutíveis de que tal política está certa e de que os cafeicultores estão solidários com o Govêrno. Da mesma forma, o Ministro da Fazenda tem denunciado com grande propriedade, a artificialidade da onda que se vem criando em tôrno dos fatos, e que é animada por alguns aproveitadores que procuram derrubar a política cambial seguida pelo Govêrno, a qual não lhes dá margem para a especulação de que sempre viveram, sugando a economia nacional e sabotando, impatriòticamente, os interêsses do país.

Concluiu o sr. Janot Pacheco as suas observações, alertando a Associação Comercial de Minas para o problema e solicitando a vigilância da tradicional e prestigiosa entidade, como tantas vêzes tem ocorrido, na defesa dos altos e legítimos interêsses da economia nacional.

AGRESSÃO ECONÔMICA AO BRASIL

O diretor Elias Michel Farah falou em seguida, sugerindo à Mesa que determinasse a uma Comissão Técnica o estudo do assunto, de modo que a Associação Comercial se pronunciasse oficialmente sôbre a política do café. Já o diretor Osório da Rocha Diniz foi mais incisivo, manifestando seu apoio às considerações do sr. Gabriel Andrade Janot Pacheco, e afirmando que se verifica uma verdadeira agressão econômica ao Brasil, visando não sòmente o café, mas uma campanha planificada para fabricar uma crise no país, de modo a que venha tolher o nosso desenvolvimento industrial. Acrescenta ainda que certos círculos estrangeiros não concordam com a industrialização do Brasil. A decantada "crise do café", não existe, existe sim, uma acirrada campanha contra a nossa industrialização. E' mais uma "crise de desejo", pois não é possível estar em crise uma economia de pleno emprêgo, quando todos têm oportunidade de trabalhar para produzir. Voltando a falar, o dr. Gabriel Janot Pacheco esclarece que de maneira alguma repetir-se-á a grande crise do café, que os derrotistas apregoam, pois, comparando a situação atual com a crise que ocorreu em 1937, verfica-se que o disponível mundial de café é atualmente inferior ao daquela época, enquanto que o consumo é, atualmente, 50% superior.

APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

O diretor Nilton Moreira Veloso, que também é Presidente da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, afirmou, em seguida, que era com prazer que via homens de responsabilidade abordar de forma tão patriótica assunto de magna importância para a economia nacional. Como mineiros, afirmou, devemos tomar posição em relação à política econômico-financeira do Govêrno Federal, sair à frente e esclarecer o país, denunciando o que de grave existe nessa tentativa de crise provocada. Desta forma, propôs à Mesa convidar o Ministro da Fazenda, sr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, e técnicos na matéria, para um debate amplo do assunto perante as classes produtores mineiras, esclarecendo definitivamente a posição que deva ser tomada na defesa dos interêsses do país.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 20 de março de 1958

Nossa Opinião

Lição

O presidente Juscelino Kubitschek acaba de dar um quinau nos mambembes campeões da nossa democracia, determinando, por deliberação e convicção próprias, a desincompatibilização dos altos funcionários que sejam candidatos no próximo pleito.

A providência é de extraordinário alcance e revela a absoluta isenção do Presidente da República, em face da disputa eleitoral de outubro. Com uma decisão enérgica, que certamente contrariará muitos e fortes interêsses particulares, o sr. Juscelino Kubitschek confirma, inequivocamente, o propósito sempre demonstrado de não interferir na decisão das urnas, deixando ao povo o direito de escolher, com plenas condições de autonomia, os seus mandatários. Trata-se, sem dúvida, de um ato de amadurecimento democrático.

O Govêrno corrige, dessa forma, graves lacunas contidas no capítulo constitucional das inelegibilidades. Estava realmente fora de lógica, para não nos referirmos ao aspecto moral, que os presidentes dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, os dirigentes dos departamentos autônomos, das autarquias federais e das entidades paraestatais, os chefes de Gabinete dos Ministros de Estado, etc., continuassem gozando de uma prerrogativa vedada àquelas autoridades de que trata o artigo 139 da Constituição.

Assegurando, através dessa providência moralizadora, maior pureza ao nosso processo eleitoral, o Govêrno dá consistência real ao que, para muita gente, era apenas um mote demagógico. A isso se chama uma autêntica lição de democracia.

Nordeste

Desta vez os representantes do Nordeste estão agindo depressa e encontraram, felizmente, a pronta receptividade do Govêrno, na batalha contra os efeitos calamitosos da sêca. "As medidas de salvação do Nordeste — disse com extrema propriedade o Presidente da República — devem ser consideradas como uma operação de guerra". Realmente, a sorte de ponderável setor da população brasileira e um dos bastiões da economia do país estão, agora, sob o ataque de um dos seus piores inimigos.

E' preciso destacar, também, o sentido de solidariedade e harmonia que os representantes nordestinos atribuíram à sua ofensiva de salvação da zona flagelada agindo com presteza e perfeita união de vistas, à margem de interêsses político-partidários. Outro aspecto notável é o da desburocratização do sistema de defesa, que o Govêrno Federal articulou para o "front" da sêca.

E' um novo estilo que entra em ação. Há razões para esperar-se que dentro de pouco tempo o fantasma da sêca já não infunda tanto horror à martirizada gente do Nordeste e que num futuro próximo já não consiga meter mêdo a ninguém. Bastará que frutifique o exemplo de hoje.

A Missão do Líder

O NOVO Líder da Maioria da Câmara dos Deputados assumirá o posto num momento difícil para o bloco majoritário. A conjuntura certamente agravará as responsabilidades do cargo, mas não se deve esquecer que o mais difícil, no caso, não são os problemas momentâneos, por agudos que sejam. O que caracteriza a complexidade e a delicadeza das funções de líder do presente bloco majoritário é que, ao mesmo tempo que lhe incumbe traduzir na Câmara o pensamento do Govêrno, cabe-lhe o papel de arranjar num todo de aparência harmônica o seu próprio partido, o partido de origem, o velho e difícil PSD, tão mal dirigido num momento em que já se devia ter libertado da tutela de encanecidos aproveitadores.

O sr. Gustavo Capanema, que tem a seu favor a longa experiência com os seus correligionários, terá de impor aos apetites dos seus próprios partidários o interêsse superior da renovação nacional e do desenvolvimento do país, as preocupações supremas de um govêrno esclarecido, dinâmico e idealista, como é o do presidente Juscelino Kubitschek.

É evidente que o papel de um líder, dentro do seu partido, é quase sempre moderador, sem que isso importe no sacrifício das virtudes de condução e fixação de diretrizes, imprescindíveis ao bom desempenho do cargo. O sr. Gustavo Capanema terá, nesse ponto, sua missão facilitada por ir servir, agora, a um Govêrno de pensamento claro e linhas definidas, de política firmemente traçada e com metas à vista. Nesse particular, sua ação não estará sujeita às manobras impalpáveis e suspeitas que tornavam extremamente difícil o papel de intérprete do pensamento do Govêrno do falecido presidente Vargas.

Já sabe o sr. Gustavo Capanema que não está convocado para atender aos interêsses sinuosos da camorra pessedista, cujos vícios êle conhece melhor do que ninguém pela longa convivência com os comparsas da aventura permanente contra os interêsses do Brasil que é o miolo da ação do PSD na vida brasileira.

Êle é, dentro do seu partido, uma exceção, tanto quanto o é também o sr. Juscelino Kubitschek, estando assim em condições de enfrentar os escusos empenhos políticos do peixotismo, do valadarismo e de outras hegemonias partidárias danosas ao país. Será êle, na Câmara, o líder do Govêrno e das fôrças renovadoras que o acompanham, será o líder de uma política viva e não o representante de uma "gang" partidária que vai sendo lentamente eliminada pela oxigenação da vida pública brasileira.

O Que Se Diz:

...QUE, embora se dizendo desolado e arrependido pelo crime que cometeu em Pernambuco, o deputado Ney Maranhão continua usando o traje berrante de sempre...

...QUE o referido parlamentar fêz, da tribuna da Câmara, a narração e a justificação do crime, exibindo a gravata mais espalhafatosa de sua bizarra coleção...

...QUE ao contrário do que foi dito, o sr. Vitorino Freire considera uma "barbada" a eleição do ex-governador Eugênio de Barros para o Senado...

...QUE o embaixador Assis Chateaubriand está disposto a gastar 10 milhões de cruzeiros na sua eleição de senador, pelo PSD do Rio Grande do Norte...

...QUE segundo o acôrdo estabelecido, o supradito Chateaubriand pagará 3 milhões de entrada e o resto parceladamente...

...QUE o deputado José Bonifácio, atendendo a uma sugestão do DIARIO CARIOCA, vai mandar confeccionar folhetos explicativos do funcionamento da Câmara e do papel do Congresso no regime, a fim de serem distribuídos aos visitantes do Palácio Tiradentes...

A Opinião do Leitor

Futebol

Do leitor Edgar Sales Filho: "Dois técnicos estrangeiros de futebol, dirigentes de quadros cariocas, reuniram-se num almôço em presença de um repórter e conversaram sôbre as coisas de sua profissão. Disseram que o jogador brasileiro é maravilhoso mas, infelizmente, na hora de chutar em gol, é prêsa de um "complexo de torcida" e quase sempre executa o lance final defeituosamente. Teme, em demasia, a crítica do torcedor e daí apresentar tão grave falha. Outra enorme deficiência característica do jogador brasileiro: tem predileção especial por determinado companheiro de equipe, ao passar a bola, além de preferir fazê-lo ainda quando êsse ou outro companheiro não esteja como se diz na linguagem futebolística, marcado.

"Tudo é verdade. O público sente isso. Todo mundo sente. Mas ninguém ainda deu jeito no problema que continua fazendo com que, principalmente, o futebol brasileiro não alcance muito maior destaque no mundo esportivo. Os dois técnicos não disseram, mas é verdade também, que o jogador brasileiro, nesses seus defeitos tão prejudiciais e tão graves, recebe a influência nefasta dos comentaristas especializados, principalmente os do Rádio. Quando um dêsses comentaristas aparece, o que nunca, em virtude da excessiva importância que êle próprio se empresta, parece que encarna a figura de um Deus. Um existe, aqui no Rio, cujo nome é conhecido de uma frase idiota, arrogante e ofensiva a seus colegas, "o comentarista que diz a verdade". Êsse então, quando fala, deve pensar que é um ente divino. De si para si, naturalmente, acha que, sem êle, o futebol brasileiro estaria extinto.

"O Rádio está umbilicalmente ligado ao futebol aqui no Brasil. De maneira que a influência de homens como êsse "que diz a verdade" no espírito do jogador é sempre nefasta, em primeiro lugar, porque o locutor radiofônico não é nenhum crítico de elevado gabarito, não chegando a sair do terra-a-terra, já que não tem idéias, cultura e visão bastantes para o exercício da crítica esportiva. O tal homem não saiu das latitudes comuns. E nessa situação só pode fazer o que faz: dizer algumas asneiras com reservado momento de sentenças inexoráveis como se fôsse um grande filósofo, um grande homem.

"A influência do Rádio no espírito do jogador é profunda. E daí dizer-se que, antigamente, antes do Rádio, o futebol brasileiro era melhor do que o de hoje, com todos os cuidados que se dispende de preparo físico e técnico".

PETRÓLEO PROVOCA DISSENSÃO POLÍTICA

BUENOS AIRES, 19 (FP-DC) — Circulou esta tarde uma versão sôbre crise ministerial, provocada por dissensão entre os integrantes do govêrno Aramburu, em tôrno da política petrolífera.

Os ministros do Interior, Educação, Comunicações, Trabalho e Previsão, teriam manifestado descontentamento a respeito das declarações do Ministro da Indústria, sr. Cueto Rua, sôbre a política que o país deve adotar em matéria de petróleo.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 33
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 - 3.º andar - Sala 308
Telefone 4-8480

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 84 — sala 601

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5558
Superintendente	43-3014
Administração	43-3931
Gerência	43-5914
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-8532
Política	23-4437
Esportes	23-5326
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	43-3062
Depto Gráfico	43-5609
Dpto de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

Anual	600,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidades no recebimento de jornais às bancas ou aos nossos assinantes, deverá ser reclamada no Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3562.

Longo debate sôbre a situação do café

Plenário do SENADO

Todo o grande expediente de ontem foi tomado por um longo discurso do sr. Lino de Matos (PSP-São Paulo), que fêz uma análise da situação em que se encontra o café brasileiro, atribuindo as nossas atuais dificuldades a falhas do Acôrdo d México, onde os interêsses do Brasil relativos à estabilização dos preços não teriam sido resguardados, bem como a uma campanha externa contra o nosso produto, tôda ela fundamentada em lamentável incompreensão.

Aludindo aos recentes debates em tôrno do assunto, na imprensa, no rádio "e até mesmo nos meios sociais", o orador observou que tudo se passa como numa "casa de Orates, onde todos falam e poucos se fazem entender" Defendendo a política de manutenção dos preços do café brasileiro no mercado internacional, o sr. Lino de Matos concluiu pela necessidade urgente de se elaborar, conjuntamente, um plano definitivo para a defesa do nosso café.

IRMAOS RICOS E POBRES

O sr. Lino de Matos iniciou seu discurso relembrando outro que pronunciara na sessão do dia 15 de fevereiro de 1955, quando afirmou que "a resistência do consumidor norte-americano contra o preço do café brasileiro dava a impressão de que se pretendia forçar o Brasil a enveredar pelo caminho perigoso da concorrência de preços com os demais produtores, sobretudo com os latino-americanos, o que seria a luta entre irmãos pobres em favor dos irmãos ricos".

— Era perceptível, mesmo aos leigos em assuntos de café, que a manobra do consumidor norte-americano visava levar-nos à luta competitiva de preços, a fim de forçar o barateamento do produto. Urgia, portanto, a organização imediata de um plano de defesa do preço do café. Naquela ocasião, proclamamos essa necessidade."

CONTROVE'RSIA

Afirmando estar hoje mais convencido do que nunca da necessidade de uma política inteligente que assegure a estabilização dos preços, o orador observou que "a sustentação dos preços trouxe aos meios econômicos, políticos, jornalísticos e até mesmo sociais, ambiente de controvérsias, de discussões apaixonadas e, não raro, violentas.

Criticando a política cafeeira adotada pelo Brasil nos últimos anos, o sr. Lino de Matos referiu-se à última carta do ex-embaixador Mejia, observando que nela o grande cafeicultor colombiano recentemente falecido denunciou a ausência de qualquer plano brasileiro para o café, afirmação que "atingiria nossos brios patrióticos, não constituísse ela uma triste verdade."

ACÔRDO DO ME'XICO

Passando a referir-se ao Acôrdo do México, o orador declarou que a êle comparecemos sem a "bússola de um plano prévio, razão pela qual o Brasil se comprometeu, inocentemente, à retirada de 20% do café exportável, esquecendo-se de acertar, imediatamente, com os demais produtores as bases para a sustentação dos preços.

— A par dêsse convênio, de nítida represália do grande consumidor, nenhum trabalho psicológico de esclarecimento da opinião pública norte-americana se fêz, a fim de convencer nossos irmãos ricos da imperiosidade de tais medidas, como fórmula de verdadeira salvação da nossa economia.

PROJETO

O sr. Othon Mader (UDN — Paraná) apresentou projeto de lei dando nova interpretação ao artigo 7.º da lei n. 2.095, de 16 de novembro de 1953, a fim de estender os benefícios dessa lei aos lavradores de café não financiado pelo Banco do Brasil e que foram vítimas das geadas ocorridas nos anos de 1953 e 1955.

Na justificação do seu projeto, o sr. Mader declarou que o mesmo virá corrigir grande injustiça praticada contra os lavradores que não obtiveram financiamento no estabelecimento de crédito oficial.

OUTROS ASSUNTOS

DIA DA BANDEIRA: foi lido projeto de resolução, de iniciativa da Mesa, dispondo sôbre as cerimônias que deverão ser realizadas no Senado, todos os anos em comemoração da passagem do Dia da Bandeira.

SEMANA SANTA: foi aprovado requerimento a fim de não haver trabalho nos dias dedicados à Semana Santa, de 31 de março a 4 de abril.

CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR: — o sr. Domingos Velasco requereu (e obteve) que o Senado não trabalhe do dia 15 a 31 de julho, quando se reunirá no Distrito Federal a Conferência Interparlamentar. Pediu, ainda, o representante socialista que o plenário do Senado seja pôsto à disposição da Conferência, a fim de que nele sejam realizadas reuniões das diversas delegações de parlamentares que virão ao Brasil para o conclave internacional.

CONCILIAÇÃO: o sr. Filinto Muler, por seu turno, encaminhou indicação à Mesa, no sentido de que as segundas e sextas-feiras sejam exclusivamente dedicadas à trabalho nas comissões técnicas, não sendo designada matéria alguma para a Ordem do Dia dêsses dias da semana. A iniciativa do líder da Maioria, apoiada pelos demais líderes, visa conciliar os interêsses dos senadores, que frequentemente têm que se ausentar desta Capital, devido à proximidade das eleições, com a boa e proveitosa marcha dos trabalhos legislativos.

NACIONALISMO: encaminhando requerimento em que pediu (e obteve) a transcrição nos Anais de recente entrevista concedida a um vespertino carioca pelo sr. Osvaldo Aranha, o sr. Domingos Velasco (PSB — Goiás) fêz uma longa explanação sôbre o verdadeiro nacionalismo, "fenômeno que hoje divide o mundo", afirmando, então, que a entrevista do sr. Osvaldo Aranha constitui um dos documentos "mais lúcidos" e inteligentes já publicados no Brasil a propósito de assuntos internacionais.

RETIFICAÇÃO

No nosso noticiário de ontem, ao transcrevermos trecho do discurso proferido pelo sr. Juraci Magalhães, de crítica à mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional, citamos errada a cifra a que — segundo o presidente udenista — teria atingido o "deficit" orçamentário: em vez de "três centenas de bilhões" em "três dezenas de bilhões".

CONVOCADO O SOVIET SUPREMO

MOSCOU, 19 (FP-DC) — A primeira reunião do novo Soviet Supremo da URSS, eleito a 16 do corrente, foi convocada para quinta-feira, 27, segundo informa um decreto do Presidium dessa Assembléia, publicado pela Agência Tass. Não foi indicada a ordem do dia dessa primeira reunião.

GUERRA

Inaugurado cassino no "Dois de Ouro"

Foi inaugurado, ontem, o cassino dos subtenentes e sargentos do 2.º RI, com a presença do Ministro da Guerra, generais Odylio Denis, Segadas Viana, Zeno Estillac Leal, Dantas Ribeiro, Batista Murgel, Freitas Rolim, membros da Missão Militar Norte-Americana e representações das classes nas Fôrças de Mar, Ar e auxiliares.

Recebido no "Dois de Ouro", pelo seu comandante, o coronel Floriano Machado, o general Lott, após visitar as dependência da unidade, inaugurou o novo cassino. Durante a cerimônia, usaram da palavra o Comandante do 2.º RI e o sargento Almeida, que expressou, em nome dos sargentos e subtenentes, os agradecimentos aos chefes militares, pela realização da obra.

"TURMA GEN. SEGADAS VIANA"

Está programada para amanhã, dia 21, a cerimônia de encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência, cuja turma tomou o nome do general Segadas Viana, em homenagem ao Comandante da 1a. DI e guarnição da Vila Militar e Deodoro. As solenidades terão início às 7 horas, com a missa de ação de graças e páscoa dos alunos, na Igreja Castrense, daquela guarnição. Às 9 horas, haverá a solenidade de entrega dos diplomas, no salão de conferências do QG da 1a. DI e às 10 horas "lunch" oferecido às autoridades e convidados. A "Turma General Segadas Viana" está constituída dos seguintes alunos: sargentos Ademar de Sousa Lima Agostinho Leite Sobrinho, Aloir de Deus, Antônio Nicoli, Argentino de Sousa Bueno, Hamilton Casali de Resende, Hely Dionísio de Sousa, Hildebrando Alves da Silva, Izaís de de Sousa e Silva, Jeferson Calheiros da Rocha, Joaquim Beno Dantas, João Raimundo Ruffo, José Mário de Lima, José Rubens da Silva, José Gregório Filho, José Pires da Silva, José Reinaldo Guimarães, Jorge Campos da Silva, Jorge Ferreira Lopes, Júlio Severino Rodrigues, Leonário Evalino Canzi, Leopoldo Alvares Pinheiro, Moacir Costa, Moissan Fernandes Portal, Miguel Lucas de Oliveira, Milton A. do Nascimento, Orlando da S. Figueiredo, Osmar Ramos de Morais, Osvaldo C. Gomes, Otoniel Nunes, Pedro P. G. Rêgo, Roberto Borges Clausenti, Rogério C. Salimens e Ruj T. Machado.

NOVO FISCAL

Acaba de assumir as funções de oficial de gabinete e de fiscal administrativo do Gabinete do Ministro da Guerra o tenente-coronel Domingos Jorge Filho em substituição ao tenente-coronel Flamarion Pinto de Campos que foi exonerado por haver sido nomeado Comandante do º Grupo de Obuzes 105. O coronel

(Conclui na 11ª página)

Passou para a UDN deputado capixaba

O Diretório nacional da UDN recebeu, ontem, a adesão de mais um deputado, o sr. Wilson Cunha, do PSP do Espírito Santo, que afirmou levar consigo 18 dos 26 diretórios pessepistas da sua terra.

"Com isso — declarou o sr. Guilherme Machado — a UDN passa a ser o maior partido do Espírito Santo".

ACOMPANHARA O PLEITO

O diretório udenista decidiu designar uma comissão incumbida de acompanhar e fiscalizar o pleito de outubro próximo, com a missão inclusive de sugerir revisões na legislação eleitoral do país, se consideradas necessárias.

NEGRÃO PROPÕE DIVISÃO DE PERCURSOS

O prefeito Negrão de Lima convocará uma reunião da Comissão Especial de Tarifas de Onibus, na próxima semana, para discutir a divisão do percurso das linhas longas, mediante o estabelecimento de seções na Estrada de Ferro e na Lapa, principais pontos em que a massa operária desce das conduções.

O sr. Negrão de Lima levou, ontem, para a sua residência, a fim de estudá-lo detidamente, o relatório da Comissão de Tarifas, que se manifestou favorável ao aumento de 28% nos preços das passagens de ônibus e, em alguns casos, de 40 e 50%. O Prefeito pretende reexaminar os aumentos que sofreram as linhas suburbanas.

MEDIÇÃO DAS LINHAS

Os percursos das atuais linhas foram estabelecidos pelo Serviço de Onibus do Departamento de Concessões, nos mapas da cidade, por meio de curvímetro, sujeitos a enganos.

O representante dos jornalistas tenciona levantar a questão, na próxima reunião, com o apoio de outros membros, a fim de que os percursos sejam medidos por meio do velocímetro, conforme a lei determina, ao contrário do processo arbitràriamente empregado pelo Chefe do Serviço de Onibus.

MARINHA:

Almte. Pinto da Luz no comando do 1o. DN

O Presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Luís Felipe Pinto da Luz do cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada e nomeando-o para exercer o cargo de Comandante do Primeiro Distrito Naval.

Foi designado para servir na Quarta Companhia Regional de Fuzileiros Navais, na Bahia, o 1.º Tenente Newton Lemos de Azevedo, que recentemente deixou as funções de Comandante da Segunda Bateria de Obuses, do Grupo de Artilharia.

PAGAMENTO DE PESSOAL

A Diretoria de Intendência da Marinha organizou a seguinte tabela de pagamento do mês de março: dia 25 — Caixa Econômica, das 12 às 15 horas: Ministro da Marinha e Gabinete; dia 26 — das 12 às 15 horas: requisições que somem entre Cr$ 1 milhão e Cr$ 2 milhões; dia 27 — das 12 às 15 horas: requisições que somem menos de Cr$ 1 milhão; dia 28 — das 12 às 15 horas, pagamento externo; das 12 às 14 horas: oficiais-generais; das 14 às 16 horas, oficiais superiores; dia 31 — das 12 às 15 horas: capitães-tenentes e primeiros tenentes (ímpar); dia 1º de abril — das 12 às 15 horas: capitães-tenentes e primeiros tenenes (par); dia 2 — das 12 às 15 horas: segundos tenentes e suboficiais (ímpar); dia 3 — das 12 às 15 horas: segundos tenentes e suboficiais (par); dia 7 — das 12 às 15 horas: sargentos (ímpar); dia 8 — das 12 às 15 horas: sargentos (ímpar); dia 8 — das 12 às 15 horas: sargentos (par); dia 9 — das 12 às 15 horas: praças e novos inativos — salário família; dia 10 — das 12 às 15 horas: pensionistas; dia 11 — das 12 às 15 horas: manutenção de família — aluguel de casa e navos no estrangeiro; dia 14 — das 12 às 15 horas: atrasados. Os recebimentos no Banco do Brasil com referência às requisições que somem mais de Cr$ 2 milhões, entre Cr$ 1 milhão e Cr$ 2 milhões e, finalmente menos de Cr$ 1 milhão, serão efetuados no dia seguinte à emissão dos cheques na DI.

Os procuradores de mais de um inativo serão atendidos depois das 14 horas.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem, pelo ministro Alves Câmara, os almirantes Paulo Mário da Cunha Rodrigues, Heitor Doile Maia, Paulo Bosísio, Tomás Ragan, Guimarães Rôxo e o capitão-de-mar-e-guerra Waldir Caldas Pires.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovidos, ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-de-corveta Luís Fernando da Gama Lôbo d'Eça Teixeira Mendes, e, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Waldir de Sousa Martinho; transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de 2º tenente, o suboficial Paulino dos Santos.

ASSUNÇÃO DE CARGO

Assumiu o cargo de encarregado da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha o comandante Sidney Franco Aché.

DISPENSAS

O ministro Alves Câmara assinou portarias dispensando os capitães-de-corveta Afredo Ewaldo Rutter Matos, Enio Tullio Domingues da Silva e Auro Madureira das funções de Instrutor dos Cursos da Escola de Tática Anti-Submarina para oficiais e praças do Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão"; Instrutor de Navegação da Escola Naval e Assistente do Comandante do 2º Distrito Naval, respectivamente.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando os capitães-de-corveta Lubomir Brzezinsky, Sylla de Pinho Bicudo e Almir Dion para exercerem, respectivamente, as funções de Instrutor dos Cursos da Escola de Tática Anti-Submarina para oficiais e praças do Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão"; Instrutor de Navegação da Escola Naval e Assistente do Comandante do 2º Distrito Naval.

DISPENSA DE CIVIS

Foram assinadas portarias dispensando Eugênio Pereira de Macedo Filho, Manuel Teixeira Gondar, Wafrido Waldemar Peregrino da Silva, Jorge Alves Pinto, Rubem Ferreira e Luís César Melo, das funções de instrutores da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Diminuem sem motivo vagas para normalistas

Plenário da CÂMARA

O sr. Benjamim Farah ocupou a tribuna e fêz uma exposição sôbre o caso das excedentes aprovadas no exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação.

Disse que as matrículas se restringem de ano para ano sem uma justificação plausível. E apelou para o aproveitamento das 54 que também foram aprovadas ficando como excedentes.

MEDIDAS DA OPOSIÇAO

Em resposta ao discurso do sr. Pacheco Chaves sôbre a política do café (publicado na página 3), ocupou a tribuna, logo a seguir, o deputado Herbert Levi que, em princípio, reconheceu ser de vários governos "a responsabilidade da imprevidência, quanto ao que se deve fazer, efetivamente, no sentido de colocar o Brasil e a Economia nacional ao abrigo dos sobressaltos que nos ameaçam".

Criticou a política do Govêrno que considera de "meros expedientes" incapazes de resolver a crise do café na sua profundidade, deixando-nos à solidariedade e à comiseração de um país estrangeiro, no caso, os Estados Unidos, nosso consumidor exclusivo.

Por fim, o sr. Herbert Levi indicou cinco providências que, a seu ver, seriam capazes de resolver nosso problema cafeeiro de uma forma racional e definitiva:

1.º) Financiamento total, sem juros, a prazos de 4 a 6 anos, da renovação da lavoura cafeeira, na base de um pé novo para cada 3 cafeeiros existentes;

2.º) Financiamento adicional, por prazos menores, para conversão das áreas excedentes em outras culturas, como o corte dos cafeeiros de maior produção;

3.º) Utilização dos estoques comprados para suprir o mercado, durante o interregno da eliminação da lavoura antieconômica e a entrada em produção nova;

4.º) Proporcionar financiamento de custeio aos lavradores, sem juros, durante dois anos, para serem amortizados no 4.º e 6.º ano, após plantados os novos cafezais;

5.º) Política agressiva de conquista dos mercados mundiais, através da padronização dos nossos cafés.

SOMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— O SR. DILERMANDO CRUZ aplaude o Presidente da República, por ter mandado a Casa Civil fiscalizar os candidatos a cargos eletivos detentores de postos de direção de autarquias, chefias de gabinete e outros, na distribuição de verbas e favores em benefício de suas eleições.

— O SR. ARMANDO LAGES protesta contra a protelação das nomeações dos candidatos aprovados e classificados no último concurso do Instituto do Açúcar e do Alcool.

— O SR. CORREA DA COSTA pede providências ao Govêrno federal para o socorro da população do município de Rio Verde, Mato Grosso, vitimadas pelas enchentes havidas na região.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI justifica requerimento de constituição de uma comissão especial, composta de cinco membros, para visitar o pôrto de Paranaguá, Paraná, a fim de verificar a crise ali existente, em virtude da paralisação do embarque de café.

— O SR. HUMBERTO GOBBI discorre sôbre problemas relacionados com a produção de mandioca e de banha do Rio Grande do Sul.

— O SR. FLORIANO RUBIM solicita ao Ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, a liberação do processo referente ao crédito de trinta milhões de cruzeiros, destinado ao aumento do potencial elétrico da cidade capixaba de Colatina e que, há mais de três meses, se encontra nas mãos daquele titular, uma vez que a retenção dêste expediente criou ao Govêrno do Espírito Santo dificuldades insuperáveis e não permitira que se inaugure na época própria a rêde de transmissão.

— O SR. ROGE FERREIRA comunica que o Hospital do IAPETC de São Paulo, onde foram gastos duzentos milhões de cruzeiros, está paralisado, afirmando que há funcionários que, há seis meses, vem recebendo os vencimentos, antes que funcione o referido estabelecimento hospitalar.

— O SR. CAMPOS VERGAL solicita ao Ministro da Viação a emissão de sêlos comemorativos em homenagem a Monteiro Lobato.

— O SR. MILTON BRANDÃO aplaude medidas tomadas pelo Presidente da República, para o socorro das populações nordestinas assoladas pela sêca.

— O SR. ELIAS ADAIME agradece ao Presidente da República as providências tomadas em atendimento ao apêlo que formulara no sentido da pavimentação da rodovia que liga Brusque a Florianópolis, Santa Catarina.

— O SR. DAGOBERTO SALES justifica requerimento de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a aplicação de portaria da SUMOC, que permite a instalação, no país, de indústrias estrangeiras.

— O SR. PACHECO E CHAVES, como líder do Govêrno, defende a política cafeeira adotada atualmente, reafirmando que estão sendo postas em prática medidas destinadas a manter o preço do produto e não supervalorizá-lo como se procura afirmar.

— O SR. HERBERT LEVY, pela Oposição, critica a política cafeeira do Govêrno, sugerindo a adoção de um plano, de longo alcance, capaz de refazer a produtividade dos cafeeiros nacionais mediante a substituição das árvores por novas.

ORDEM DO DIA

— São aprovados, em discussão final, os seguintes projetos:

— que abre crédito suplementar de Cr$ 1.477.000,00 para o TRE do Rio Grande do Sul;

— que abre crédito de 500 mil cruzeiros para auxiliar o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville.

— São aprovados mais três projetos em primeira discussão.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI comenta recentes declarações do diretor do DCT, coronel Alberto Bittencourt a respeito da situação política do país.

— Encerramento: 18 horas.

Nova categoria de príncipes municipais

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Mário Piragibe declarou que os arts. 214 e 217 da lei 899 (oriunda da Mensagem 53) criaram nova categoria de "príncipes" no funcionalismo da Prefeitura, privativa da Secretaria de Finanças que distribuirá com seu pessoal nada menos de 150 milhões de cruzeiros de gratificação êste ano, além dos respectivos vencimentos.

Citou, como exemplo, o caso dos Inspetores da Renda Mercantil que perceberão 48 mil cruzeiros só de gratificações, afora os vencimentos e a participação nas multas na base de 75 por cento, adiantando que, em média, êsses funcionários irão ter vencimentes de cêrca de oitenta mil cruzeiros mensais.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Dulce Magalhães reclamou providências da Mesa junto à Imprensa Nacional contra os repetidos êrros de impressão na publicação dos debates. O sr. Magalhães Júnior pediu ao Prefeito dar o nome de "Praça Grécia" ao largo sem denominação existente no fim da Rua Alberto de Campos em Ipanema. Dirigiu requerimento de informações ao Diretor do Departamento de Parques e Jardins, perguntando por que não foram reiniciadas as obras de recuperação da Quinta da Boa Vista. Em outro requerimento, indagou quantos paris foram nomeados em virtude da lei 899 e quantos dêles se encontram na função.

O sr Valdemar Viana informou que os vereadores Manuel Novela e Raul Gomes Pereira ingressaram no PRT. O sr. Isaac Izeseckohn propôs que as sessões começassem às 15 horas e terminassem às 16,00. O assunto, porém, é privativo da Mesa Diretora ou da reforma do Regimento, declarou o presidente.

O sr. Domingos d'Angelo falou sôbre a passagem do 50º aniversário do Instituto de Manguinhos. O sr Cipriano Lima requereu que o expediente do próximo dia 5 de maio fôsse dedicado à memória do general Cândido Rondon. O sr. Manuel Blasquez pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que cria o Conselho Municipal de Urbanismo.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram eleitas as diversas comissões permanentes, que ficaram assim constituídas: Justiça — srs. Amando Fonseca Mourão Filho, Gladstone Chaves de Melo, Rubem Cardoso e Arnaldo Nogueira; Finanças — srs. Salomão Filho, Ari Costa, Manuel Blasquez, Dulce Magalhães e Indalécio Iglesias; Educação — srs. Aníbal Espinheira, Lígia Bastos, Velinda Fonseca, Frederico Trota e Fain Pedro; Administração — srs. Raul Gomes Pereira, Frederico Trota, Sandra Cavalcanti, Guilherme Monteiro, Manuel Novela; Agricultura — srs. Mecimo da Silva, Indio do Brasil, Isaac Iseckohn, Ari Costa e Guilherme Monteiro; Redação — srs. Magalhães Júnior, José Bretas e Aníbal Espinheira; Saúde — srs. Indio do Brasil, Fain Pedro, Nilo Romero, Domingos d'Angelo, Mário Piragibe e Roberto Gonçalves Lima, e Viação — srs. Cipriano Lima, Sagramour de Scuvero, Raul Brunin, Manuel Blasquez e Velinda Fonseca.

NOMEAÇÃO DE PROFESSÔRAS

A sra. Lígia Bastos enviou requerimento ao Prefeito, pedindo providências para preenchimento de tôdas as turmas vagas em virtude da falta e de professôres.

Disse que o Prefeito tem competência para aumentar o quadro das professôras extranumerárias, de acôrdo com as necessidades do serviço, e isso já foi feito quando da administração do sr. Hildebrando de Góis.

20 de março

Diário de um Repórter

A cadeira

A entrada do recinto da Câmara, rápido encontro com o sr. Ranieri Mazzilli. O Presidente parou um momento, cumprimentou-nos e, despedindo-se de maneira enigmática:

— Vamos agora nos sentar naquela cadeira.

Êle ia se sentar na cadeira de Presidente.

Silêncio e ênfase

O sr. Nestor Duarte anda silencioso. Perguntamos-lhe se se preparava para ser candidato ao Govêrno da Bahia. Êle respondeu:

— O silêncio é a ênfase da importância do político.

Vivos e mortos

O sr. Afonso Arinos recebeu um exemplar do livro "Revolução de Outubro", de Virgílio de Melo Franco. Um desconhecido enviara o volume, com a seguinte dedicatória: "Sigam os vivos o exemplo dos mortos".

Desinterêsse dos grandes

O sr. Guilherme Machado, secretário-geral da UDN, mostra-se alarmado com o desinterêsse dos principais dirigentes políticos dos partidos situacionistas relativamente ao próximo pleito.

CASTELLO

A CONSTITUIÇÃO DA FEDERAÇÃO IRAQUE-JORDÂNIA

BAGDA, 19 (FP-DC) — O texto da Constituição da União Arabe Iraco-Jordanense que hoje foi publicado, contém 80 artigos agrupados em 8 capítulos.

Pelos têrmos do artigo 1º, a União Árabe é formada pelo Reino do Iraque e pelo Reino da Jordânia. Essa União está aberta a todos os países árabes que quiserem aderir, de acôrdo com o Govêrno da União.

BRASIL: MAIOR PRODUTOR DE CAFÉS FINOS

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu fraco e fechou firme.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend.	Comp.
Dólar	106,00	103,50
Libra	296,00	288,00
Marco	25,30	24,50
Lira	0,169	0,165
Franco suíço	24,70	24,10
Franco francês	0,250	0,230
Escudo	3,70	—
FECHAMENTO		
Dólar	105,00	102,00
Libra	293,50	285,50

Câmbio

Mercado de câmbio oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, por coberturas vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas, decidiu vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques

À Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4080
Dól.	18,82	18,36
Escudo	0,660	0,672
Pêso uruguaio	3,3222	3,2154
Franco belga	0,3768	0,3676
Marco	4,3800	4,3705
Franco francês	0,0446	0,0435
Itália, Lira	0,0302	0,0294
Florim	4,9608	4,8396
Franco suíço	4,6269	4,2834
Coroa sueca	3,6283	3,5396
Coroa norueguesa	2,6139	2,5500
Coroa dinamarquesa	2,7219	2,6554

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 17 de março de 1958

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	103,36
Alemanha, Marco	24,67
Argentina, Pêso	2,90
Bélgica, Franco Belga	2,08
Canadá, Dólar	106,50
Dinamarca, Coroa	13,43
Espanha, Peseta	2,35
França, Franco	0,2433
Holanda, Florim	28,01
Inglaterra, Libra	289,98
Itália, Lira	0,1651
Portugal, Escudo	3,6677
Suécia, Coroa	19,93
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4791
Dinamarca, Coroa	2,7228
França, Franco	0,0445
Holanda, Florim	4,9602
Inglaterra, Libra	52,6960
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	102,61
Alemanha, Marco	25,33
Argentina, Pêso	2,76
Espanha, Peseta	1,89
França, Franco	0,2273
Inglaterra, Libra	290,29
Itália, Lira	0,1739
Portugal, Escudo	3,61
Uruguai, Pêso	20,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem em condições ativas e os negócios realizados foram mais desenvolvidos. As apólices da União registraram avanço, bem assim como as Obrigações de Guerra. Os demais papéis em sua maioria permaneceram sem alteração, conforme se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO	Cr$
2.510 Emis. Nom.	590,00
40 Idem port.	870,00
5 Idem	880,00
100 Reajustamento	875,00
OBRGS.:	
20 T. Nac. 1930 Cr$ 50	400,00
50 Idem de Cr$ 1000	810,00
41 T. Nac. 1070	840,00
5 Guerra Cr$ 100	78,00
2 Idem C.I.	80,00
2 Guerra Cr$ 200	156,00
2 Idem Cr$ 500	390,00
3 Idem Cr$ 1000	840,00
ESTADUAIS — Aplic.:	
70 Minas 7 por cento pl. Rec. Econ. 1a. Série	770,00
300 S. Paulo Uniform.	600,00
MUNICIPAIS DO DF:	
99 Idem Unificadas	790,00
10 Emp. Mun. Lei 320 do PLANO A	640,00
653 Idem	645,00
360 Idem	649,00
187 Idem do PLANO B	630,00
79 Idem	635,00
500 Emp. de 1931	136,00
BANCOS — Ações:	
25 Créd. Real de Minas Gerais Cr$ 200	350,00
91 Casa Bancária Santa Cr$ Cr$ 200	220,00
COMPANHIAS:	
26 2/3 F. Aliança Industrial Cr$ 200	200,00
67 Anto Pref. Cr$ 1000	910,00
8 C. Brahma Ord. de Cr$ 200	580,00
600 Idem Pref.	565,00
100 Idem	567,00
1.300 Idem	570,00
20 Idem	571,00
100 Idem	572,00
190 Idem	573,00
936 Idem	575,00
32 Idem	578,00
350 Cigarros Souza Cruz Cr$ 1000 pl.	1.420,00
31 D. Santos Nom. Cr$ 200	185,00
700 Ferro Brasileiro Cr$ 300	300,00
200 Ref. e Exp. Petróleo União Cr$ Cr$ 1000	1.600,00
1.000 B. Mineira — C/100 Cr$ 1000	635,00
24 B. Mineira pl. Aut.	390,00
400 S.d. Mannesmann Ord. Cr$ 1000	690,00
51 S.d. Nac. Cr$ 200	185,00
58 Vale R. Doce Cr$ 1.000 Nom.	770,00
DEBENTURES:	
205 Cia. D. Santos Cr$ 200 7 por cento	120,00
6 Petrobrás Cr$ 1000 7%	655,00
8 Idem Cr$ 800	525,00
L. HIP.:	
285 Bco. Brasil (Carteira de Colonização)	700,00
ALVARÁS	
580 A. Bco. C. Real Minas Gerais	360,00
2.056 Bco. Hip. L. Brasileiro C/50%	20,00
66 Bco. Lavoura Minas Gerais	250,00
80 Idem	300,00

NOTA — Na Bôlsa de ontem deve ser incluído o negócio de 40 Minas 1177 a Cr$ 480,00 — O valor nominal da Transp. Comercial Importadora é de Cr$ 300,00 e foram negociadas 1000 Ações da S. A. White Martins a Cr$ 330,00 e não como saiu publicado.

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições fracas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, cotado ao preço de Cr$ 293 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 13.695 sacas, sendo 1.883 pela Leopoldina; 500 pela Marítima e 11.312 pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.634 sacas, sendo 500 para a América do Norte e 1.134 para Cabotagem. Existência 1.131.400. Café despachado para embarques 46.602 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	343,00
Tipo 3	333,00
Tipo 4	323,00
Tipo 5	313,00
Tipo 6	303,00
Tipo 7	293,00
Tipo 8	283,00
ESTADO DE MINAS	
Café comum	Cr$ 29,60
Idem, fino	Cr$ 49,00
ESTADO DO RIO	
Café comum	Cr$ 31,08

Café a têrmo

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Março, 1958	304,00	300,00
Abril, 1958	303,00	297,00
Maio, 1958	302,00	296,00
Junho, 1958	300,00	296,50
Julho, 1958	295,00	N/C
Agôsto, 1958	295,00	273,00

Vendas — Nada.
Mercado — Calmo.
Não funcionou no fechamento por falta de número legal de corretores.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem firme, com os preços inalterados. Entradas 334 sacas do Estado do Rio. Saídas 6.500. Existência 58.806 sacas.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal	530,00	540,00
Mascavinho	440,00 a 440,00	

Algodão

O mercado de algodão em pluma funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 680 ficando em depósito 58.584 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em tanche no Rio de Janeiro preço por 10 quilos — Pagamento no prazo de 120 dias

ENTREGA PRÓXIMA

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó tipo 3	500,00 a 510,00
Seridó tipo 4	495,00 a 500,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	475,80 a 480,00
Sertões tipo 4	470,00 a 475,00
Ceará tipo 3	— 470,00
Ceará tipo 5	— 460,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3	— 450,00
Matas tipo 4	— 440,00
Paulista tipo 5	— 440,00
ENTREGA FUTURA:	
Fibra longa:	
Seridó tipo 3	505,00 a 510,00
Seridó tipo	500,00 a 505,00
"R. G. DO NORTE E PARAÍBA"	
Fibra média:	
Sertões tipo 3	480,00 a 485,00
Sertões tipo 4	475,00 a 480,00
Ceará, tipo 3	475,00 a 480,00
Ceará, tipo 4	465,00 a 470,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	— 455,00
Matas, tipo 4	— 450,00
Paulista tipo 5 — sem vendedores	

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

Aumento de quase seis vêzes nestas duas últimas safras

O aumento da produção de cafés finos na próxima safra, a se iniciar a 1.º de julho dêste ano, colocará o Brasil, pràticamente, na vanguarda dos produtores de cafés de melhor qualidade, é o que informa o primeiro número do "Boletim Informativo" do IBC, publicação quinzenal que esta entidade passou a editar.

O aumento da produção de cafés finos no Brasil foi bastante significativa, bastando dizer que na presente safra produzimos quase seis vêzes mais cafés de boa qualidade do que na safra anterior.

NUMEROS QUE DIZEM POR SI

A produção de cafés despolpados e preferenciais (cafés finos), para a safra de 1955/56, foi de 1,227.000 sacas de 60 quilos; para a safra de 1956/57, foi de 898.000 sacas; atingindo na safra presente, 1957/58 a cifra de 5.253.000 sacas.

Em números relativos, os cafés finos participam em 31,6% do total da produção cafeeira nacional, em 1957/58. São Paulo está produzindo 49,8%; Minas Gerais, 21,3%; Mato Grosso 20%; Goiás, 16,4% e Paraná 15,9%, em relação às suas próprias produções.

Estes dados demonstram o êxito da campanha promovida pelo IBC, em favor da produção de cafés finos que resultou numa acentuada melhoria da qualidade da nossa safra no seu conjunto.

CAPACIDADE DE CONCORRÊNCIA

Com êste grande aumento da produção de cafés finos, a qual espera-se que atinja a 50% da safra vindoura, a capacidade de concorrência do nosso produto nos mercados internacionais recebe um refôrço substancial. E' sabido que a maior concorrência aos cafés brasileiros é feita pelos cafés tipos "robusta", de produção africana. Agora, com êste incremento da nossa produção de cafés finos, o produto brasileiro se qualifica para neutralizar essa concorrência, muito mais cedo do que se esperava.

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

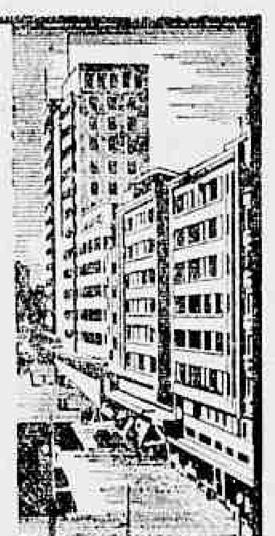
SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%



Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Os de lá e os de cá a mesma linguagem

É curiosa a coincidência de argumentação de alguns opositores brasileiros à política cafeeira do Govêrno com outros estrangeiros simpáticos aos pontos de vista baixistas dos importadores. Usam a mesma linguagem e cometem as mesmas injustiças. Não só isso como que também destacam com indisfarçável satisfação os resultados desfavoráveis porventura registrados em nossa economia.

Reparem o que dizem sôbre a gravidade da situação cambial. A ameaça de caos econômico em tôda a América Latina. As insinuações de que os países latino-americanos não estão cumprindo os acôrdos firmados. Reparem no exagêro sôbre as consequências da política cafeeira. Tudo perfeitamente entrosado entre os daqui e os de lá. E quase sempre inverdades, que não obstante causam danos. E quando recuam as cotações do café, em consequência, ficam eufóricos.

Inverdades porque não querem entender que a política do café, além de fundamental, é uma posição legítima de um país em defesa dos seus interêsses, porque os preços são justos e não há uma só razão para que os aviltemos satisfazendo apenas interêsses que não são positivamente os nossos, do Brasil. Inverdades porque os acôrdos estão sendo cumpridos e são confirmados frequentemente, por homens públicos responsáveis, dos países latino-americanos, provocados pela campanha baixista. Inverdades porque não se pode dizer que um país está em crise cambial quando cumpre religiosamente seus compromissos financeiros com o exterior; quando os estrangeiros mostram inequivocamente sua confiança nesse país e na sua orientação econômica, invertendo nele mais de 600 milhões de dólares em um ano (1957) e apresentando propostas para novas inversões, que estão sendo examinadas na SUMOC, de mais outro tanto.

Explica-se de certa forma a campanha que vem de fora. Afinal de contas defendem mais ou menos os mesmos interêsses. Por outro lado, é admissivel pensar que certas conclusões apressadas sejam motivadas pela ignorância dos fatos brasileiros. Inadmissivel contudo, é o que se está fazendo aqui mesmo, cuja Oposição fanática à politica do Govêrno, está, em última análise, contra os interêsses nacionais.

Curioso também é que estas mesmas fontes, nacionais e estrangeiras, tenham sustentado as mesmas teses em outras ocasiões. Na questão do cacau por exemplo, quando o Govêrno defendeu os preços dêsse produto no ano passado. Também disseram que era absurda a posição brasileira. E o cacau reagiu, preços e vendas.

Mas, não se corrigem e estão agora em plena "operação café", os de lá e os de cá, perfeitamente identificados e entrosados. Com que objetivo comum?

D. C.

Acelera Petrobrás programa de pesquisas

SÃO PAULO (DC) — O cel Janary Nunes, Presidente da Petrobrás, proferiu a aula inaugural do Curso de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que versou sôbre o tema «Prospecção e pesquisa de petróleo».

Em sua conferência, ressaltou o cel Janary a contínua expansão que vem se processando na Petrobrás, hoje transformada numa verdadeira escola de petróleo. Segundo informou, está prevista para 1960 uma produção de 330 mil barris diários de derivados de petróleo e, nesse mesmo ano, a emprêsa contará com uma frota de 44 petroleiros, totalizando 568.300 toneladas. Acrescentou ainda que êste ano serão perfurados 200 poços em todo o território nacional.

Segundo o conferencista, a Petrobrás já está auferindo lucros extraordinários, o que lhe permitirá, inclusive, rebaixar o preço dos produtos derivados. Entretanto, não o faz seguindo a orientação do Govêrno, justamente para dispor de maiores recursos para acelerar as pesquisas e perfurações em todo o território nacional até 1961.

Cacau: Conferência Internacional sôbre preços

LONDRES, 19 — (FP) — A conferência internacional sôbre a estabilização dos preços do cacau foi inaugurada nesta capital, hoje de manhã, numa certa confusão.

Organizada pela "Food and Agricultural Organization", essa conferência deve reunir em "comissão de trabalhos" os doze países, grandes produtores e consumidores de cacau, que pertencem ao "Grupo de Estudos da FAO sôbre o Cacau".

Observa-se em particular a ausência de qualquer representante do Brasil. Ora, o projeto brasileiro de estabilização dos preços, apresentado na última reunião do Grupo de Estudos em Ibadã, em setembro último deve servir de base às discussões.

Depois do breve discurso inaugural a sessão foi levantada.

As deliberações prosseguirão a portas fechadas durante 10 ou 15 dias.

Boletim do IBC

O Instituto Brasileiro do Café iniciou êste mês a publicação de um boletim quinzenal, fartamente noticioso, editado em português, a ser distribuído nas embaixadas e escritórios comerciais. Pretende o IBC, mais tarde, editar o referido boletim semanalmente.

Novo passo para organização da SIMCA

O Presidente da República designou, ontem ao sr. Sebastião Bayrell de Lima, Diretor do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais como representante da Companhia Siderúrgica Nacional na nova fábrica de veículos, automóveis SIMCA, a instalar-se em Belo Horizonte.

O ato do Presidente da República veio confirmar a organização da SIMCA no Brasil, que se tornará agora, uma realidade.

Vinho do Brasil para a Argentina: 30 milhões

Cêrca de um milhão de litros de vinho nacional, produzido no Rio Grande do Sul, estão sendo embarcados, em Pôrto Alegre, com destino a Buenos Aires. Dois navios já estão prontos para zarpar e outros carregamentos serão feitos, com o fim de atender a um pedido de compra de vinho tinto, comum de mesa, feito pela Argentina — declarou o engenheiro agrônomo Childerico Bevilacua, Diretor do Instituto de Fermentação.

— Aquêle país, que é grande produtor de vinhos, teve suas últimas safras prejudicadas pelo mau-tempo reinante durante as vindimas, acompanhado de um extenso ataque de peronospora. Na Argentina, como ocorre na maioria dos países europeus, o vinho tem largo consumo e é um complemento indispensável das refeições.

— As amostras de vinho brasileiro enviadas para aquêle país — acrescentou o diretor do instituto, que está subordinado ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura — tiveram muito boa aceitação e disso resultou a encomenda de aproximadamente 30 milhões de litros.

Algodão a Cr$ 200 por arroba

S. PAULO, 19 (Asap.) — Segundo apuramos, estuda-se na CACEX uma fórmula para evitar que o algodão em caroço da presente safra seja vendido por menos de Cr$ 200,00 por arroba.

Os exportadores de algodão, igualmente, estariam cuidando de sugestões e providências.

Exploração da maior jazida de chumbo

Sob os auspícios do Departamento Nacional da Produção Mineral, está se processando o levantamento aerofotográfico de Boquira, no Centro-Sul do Estado da Bahia, onde se localiza o maior depósito de minério de chumbo atualmente conhecido no Brasil. A área em questão foi visitada, meses atrás, pela equipe de geólogos brasileiro-americana que realiza investigações para o reconhecimento dos recursos minerais do país, por conta do convênio entre o govêrno brasileiro e o «United States Geological Survey».

Como é sabido, o minério existente em Boquira é a galena, que ocorre a pequena profundidade e em camadas que chegam a atingir dez metros de espessura.

As minas de Boquira estão sendo exploradas, embora em escala modesta. A produção atual varia em tôrno de 1.000 toneladas mensais de minério — cujo teor de chumbo oscila entre 40 e 50%. Ainda não se tem idéia exata sôbre o volume das reservas; uma amostra superficial, realizada pelos técnicos da Comissão Mista revelou a existência de quantidade substancial de minério com 10 a 20% de chumbo, que pode ser explorado a céu aberto — o que testemunha a importância econômica dos depósitos.

Nova posição da S.R.B.

A Sociedade Rural Brasileira distribuiu uma nota oficial na qual declara que irá redefinir a sua posição diante do plano oficial do café, elaborado em 1957/58, julgando demasiado rígida a atual política cafeeira e pronunciando-se contra a sustentação dos preços.

O que seu patriotismo criou lhe proporcionará agora boa renda...

Em 4 anos de atividade a PETROBRÁS, contando com o apoio de milhões de brasileiros como *você*, apresentou realizações que comprovam a capacidade de seus técnicos e a importância de suas iniciativas. É justo, agora, que você participe diretamente de seus êxitos

A **PETROBRÁS** lança à subscrição popular 100 milhões de cruzeiros em ações preferenciais de Cr$ 200,00 cada uma. A essas ações nunca serão atribuidos dividendos inferiores a 5%. Você pode subscrever ações mediante pagamento em dinheiro ou, se fôr proprietário de veiculo automotor, mediante a troca das Obrigações de que é possuidor por ações preferenciais.

Para subscrever ações preferenciais, basta apresentar a certidão de nascimento ou de casamento ou titulo de naturalização, a um dos escritórios da PETROBRÁS no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Manaus, Belém, São Luis, Maceió e Salvador. Nas demais localidades do país, às agências dos seguintes Bancos:

BANCO DA BAHIA S. A.
BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.
BANCO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.
PETROBRÁS
Av. Presidente Vargas, 534 (loja)
Rio de Janeiro

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO

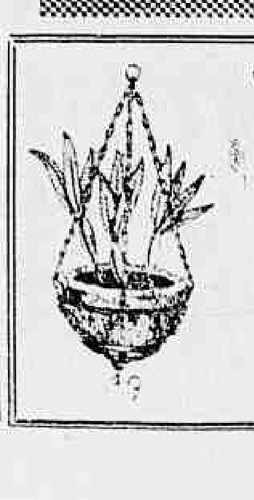
para MOTORES DIESEL — marcas F. N. M. ALFA-ROMEO

Serviço rápido econômico e garantido. Executado por técnicos especializados.

A VELOZ S/A.

RIO DE JANEIRO Avenida Suburbana, 79 • Tel. 34-2154 Geral
Seção de vendas Tel. 48-8887

Vasos Xaxim



Vendemos por atacado, vasos, fibra e pó de Xaxim. Único representante

L. DIAS DE OLIVEIRA

Pedidos pelo telefone 22-3772

Atendemos o interior. Os vasos avariados vendemos mais barato, no varejo. — 7 de Setembro, 107 — 1.º andar

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Proust e Marx

SÃO muito citadas as respostas que Marcel Proust, aos treze anos, escreveu no album duma jovem. Desde que essa página infantil foi revelada, suas perguntas mais ou menos ociosas passaram a ser feitas, sob o nome de «questionário Proust», a personalidades conhecidas. Os jornalistas incorporaram a seu patrimônio mais esta fórmula de encher matéria e de extrair graciosamente de outros o interêsse escasso. A brincadeira parece ser velha e universal. Não sabemos desde quando, e em que civilizações, foi um hábito. Mas é claro que algum erudito, provàvelmente germânico, já demonstrou à saciedade que os adolescentes gregos não faziam outra coisa à sombra das árvores de Atenas ou que os namorados egípcios, à margem do Nilo, trocavam papiros com as perguntas que um desejava colocar ao outro. O «questionário Proust», no qual todos nós também já respondemos na meninice, seria assim milenar.

O que ainda não tinha visto citado em jornais, e fui encontrar num livro, é um «questionário Marx», muito parecido ao do romancista, com meia dúzia de perguntas idênticas.

Nada custa lembrar as respostas do menino Proust:

«Qual, para você, o cúmulo da desgraça?» — Estar longe de mamãe.

«Onde gostaria de viver?» — No país do Ideal, ou melhor, de meu ideal.

«Sua idéia de felicidade terrestre?» — Viver ao lado de todos que amo, com os encantos da natureza, uma quantidade de livros e de partituras, e não longe dum teatro francês.

«Para quais faltas sente mais indulgência?» — Para a vida particular dos gênios.

«Que heróis de romance prefere?» — Os heróis romanescos, poéticos, aquêles que são mais um ideal do que um modêlo.

«Qual o seu personagem histórico favorito?» — Uma mistura de Sócrates, Péricles, Maomé, Musset, Plínio, o Jovem, Augustin Thierry.

«Suas heroínas prediletas na vida real?» — Uma mulher de gênio levando a existência duma mulher comum.

«Seu pintor favorito?» — Meissonier.

«Seu músico favorito?» — Mozart.

«Sua qualidade predileta no homem?» — A inteligência, o senso moral.

«Sua qualidade predileta na mulher?» — A doçura, a naturalidade, a inteligência.

«Sua virtude predileta?» — Tôdas as que não são particulares a uma seita, as universais.

«Sua ocupação predileta?» — A leitura, as divagações, os versos.

«Quem gostaria de ser?» — Não tendo de me colocar a questão, prefiro não resolvê-la. Gostaria muito, no entanto, de ser Plínio, o Jovem.

«Não tenho informação sôbre o ano exato em que Karl Marx respondeu a um questionário parecido. Mas foram duas de suas filhas, Laura e Jenny, que lhe propuseram o seguinte inquérito:

«A qualidade que mais aprecia... Nas pessoas, a simplicidade; nos homens, a fôrça; nas mulheres, a fraqueza.

«Seu traço característico... A unidade do propósito.

«Sua idéia de felicidade... A luta.

«O defeito que mais desculpa... Confiar irrefletidamente.

«O defeito que mais aversão lhe inspira... O servilismo.

«Sua antipatia... Martin Tupper.

«Sua ocupação predileta... Correr os «sebos».

«Seus poetas prediletos. Shakespeare, Ésquilo, Goethe

«Seu prosador predileto... Diderot.

«Seu herói predileto... Espartaco, Kepler.

«Sua heroína predileta... Gretchen.

«Sua flor predileta... O loureiro.

«Sua côr predileta... O vermelho.

«Seu nome predileto... Laura, Jenny.

«Seu prato predileto... Peixe.

«Sua máxima predileta... Nada de humano me é estranho.

«Sua divisa predileta... Duvida de tudo».

Dois gênios diversos, um preocupado com os sentimentos e os pensamentos íntimos do homem, o outro voltado inteiramente para as condições determinantes da vida social. Mas, se comparado êsse pequeno jôgo à vasta obra que realizaram, vemos que a nenhum dos dois faltou aquela obstinação fundamental que Marx chamou «a unidade do propósito».

ARTES — Antônio Bento

Os Impressionistas na Exposição de S. Paulo

A VOLTA do acervo do Museu de Arte de São Paulo ao Brasil e a inauguração solene da mostra, ontem à noite, no Museu Nacional de Belas Artes, situam-se entre os acontecimentos artísticos do ano.

Sem falar nos mestres antigos, das escolas italiana, flamenga, alemã, inglêsa, é sobretudo digna de nota a contribuição da escola francêsa. Desde os românticos e realistas até os impressionistas, a exposição apresenta uma coleção de trabalhos que comprova, sem o menor exagero, a ascendência da pintura da França, no desenvolvimento da arte contemporânea.

JÁ se iniciara com os românticos a vitalidade da pintura francêsa, mas foi sem dúvida com os impressionistas (tão combatidos quando surgiram) que se iniciou a hegemonia internacional da França, no terreno da criação artística.

Na exposição ontem aberta, encontram-se obras dos mestres principais dêsse movimento, a começar por Edouard Manet, que está representado por quatro telas, entre as quais "A Amazona", "O artista" (retrato de Marcellin Desbutin), obra recusada no "Salon" de 1875 e hoje universalmente consagrada.

Degas aparece com duas telas de bailarinas, que foram um tema constante de sua arte.

DE CEZANNE, encontram-se cinco quadros, dos quais são excelentes o retrato da espôsa do artista e o "Grande Pinheiro", tão característico de seu estilo, de que saiu o construtivismo moderno.

O CRIADOR do impressionismo, Claude Monet está representado por um quadro notável, "A Canoa do Epte", retrato das irmãs Blanche e Marthe Hoschedé.

De Renoir contam-se nada menos de dez telas, que documentam as principais fases do grande pintor. Êsse conjunto de obras é um dos mais destacados da exposição, notando-se principalmente, a excelência de seus retratos.

SEGUEM-SE os post-impressionistas, com Gauguin, Van Gogh e Toulouse Lautrec, todos representados por obras de enorme interêsse artístico. No conjunto é esplêndida a mostra dos impressionistas.

O "Bauhaus" no Museu de Arte Moderna

SERA' INAUGURADA hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a exposição do "Ballet Triádico" de Oscar Schlemmer. Deve-se aos esforços do Instituto Brasil-Alemanha a vinda, para o Rio de Janeiro, desta mostra de obras de um dos mestres do "Bauhaus", que foi o ponto alto da contribuição alemã à Bienal de São Paulo.

CRIADOR DO IMPRESSIONISMO

"A Canôa no Epte", quadro de Claude Monet, uma das obras constantes da exposição do Museu de Arte de São Paulo, ontem inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Casou Ibrahim
Estrêlas do Cinema Europeu Circulando no Rio

ONTEM, sucedeu na capela da Reitoria da Universidade do Brasil o casamento do meu colega Ibrahim Sued com a srta. Glorinha Drumond. Após a cerimônia, os recém-casados foram para Petrópolis e depois deverão seguir para a Europa. Tôda a sociedade compareceu ao acontecimento. Amanhã, darei os detalhes.

♥

HOJE, chegarão ao Rio os artistas que participaram do fracativo Festival do Cinema Europeu em Punta del Este. Se não chover, Rosana Podestá irá executar um passeio de esqui-aquático na lancha do sr. Frederico Melo.

♥

ESTOU sabendo que o presidente J.K. acaba de nomear o sr. Osvaldo Penido titular do cartório que pertencia ao sr. Gaspar Saldanha, recentemente aposentado.

♥

A PRINCESA D. Fátima de Orleans e Bragança estreou nova idade, sendo homenageada com uma recepção oferecida pela sra. Célia Singery.

♥

A MOVIMENTADA senhorita Maria Sônia Soares de Araújo apareceu no casamento do Ibrahim com um ousadíssimo modêlo na linha "trapézio".

♥

CORREM rumores de que a bonita Linda Christian vai processar, judicialmente, por "quebra de compromisso", o "play-boy" Baby Pignatari.

♥

ONTEM, no Outeiro da Glória, Verinha Tostes e Sérgio ("Toreador") Martins subiram ao altar.

♥

O CASAL Antônio Galloti receberá, amanhã, um grupo de amigos para jantar e bebericar na sua bem montada residência.

♥

A ELEGANTE senhorita Eliane Belham, com os seus 15 anos surpreendentemente adultos, foi muito comentada circulando domingo na piscina da Hípica.

Os dois olhinhos côr de alface da granciosa srta. Denise Leyraud continuam provocando merecidos comentários entre os "play-boys" de nossa sociedade

O GALANTE e "gentleman" Serginho Figueiredo anda completamente apaixonado por um brôto muito em evidência no "jovem-society".

♥

ESTA coluna vai patrocinar um acontecimento diferente. Vamos organizar uma "avant-premiere" em estado de gala na Praça Tiradentes. Trata-se da peça "Peguei um Ita no Norte" e tudo será, dia 25 de abril, no Teatro Recreio, em benefício de uma instituição caritativa. Aguardem mais detalhes.

♥

UM ladrão foi surpreendido visitando a residência do casal Samuel Wainer, mas não chegou a roubar nada.

♥

O "MADRIGAL Renascentista", conhecido conjunto mineiro, acaba de realizar um "show" na sede de nossa Embaixada em Roma. O nosso embaixador Adolfo Cardoso Alencastro Guimarães ofereceu uma recepção a êsses jovens músicos mineiros, depois do recital em pauta.

MUITO comentada a elegância daquêle decotado modêlo estampado que a srta. Marly Belham exibia no "Fred's", juntamente com o seu novo namorado.

♥

DEPOIS de uma circulada na França, onde tentou encontrar os seus pais, retornou o "public-relations" Oscar Ornstein. Tenho a impressão que Oscar contratou um artista francês para uma temporada no Copa. Vamos aguardar a confirmação.

♥

CONFIDENCIAL: a cantora Annabell, amiga íntima de Françoise Sagan, ficou muito triste com o casamento da famosa escritora.

♥

NINGUÉM poderia deixar de notar a beleza da elegante sra. Lourdes Catão outra noite no "Sacha's" em companhia do seu espôso. Em outra mesa mais adiante, o sr. Baby Pignatari exibia uma "cover-girl".

♥

POR hoje é só. O casamento do Ibrahim foi realmente um grande acontecimento. (Minha Flor Azul anda traçando muitos planos). Tchau.

♥

P.S. — A srta. Noelza Guimarães, "Miss Bangu dos Caiçaras", está com cachumba.

Cleyde Yaconis e Fredi Kleemann, numa cena de "O Santo e a Porca", que está em cartaz no Dulcina. Teatro Cacilda Becker

MADRUGADA — Mister Eco

Da Importância de Viajar

VIAJAR, singrar mares ou ares, é agradável lição, antes de tudo, de cultura, preconizada pelos folhetos ilustrados das agências de turismo. O contato com outras gentes e outras terras, sentindo-lhe de perto os usos e os costumes, além de bálsamo reconfortador para corpos e almas cansados da labuta cotidiana, proporciona, como sabeis ou deveis desconfiar, maiores reverberos de luzes do espírito.

Quem viaja, entretanto, não deve fazer avaro monopólio dos conhecimentos adquiridos. Há de transmiti-los aos botocudos cujas andanças estão circunscritas a Bangou-sur-mer e adjacências. Sirva-lhes de exemplo o crítico teatral Brício de Abreu, um magnânimo de tudo que diga respeito às coisas da doce França. De um convite recebido da sra. Charloe D' Armond Corday, sua grande amiga, para assistir ao passamento perfuro-contundente do sr. Jean-Paul Marat, o nosso saudoso Brício aproveitou a ensancha oportunosa para receber os banhos lustrais de uma civilização milenar. E dessas abluções espirituais, até hoje deita cátedra para a ignara plebe, ministrando-lhes preciosas tertulias de cultura e saber, com aquele frescor sempre renovado de quem sai do banheiro em terra onde a água jorra sem adutoras capciosas. Quem delas — as lições — se não tenha aproveitado, "tant pis" como diz o próprio Brício em homenagem a Racine, também seu dileto amigo.

EDNA

Coisinha fôfa do teatro de Madureira chorou

Muita gente, porém, viaja por êsses mundos sem fim e, quando retorna aos penates, não conta nada pr'a gente. São, por assim dizer, os Chico Carlos da Ilustração. Não nos dão nem um cafèzinho pequeno do que viram lá fora. Mas, não há de ser nada. Restam-nos, felizmente, as moçoilas que estão chegando, a todo momento, das Oropas, França e Bahia e encontram sempre pressurosos colegas da reportagem para lhes ouvir e transmitir-nos importantíssimas declarações.

DE UMA feita, é a exuberante Wilza Carla confundindo Marques com Marquês, por uma simples questão de acento, mas falando de seu glorioso parentesco com Eleonora Rossi Drago, além dos insistentes convites de Vittorio de Sica para filmagens na Cinecittà. E a tudo isso fazendo vista grossa para ser Rainha do Carnaval. E' ou não importante?

Doutra, é uma "girl" até então desconhecida, dizendo-nos da sua curiosa alcunha de "Joãozinho" e vingando-se de Cabral por nos ter descoberto para maior gáudio dos locadores de apartamentos. Foi lá, cheia de graça e beleza, e descobriu também um português, de casa grande com oito quartos, geladeira, ar refrigerado e tudo "de gratuites" porque com êle ràpidamente se casou. E, muito em breve, o feliz casal irá assistir as "olimpíadas em Roma". Importantíssimo, pois não?

As moças que viajam e voltam dando entrevistas, porém, às vêzes fogem dos assuntos mais importantes. Dão-se também ao luxo de observar coisas mais superficiais, como no caso da bela Ivanilda Ferreira, a fotografada de Phillip Halsman. Com o estouro da revolução venezuelana, chegou também Ivanilda. Em simples palavras, a moça resumiu a história das escaramuças e tôda a personalidade do ditador Jimenez, dando, assim, um exemplo de brilhante concisão aos famosos catataus do deputado Carlos de Lacerda. Um portento a Ivanilda. De beleza e conhecimento dos meandros políticos alienígenas.

Valei-nos, pois, as moças viajadas que Brício de Abreu não está só.

— * —

Rápidas

* Sílvio Caldas, finalmente, acertou os ponteiros com o Club 36, onde estreará a 27. A 25, porém, receberá amigos em jantar por êle mesmo preparado e com a cooperação de sua sobrinha Carminha. * Elizete Cardoso deixará "Au Bon Gourmet" sexta-feira. A Magnífica não apareceu na segunda-feira, embora a casa cheia e decepcionada, porque foi tomar parte em filmagens em Jacarepaguá, as mesmas se atrasaram e não lhe deram condução de volta. Valendo-se de um taxi, o carro enguiçou em lugar êrmo e sem remédio. * Por hoje é só. Além da antiquosidade do Chico, estão pretendendo aumentar o aluguel da augusta mansão. Mas nós somos da pátria amada, salve, salve!

GHIARONI é dos poucos que sabem escrever para o microfone. Há um segrêdo nessa coisa de redigir para que locutores, narradores e radiatores se sirvam. Não tenham a menor dúvida disso. Existem palavras condenadas para o rádio e as que soam magnificamente. E' preciso saber abolir as primeiras e usar, com absoluta precisão, as do segundo grupo. Há um jeito especial de formar frases e de sintetizar o pensamento. O escritor de rádio faz concessões, sempre tem de transigir, mas não deve apelar para a ignorância, como faz a grande maioria dos cavalheiros que pôsam de beletristas nas redações de emissoras.

Mas isto aqui não é ensaio litero-radiofônico nem, pròpriamente, crítica. E', sim, elogio sincero, simples, mas bem intencionado. Porque, segunda-feira última, às 21,35 Ghiaroni lançou novo programa, na Rádio Nacional, intitulado "O amor de sua vida". Sob a direção de Floriano Faissal, tendo César Ladeira como narrador e contando com a presença de radiatores como Celso Guimarães, Isis de Oliveira, Simone Morais, Teresinha Nascimento, Nelma Costa, Samir de Montmor e vários outros, tivemos dos mais agradáveis programas dêsse rádio que funciona por aí, e funciona muito, mas quase sempre com poucos programas agradáveis ...

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

"O Amor de Sua Vida"

Conto

A PEÇA que Raquel de Queiroz escreveu e a TV-6 transmitiu, domingo passado, às 20 horas sob a direção (muito boa) de Maurício Sherman, não foi pròpriamente, uma peça de teatro. Foi, digamos assim, um conto. O contista falou mais alto do que o autor teatral. Em Raquel, aliás, o literato sempre é mais forte. Ela é mais prosador que dialogista. Em "Lampião", por exemplo, se sente isso. Mas, de qualquer maneira, "O padrezinho santo" foi trabalho de grande beleza e ganhou interpretação louvável.

Carta

ORA VEJAM só! Recebi carta, assinada a lapiseira, e não consigo ler a assinatura. Fiquei no mesmo. Eis o texto: "Encontrando-me em Belo Horizonte e passando por uma banca de jornais, fiquei tentado de comprar o DIARIO CARIOCA e, parecendo telepatia, os meus olhos caíram sôbre o seu artigo "smoking". Adoro as pessoas que têm bom humor; tanto que tendo organizado, na mesma noite, um coquetel para a imprensa, rádio e TV de Belo Horizonte, avisei a todos que eu não iria discursar. E imagine o senhor que a sala ficou tão cheia que tive de pôr gente para fora ...".

De qualquer maneira, meus parabéns, caro missivista desconhecido. E' sempre assim que se deve proceder num coquetel, num banquete etc. Deve-se anunciar que não vai haver discurso. E' a maneira mais prática de atrair público ..

Itinerário

JULIO G. Atlas está escrevendo crônica diária para a Rádio Tupi: "Um sorriso para o mundo", com Paulo Pôrto às 20,25. ● A Orquestra de Câmara da Rádio Ministério da Educação reiniciou preparativos para seu próximo reaparecimento, sob a direção do maestro Mario Tavares. ● O Ministro Lúcio Meira concederá entrevista a Ivan Pedro Martins às 22,05, na TV-13. ● A' 22,30, na TV-Rio, o prof. Bey ● No "Cassino da Urca", programa de Jaci Campos, às 19,30, no Canal 6, serão apresentadas as artistas do filme "Les girls" e ainda Angelita Martinez, Johny Franklin, Dionísio e seu conjunto melódico, Tônia Carrero, Paulo Autran e Margarida Rei, êstes interpretando cena da peça "Calúnia".

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,45: Abertura; 11,55: Crônica semanal; 12,00: Meio-dia; 12,50 Rancho Alegre; 13,35: Televespertino; 14,05: Cine-jornal Tv; 14,30: Clube do Titio; 16,00: Atla das quatro; 16,30 Aulas de Inglês; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Lanterna mágica; 18,20: TV de Aventura; 19,15 O Encrenquinha; 19,30: Cassino da Urca; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Vôo 21; 20,45: Novela; 21,05: Espetáculos; 21,50: Reportagem; 22,10: Conversa puxa conversa; 22,40: Falando francamente.

CANAL 13: 14,00: Tardes esportivo-sociais; 17,45: Cineminha outrim; 18,00: Atualidades estudantis; 18,30: Cine TV-13 18,50: Boutique; 19,10: Cartas e críticas; 19,25: Ele, ela e confusão; 19,50: Informativo; 20,00: Cortina Sonora; 20,15: Rio em foco; 20,45: Melodias de Steve Bernard; 21,05: Batepapo com Silveira Sampaio; 21,35: Elizete Cardoso; 22,35: O câncer é inimigo.

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Frondizi Virá Com Sua Filha

O PRESIDENTE eleito da República Argentina, sr. Arturo Frondizi, em sua próxima visita de dois dias ao Rio — 9 e 10 de abril —, se fará acompanhar da srta. Frondizi, sua filha de 22 anos.

PROGRAMAÇAO — No dia 9, haverá um jantar na Embaixada Argentina oferecido pelo Embaixador e sra. Felipe A. Espil: "black-tie". No dia 10, o Ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, receberá o presidente Frondizi, no Itamarati: almôço masculino. Enquanto isso, um grupo de senadores organizará um programa para a srta. Frondizi. A' noite do mesmo dia, o Presidente da República e a sra. Juscelino Kubitschek abrirão os salões do Palácio das Laranjeiras para um elegante jantar aos ilustres visitantes.

Outrossim, uma espôsa de ministro será indicada para acompanhar a srta. Frondizi e um embaixador ficará à disposição o sr. Arturo Frondizi. Os nomes serão revelados oportunamente.

✪

EM AVIAO da Aerolinhas Japonesas, deixam o Rio amanhã, às 16 horas, o sr. e sra. Lucas Lopes, com destino à Tóquio.

✪

O MINISTRO Antonio Mendes Viana receberá os amigos para coqueteis sábado, dia 22, depois das 21 hs.

✪

O EMBAIXADOR de El Salvador e a sra. Barraza Monterrosa estão convidando para uma ceia no dia 28, a qual contará com a presença do ex-Embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro, sr. Leonardo Altuve Carrillo. Marcado para às 21,30 horas.

✪

A LEGAÇAO do Brasil em Israel será elevada à categoria de embaixada à 24 de abril vindouro.

✪

O MINISTRO Jimmy Sloan Chermont inaugurará a fábrica de produtos MERCK em Campinas, aproveitando a atual viagem ao Brasil.

✪

NESTA data, o ministro Ilmar Pena Marinho, Chefe do Serviço Consular e de Passaportes, estará reunindo os jornalistas acreditados junto ao Itamarati para demonstrar a nova orientação que está dando à seção que dirige.

✪

NA SALA Palestrina do Palácio Dória Pamphili, séde da Embaixada do Brasil em Roma foi realizado, anteontem, um concêrto do Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, que logrou grande êxito.

✪

A ESPOSA do Encarregado de Negócios do Brasil na Grã-Bretanha, sra. Ministro Antonio Borges de Castelo Branco, acompanhou as debutantes brasileiras a serem apresentadas à rainha Elizabeth II. Assim, 7 senhoritas patrícias estiveram no Palácio de Buckingham, sendo apresentadas à Rainha e à nobreza, entre as quais a sobrinha do adido comercial, Antonio Marinho, srta. Almeida Guarita.

✪

POR HOJE é só.

TEATRO — Paulo Francis

Críticos & Criticados

QUASE ninguém lê crítica de teatro, com exceção dos criticados. A opinião da imprensa não influencia o público para fins de bilheteria. Seu efeito, se é quando existe, é sôbre a classe. Muita gente (algumas centenas de pessoas, talvez) consulta o crítico de seu jornal, por curiosidade, antes de ir a um espetáculo. Mas faz isso mais para se informar sôbre o que vai ver do que para acatar ou discordar do ponto de vista do crítico. Ver para crer, à maneira de São Tomé, é o comportamento que prevalece entre nós. O máximo que o crítico pode fazer junto ao leitor é dar-lhe, de forma explícita, os argumentos para opinar, "a posteriori", sôbre aquilo que sentiu, sem racionalizar. Estamos generalizando, cônscios das limitações dêsse processo. Mas aqui está, em linhas gerais, o que pensamos a respeito do assunto.

Já o profissional de teatro reage diferentemente. Êle despreza o crítico como ignorante, ou, para nos expressarmos polidamente, como mal informado. Ao mesmo tempo, quer ver o seu nome no jornal referido de maneira elogiosa, por motivos de vaidade. Esquizofrenia? Exatamente. E o curioso em tudo isso é que os empresários contratam muita gente que não conhecem à base de comentários críticos, comentários que êles afirmam desprezar quando dirigidos às suas pessoas. Outra modalidade de esquizofrenia é a que se refere à recepção dos textos. Autores, empresários etc., que "escrevem" para o público e não para intelectuais, não se cansando de repetir isso em entrevistas ou artigos pagos em jornais, ficam sentidos quando os intelectuais concordam com êles por escrito.

É tudo muito confuso, pois não? Acabamos de receber dois telegramas, ambos assinados de tal forma que nos levaram a crer no uso de pseudônimos. Um dêles consta, em essência, de dois adjetivos, "injusto e desonesto", comentando as nossas observações sôbre uma atriz no presente espetáculo do TBC; o outro, por coincidência à maneira de Sauvajon (o autor de "Treze à Mesa"), fala da nossa "correta perspectiva", relativamente ao mesmo desempenho: contém um adjetivo a menos, razão única pela qual estamos gratos a seu remetente. A impressão que fica, para quem conhece o clima de provincianismo e de picuinhas do teatro do Rio, é de duas pessoas que discutiram entre si a justeza de nossa crítica, e resolveram manifestar-se por escrito sôbre o assunto, valendo-se de nós para isso, como se tivéssemos algum interêsse no assunto.

•

OPINIÕES todo mundo tem. O problema para o crítico é fundamentá-las com um "modicum" de lógica e de dialética. Ninguém impede ninguém de ver Julie Harris, por exemplo, e declará-la inepta. Críticos não existem para êsse fim. E não existem, também, como quer a maioria dos profissionais brasileiros, para apontar-lhes seus defeitos ou qualidades (embora sejam ignorantes), mas não deixando de ressaltar, caso a crítica seja negativa, que o profissional X, a despeito de ter falhado, é um batalhador incansável pela glória do teatro nacional, clichê que nos dá arrepios.

O crítico, a nosso ver, deve ser um instrumento de cultura, não diferindo muito, em essência, do artista. Precisa representar um ponto de vista lógico e dialético em relação ao teatro em si, e não em relação às pessoas que vivem dêle. Afinal, o crítico também vive do teatro, à sua maneira. Por que iria ser cortês com os profissionais, se êstes são descorteses com êle, obrigando-o, no exercício de sua função, a tolerar maus espetáculos? É claro que nenhum profissional apresenta um mau espetáculo, gratuitamente. Mas o fato é que existem maus espetáculos à venda, à venda, notem bem e, não, oferecidos gratuitamente: assim, merecem o mesmo tratamento de qualquer produto oferecido ao público sem condições de utilidade ou de prazer. Por quê o crítico deve tratar os profissionais em têrmos de pessoas humanas, quando se refere a seu trabalho, se os profissionais tratam o público como fregueses apenas, cobrando-lhes Cr$ 120,00 por entrada, para que possa assisti-los? E, contrariando o que dissemos acima, se algum leitor vai ao teatro ou deixa de ir em virtude do que escrevemos, êle há de querer saber sòmente se o espetáculo em questão é bom ou mau do nosso ponto de vista, e não se seus participantes são batalhadores incansáveis pelo teatro. Batalhadores todos nós somos, de uma forma ou outra, o ator no palco, o crítico em sua máquina de escrever, o leitor anônimo em seus afazeres diários etc.. Não sabemos qual a utilidade de ficar repetindo êsse lugar comum tôda vez que vamos criticar alguém.

O problema todo dos profissionais em relação aos críticos, sejam êles bons ou maus (e os maus são maioria, certamente), é de vaidade, e de vaidade que provém de insuficiência cultural. O grosso da gente de teatro do Rio está na profissão como poderia estar vendendo imóveis, ou geladeiras. Já citamos o caso de Gianni Ratto que, entrevistando atores, não conseguiu dêles uma resposta quanto aos motivos por que faziam teatro. Existem exceções, por certo, mas escasseiam, por medida de subsistência, na onda crescente de comercialismo que invade, presentemente, nossos palcos. Se os profissionais funcionassem em obediência a princípios culturais de que estivessem convictos, ao contrário de funcionarem ao sabor do que rende na bilheteria, saberiam situar a função do crítico em termos equivalentes aos seus. E é o que fazem, no momento, de maneira negativa. Como só se interessam pela bilheteria e popularidade, querem que o crítico seja seu publicista, que pagam ao preço de suas poltronas gratis para suas estréias. E aqueles que enfiam em seus repertórios textos de qualidade, "para me dar categoria" (frase que ouvimos de conhecida vedeta, recentemente) — uma vez ou outra, isto é, para contrabalançar as chanchadas e melodramas, são piores ainda, pois, além de mercenários, são hipócritas.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"A Raposa do Mar"

The Enemy Below (20th. Century-Fox). Nada mais cômodo para um diretor de Hollywood do que contar uma história que envolva operações de guerra, particularmente quando se trata de exaltar feitos de soldados ou unidades norte-americana em ação. Dick Powell, ator aposentado e diretor de filmes cujas intenções não passaram da bilheteria, reuniu meia dúzia de fórmulas simplificadas e narrou um episódio da rotina de combate no Atlântico Sul, em cujas águas têm sido barbadas muitas estrepolias de lôbos e outras rapôsas do mar.

Munido da narrativa de um oficial que serviu num destroyer, da boa-vontade do Departamento de Defesa, do cartaz que goza Robert Mitchum entre fãs de ambos os sexos e da categoria do alemão Curd Juergens, Powell se vale de alguns jargões apropriados ao tema e elabora um dêsses desfiles de atos de heroísmo e desprendimento de que sòmente os americanos são capazes. Como está na moda tratar bem os oficiais alemães nos filmes, enquanto durou o conflito mundial eram figuras repelentes e incompetentes, Mitchum tem como adversário um simpático comandante de submarino interpretado por Curd Juergens.

O título brasileiro dado à fita não explica bem quem é a rapôsa do mar, uma vez que ambos os comandantes vivem a pregar peças recíprocas um ao outro. Sôbre as ondas, Bob Mitchum e sua tripulação passam o tempo num vaivém sem fim, enquanto sob as ondas Curd Juergens lhe aplica fintas espetaculares. Respeitando cada um a competência profissional do outro, os dois desenvolvem um jôgo de cavalheiros tão perfeito que parece uma partida de damas. Um jôgo cheio de riscos e tensão que, no final, termina com muitas pedras ainda na mesa, de vez que uma operação daquelas proporções quase não faz vítimas.

Os personagens são retratados de maneira elementar e aparentemente agem e reagem segundo a já elevada gradação dos heróis do mar que apareceram em outras oportunidades. Mitchum é um comandante recentemente chegado ao barco, recém-saído de um hospital. A tripulação (já antiga) do destroyer não vê com bons olhos a apatia que êle mantém em relação ao navio e aos subalternos, mantendo-se encerrado permanentemente em seu camarote. Isso lhe dá a oportunidade de revelar-se altamente competente e bravo quando o submarino alemão ataca. Torpedos e bombas de profundidade promovem a ação episódica de vez que a psicologia é simplificada à maneira do mais formal folhetim. Alternando as ocorrências entre a belonave alemã e a norte-americana, o diretor Dick Powell retrata em Juergens um dêsses marinheiros alemães que não gostam de Hitler e que vê a guerra com profundo tédio. Valorizando as qualidades de caráter e a personalidade dos dois antagonistas, conquista para os dois líderes que pensa transformar em personagens a simpatia indispensável do público para o herói. Mais um filme sôbre a guerra que não tira nem acrescenta nada, exceto a monotonia, à maioria dos que foram feitos.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Bom Para Consultas

Hoje 20 — Lua Nova, às 7 horas e 42 minutos. Júpiter, retrogradando, volta ao último grau de Libra. As horas da manhã servirão para iniciar viagem e consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Procure evitar discussões desnecessárias, comprima as suas despesas para enfrentar com firmeza e satisfação as necessidades imediatas. Assim poderá com satisfação e alegria resolver todos os problemas de ordem financeira. 10, 11 e 17; 47, 56 e 74. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Os anseios do nosso coração, as aspirações de nossa alma são profecias, predições precursoras das realidades. Assim falava Mardem. Aproveite as emanações astrais para realizar os seus sonhos com êxito e ventura. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Coopere com os seus semelhantes (?) de minuto a minuto para ter sucesso no que almeja e a satisfação da conquista. Aprenda a reverenciar a vida como uma dádiva de Deus. 16, 17 e 18; 26, 27 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Vênus, no seu horóscopo, dará a sua capacidade sonhadora, possibilidades de encontros românticos com o outro sexo e até mesmo negócios lucrativos no dia de hoje. 8, 10 e 16; 44, 45 e 52. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Negócios precipitados, porém, haverá depois árduas tarefas, conquistas agradáveis e êxitos financeiros. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Correspondência, inquietude por motivos de viagens. 3, 21 e 23; 30, 39 e 41. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Manoel Paulo Filho, jornalista; prof. Augusto de Lima Júnior; Jacó Pagliosa; Henrique Pongetti; Aluísio José da Silva Camargo; Fedele Sorin; Jacinto Aguiar; prof. Bento Pedreira da Costa; Byron de Freitas; José Joaquim Argolo; Arquimedes Valentim; Sotero Gomes; Sílvio José Barroso Pereira; Geraldo Saraiva; João Valadares Marques; prof. Alcebíades Cavalcanti Guimarães; Arnaldo Sampaio; Artur de Castro; prof. José da Rocha Maia; César da Cunha; Ernest Kahn; Sílvio José Barroso Pereira; Jaime Maldonado; José Bernardo de Almeida; dr. Mário Barreto de Albuquerque Maranhão e Hugo da Silva Veras.

SENHORAS:

Euneica de Toledo Monteiro; Geni Machado Viana; Marília Fortes de Almeida Portugal; Zita Viana de Sá Pereira e Lice Prince da Silva.

MENINAS:

Sônia Maria, filha do sr. Robert de Almeida Kneipp e d. Luci Guimarães Kneipp.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do comandante Cosme Ferreira da Silva, morador na Rua Passos Coutinho, 63 (Ramos) com o nascimento de sua netinha Neide, ocorrido, ontem, no Hospital do IAPI.

CASAMENTOS

SRTA. CECILIA PIRES DE MAGALHAES-1.º TTE. JOSE' LUIS DE MORAIS — Na Capela de Nossa Senhora das Graças (Colégio Militar), realizou-se ontem, dia 19, às 18 horas, o enlace matrimonial do 1.º tte. José Luís de Morais, filho do sr. José Oliveira Morais e da sra. Beatriz Geravins Morais, com a srta. Cecília Pires de Magalhães, filha da viúva, sra. Josefa Santos de Magalhães.

MISSAS

Por alma da sra. Joana Baldan, progenitora do sr. Ildefonso Baldan, figura bastante conhecida nos meios hoteleiros desta capital e concessionária do Bar e Restaurante do Clube Monte Líbano, será rezada missa de trigésimo dia de falecimento, hoje, às 8,30 horas, no Convento N. S. do Carmo, na Lapa.

FALECIMENTOS

DR. SOTER CAIO DE ARAUJO — Faleceu nesta capital o dr. Soter Caio de Araújo, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal.

O extinto, que deixa viúva, a sra. Evangelina Alvares de Lima Araujo, é natural de Mato Grosso, e antes de ingressar no quadro de engenheiros da Prefeitura desta cidade, serviu, também como engenheiro, na Estrada de Ferro Sorocabana e na construção de açudes no Nordeste.

CASOU CARLOS DUARTE

Em cerimônia realizada às 16 horas, na Igreja de N. S. da Glória, no Largo do Machado, casou-se, ontem, com a srta. Blanka Volhovski o nosso colega Carlos Duarte. À noite, os noivos ofereceram uma recepção na Tijuca a parentes e amigos, a que o DIARIO CARIOCA se fêz representar. — Na foto, os noivos Carlos Duarte e Blanka, quando se dirigiam ao altar

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 — METRO PASSEIO 12-2-4-6-8-10 — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 H. — PAX (IPANEMA) 2-4-6-8-10 — PRESIDENTE (RUA PEDRO I) — PALACIO HIGIENOPOLIS 3-5-7-9 Hs.
M-G-M apresenta UMA SOL C. SIEGEL PRODUCTION
BING CROSBY
"FOGO NO CORAÇÃO"
"MAN ON FIRE"
INGER STEVENS · MARY FICKETT · E. G. MARSHALL
ACOMP. COMPL. NACIONAL
HOJE

HOJE — AZTECA 2-4-6-8-10 — VITORIA — MIRAMAR — ART PALACIO — ROYAL — ESKYE — NACIONAL — RIO BRANCO — ESKYE — SÃO PEDRO — REGÊNCIA — ENG. DE DENTRO — ROULIEN — GUARACI — SÃO PAULO — SÃO JORGE
CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO BRASILEIRA ★ UMA DIVERTIDA LIÇÃO DE COMO TER VIDA DE MILIONARIO SEM UM VINTEM !!!
SILVA FILHO, IRIS DELMAR, CONSUELO LEANDRO, RENEE MARA, ODILON AZEVEDO, MANOEL VIEIRA, ALTIVO DINIZ, PEDRO DIAS
e uma sensacional frota de BROTOS!
COM A MÃO NA MASSA
números musicais com WALDIR CALMON e seu conjunto, AGOSTINHO DOS SANTOS, ELIZETE CARDOSO, TRIO DE OURO, JORGE VEIGA, RAUL DE BARROS e sua orquestra, GILDA DE BARROS
Direção de LUIZ de BARROS
CENSURA LIVRE

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR apresenta
DERCY GONÇALVES
NOVO ESTILO DE COMÉDIA!
IMAGINEM A DERCY ENVENENANDO MARIDOS E BANHANDO-SE EM LEITE DE CABRA!
MONTAGEM LUXUOSA!
com ODETE LARA, AURELIO TEIXEIRA, ANA MARIA NABUCO, JOSÉ PARISI, LUCIANO GREGORY, EUGENIO KUSNET, WALTER STUART
em UMA CERTA LUCRECIA
CYRIS CASTELANI, AGNALDO RAYOL, WILTON REZENDE, TRIO MARAYÁ, HENRICÃO
HOJE — PALACIO — ROXY — MADRID — BOTAFOGO — IDEAL — TIJUCA — MADUREIRA — LEOPOLDINA — ODEON — PIRAJÁ — IMPERATOR — FLORIANO — POLITEAMA — MONTE CASTELO — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — RAMOS — CAPITOLIO
Unida Filmes

BRASÍLIA — FUTURA CAPITAL
A 2 km. do cinturão verde de Brasília, vendem-se alqueires de terra
24.200 m² correspondente a área de 67 lotes de 12x30,
por apenas Cr$ 35.000,00 em 100 prestações de Cr$ 350,00, e com todos os recursos para habitação imediata.
Informações e Vendas com o sr. HORACIO MARTINS — Avenida Presidente Vargas, 509 — 20.º — Telefones: 43-7681 e 43-3244
ACEITO AGENTES NO RIO E NOS ESTADOS

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
CALÚNIA
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
HOJE, às 16 e às 21 horas. — Na vesperal, preços reduzidos

Bar CANGACEIRO
as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por
TITO MADI
MELHOR COMPOSITOR DE 57 E
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

SILVA FILHO apresenta
A FABULOSA REVISTA DE S. SENA, M. CESAR E BOITEUX SOB
É TUDO JUJU-FRUFRU
com: Rose Rondelli, Zeloni, Eloina, Nick Nicola, Dayse May — Atrações: Mercedes Batista e S/ «Ballet», Elinor and Jackson e Vera Regina, «Mulata Revelação»
ESTRÉIA AMANHÃ, 6a.-FEIRA, ÀS 21 HORAS
NO TEATRO JOÃO CAETANO

Sandro apresenta MARIA DELLA COSTA
Moral em concordata
SUCESSO INTERNACIONAL DO AUTOR NACIONAL
ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção BOLLINI - Cenarios TULIO COSTA
Tel.: 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, às 16 e às 21 horas — Na vesp., preços reduzidos — Só um mês em cartaz

Teatros e Boîtes

Programa para sua Noite

teatro cacilda becker — teatro DULCINA
O SANTO E A PORCA
essa comédia de ARIANO SUASSUNA
direção de ZIEMBINSKY
HOJE, às 16 e às 21 horas. — Na vesperal, preços reduzidos
Reservas: Tel. 32-5817

HI-FI Bar e Restaurante
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza Copacabana Hotel)
com bebida estrangeira e nacional e saborosa comidinha. — E' a primeira no gênero. — Não tem filial...
MAURICIO LANTHOS convida a sociedade brasileira para verificar a verdade — visitando diàriamente o confortável
HI-FI bar e restaurante
(PERFEITA REFRIGERAÇÃO)
RESERVAS DE MESAS: TEL. 57-1870

"POUCAS REVISTAS TEMOS ASSISTIDO COM TEXTO TÃO DIVERTIDO" — DISSE A LUTA DEMOCRÁTICA
"BOA COMICIDADE, SEM VULGARIDADE ALGUMA" — DISSE O CORREIO DA MANHÃ
"IMPÕE-SE COMO UMA REVISTA ALEGRE" — DISSE O RIBALTA
TEATRO RECREIO
"GRAÇA NOVA, MOÇAS ATRAENTES E COLORIDO FARTO" — DISSE O MUNDO PORTUGUÊS
PRODUÇÃO DE J. MAIA-MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
BOM MESMO É MULHER
"FAZ PASSAR O TEMPO DE FORMA DIVERTIDA" — DISSE O DIÁRIO DA NOITE
SÔNIA MAMED — ARACY CÔRTES — JARARACA — VIEIRA E HAMILTON
JOANA D'ARC — RAINHA DAS ATRIZES
HOJE, às 16, às 20 e 22,15 horas. — Na vesp., 50% de abatimento

LITTLE CLUB
SUCESSO ESPETACULAR DE
Cauby Peixoto
— a voz que vale milhões —
CURTA TEMPORADA — RES.: 57-0984
RUA DUVIVIER, 37-L

BOITE ARPÈGE
CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO
TODAS AS NOITES APRESENTA
WALDIR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as gladies-crooners: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO, e ainda a música melodiosa de JOSÉ MARIA
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

JIRAU
Agora com REFRIGERAÇÃO
e DANÇAS com HI-FI
PICADINHO COMPLETO TÔDAS AS NOITES
E OUTRAS ESPECIALIDADES CULINÁRIAS
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — TEL.: 57-5738

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas" — às 21 horas — Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Moral em Concordata" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Ovos de Avestruz", às 21,30 hs. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — Fechado
TABLADO — Fechado

LEME — 37-6412 — "Falta um Pedaço em meu Marido", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103

RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 20 e 22,15 horas.
REPUBLICA — Fechado
DULCINA — "O Santo e a Porca", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa" às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Timbira" às 21 hs. Vesperais, quintas e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

FOGO NO CORAÇÃO (Man of fire) — Dirigido por Ronal Mac Dougall, com Bing Crosby, Inger Stevens, Mary Fickett, E. G. Marshall, Malcolm Brodrick. Drama. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO TIJUCA, METRO COPACABANA, PAX e PRESIDENTE, horário normal, PALACIO HIGIENOPOLIS horário 15 — 17 — 19 e 21 horas.

UMA CERTA LUCRECIA — Brasileiro por Fernando de Barros, com Dercy Gonçalves, Odete Lara, Ana Maria Nabuco, Aurélio Teixeira, José Parisi, Luciano Grégory, Eugênio Kusnet, Valter Stuart. Comédia. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, PIRAJA', MADRI, IMPERATOR, BOTAFOGO, POLITEAMA, IDEAL, FLORIANO, TIJUCA, MONTE CASTELO, MADUREIRA, BONSUCESSO, RAMOS, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói), PAZ (Caxias) e CAPITOLIO (Petrópolis). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

A MARE' DO DESTINO (Flood tide) — Cinemascópio — Dirigido por Abner Biberman, com George Nader, Cornell Borchers, Michel Ray. Drama. REX, RIAN, S. LUIZ, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, e SANTA ALICE. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

COM A MÃO NA MASSA — Brasileiro — Dirigido por Luís de Barros, com Silva Filho, Iris Delmar, Consuelo Leandro, Renée Mara, Odilon Azevedo, Manoel Vieira, Altivo Diniz, Pedro Dias; números musicais por Valdir Calmon e seu conjunto, Agostinho dos Santos, Elizete Cardoso, Trio de Ouro, Jorge Veiga, Raul de Barros e sua orquestra, Gilda de Barros. Comédia. AZTECA, VITÓRIA, MIRAMAR, ART-PALACIO, ROYAL, ESKYE (Tijuca), NACIONAL, RIO BRANCO, S. PEDRO, ESKYE (Méier), REGENCIA, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, PARAISO e MELO. Horário normal.

PERIGOS NAS SOMBRAS (I'll meet you by moonlight) — Inglês — Vistavision — Dirigido por Michael Powell e Emeric Pressburger, com Dirk Bogarde, Marius Goring, David Oxley. Drama de guerra. ODEON, COPACABANA e AMERICA. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

AUDAZES DO CIRCO (Cirkus-Slavia) — Tchecoeslovaco — Agfacolor — Dirigido por Oldrich Lipsky, com Jaroslav Marvan, Rudolf Deyl Junior, Irena Kacirková, Rhrusinsky. Drama. IMPERIO, AVENIDA e SANTA CECILIA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

AS VIRGENS DE SALEM (Les sorcières de Salem) — Francês — Dirigido por Raymond Rouleau, com Simone Signoret, Yves Montand, Mylene Demongeot. Drama. PATHE' e PARA TODOS, horário 1 — 3,10 — 5,20 — 7,30 e 9,40. S. JOSE', horário normal. CARUSO COPACABANA e MAUA'. Horários especiais. Impróprio até 18 anos.

TARDE DE TOUROS (tarde de toros) — Espanhol — Dirigido por Ladislao Vajda, com Marisa Prado, Maruja Asquerino, Domingo Ortega, Antôni Bienvenida, Enrique Vera. — Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, ASTORIA e PRIMOR. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

ESCAPANDO DO INFERNO (The colditz story) — Dirigido por Guy Hamilton, com John Mills, Eric Portman. RIVOLI, MELO, PENHA, PARAISO, SANTA CECILIA, GUANABARA e S. PAULO. Horários especiais. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 —
CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida"
CATUMBI — 22-3681 "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 48-8512 — "Tarde de Touros".
ESTACIO DE SA' — "Escravo do Harém".
FLORIANO — "Uma Certa Lucrécia".
FLUMINENSE — "Ricardo III".
IDEAL — 22-1121 — "Uma Certa Lucrécia".
IMPERIO — 22-9348 — "Audazes do Circo".
MARROCOS — "Divino Pecado" e "Carga Proibida".
MEM DE SA' — "A Prisioneira do Kremlin".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Fogo no Coração".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "Perigo nas Sombras".
PALACIO — 22-0838 — "Uma Certa Lucrécia".
PATHE' — 22-8795 — "As Virgens de Salem".
PLAZA — 22-1097 — "Tarde de Touros".
PRESIDENTE — "Fogo no Coração".
PRIMOR — "Tarde de Touros".
POPULAR
REX — "A Maré do Destino".
RIVOLI — "Escapando do Inferno".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Com a Mão na Massa".
S. JOSE' — "As Virgens de Salem".
VITORIA — 43-9070 — "Com a Mão na Massa".

ZONA SUL

ART-PALACIO — 57-2975 — "Com a Mão na Massa".
ALASKA — "A Maré do Destino".
ASTORIA — 47-0644 — "Tarde de Touros".
AZTECA — "Com a Mão na Massa".
BOTAFOGO — "Uma Certa Lucrécia".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "As Virgens de Salem".
COPACABANA — 57-5134 — "Perigos nas Sombras".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "A Voragem de Uma Paixão".
GUANABARA — "Três Almas Danadas".
IPANEMA — "Bandido do Rio Frio". e "Falcão Dourado".
LEBLON — 27-7805 — "A Maré do Destino".
METRO COPACABANA — "Fogo no Coração".
MIRAMAR — "Com a Mão na Massa".
NACIONAL — 26-6072 — "Com a Mão na Massa".
PAX — "Fogo no Coração".
PIRAJA' — "Uma Certa Lucrécia".
POLITEAMA — "Uma Certa Lucrécia".
ROXI — "Uma Certa Lucrécia".
RIAN — "A Maré do Destino".
ROYAL — "Com a Mão na Massa".
S. LUIZ — "A Maré do Destino".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Audazes a Mão na Massa".
AMERICA — 48-4518 — "Perigos nas Sombras".
BANDEIRA — 28-1575.
CARIOCA — 28-8178 — "A Maré do Destino".
ESKYE — 28-5543 — "Com a Mão na Massa".
MADRI — 48-1184 — "Uma Certa Lucrécia".
HADDOCK LOBO — "O Crime do Cabaré".
MARACANÃ — 49-1910 — "E Agora Brilha o Sol".
MEIER — 29-0222 — "Lábios Selados".
METRO TIJUCA — "Fogo no Coração".
NATAL — "Plano Infernal".
OLINDA — 42-1932 — "Tarde de Touros".
REAL — "Ambição de Covarde" e "A Cruz do meu Destino".
SANTA ALICE — "A Maré do Destino".
TIJUCA — "Uma Certa Lucrécia".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Zanzabuku, Safári Perigoso" e "Ela é a Maior".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Uma Certa Lucrécia".
ALFA — "Cangerê".
AGUA SANTA — "Rio Fantasia" e "Cavaleiro das Alturas".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terras Escaldantes".
BELMAR — 49-1744 — "Audazes do Circo" e "Noites de Terror".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881.
CACHAMBI — "Galante e Sanguinário".
COLISEU — "A Maré do Destino".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 "Com a Mão na Massa".
ESKYE — Meier — "Com a Mão na Massa".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Com a Mão na Massa".
IMPERATOR — "Uma Certa Lucrécia".
IRAJA' — "Os Sobreviventes".
MADUREIRA — 29-8733 — "Uma Certa Lucrécia".
MARABA' — "E' de Chua".
MASCOTE — 24-0411 — "Tarde de Touros".
MONTE CASTELO — "Uma Certa Lucrécia".
NOVO HORIZONTE — "Teodora".
PADRE NOBREGA — "O Espadachim Negro" e "A Deusa da Lua".
PALACIO VITORIA — "Quinteto da Morte".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Virgens de Salem".
PILAR — 29-6460 — "O Rei da Selva" e "Abott e Costello de Pernas Pro Ar".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Com a Mão na Massa".
RIDAN — "Quando o Odio Volta" e "Plano Infernal".
ROULIEN — "Com a Mão na Massa".
S. JORGE — (Olinda)
VAZ LOBO — "Rebeca".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3884 — "O Indio Heróico" e "Preferi a Liberdade".
BONSUCESSO — "Uma Certa Lucrécia".
CENTRAL — "Rastro de Corrupção" e "Francis na Marinha".
CARMOLI — "Odio Mortal" e "Bandido a Muque".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Uma Certa Lucrécia". Solitários".
MAUA' — "As Virgens de Salem".
MELO — "Escapando do Inferno".
ORIENTE — "Espadas Implacáveis".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Fogo no Coração".
PENHA — 30-1121 — "Escapando do Inferno".
PARAISO — 30-1060 — "Escapando do Inferno".
RAMOS — 30-1094 — "Uma Certa Lucrécia".
ROSARIO — 30-1889 — "Uma Certa Lucrécia".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Escapando do Inferno".
SANTA HELENA — "Um Mundo Entre Cordas".
S. GERALDO — "Todos os Irmãos Eram Valentes" e "O Diamante".
S. PEDRO — "Com a Mão na Massa". e Costello de Pernas pro ar" e "O Cadáver Atômico".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159 — "Absolutamente Certo".
GUARABU — "Hino de uma Consciência".
JARDIM — "Bandidos do Rio Frio" e "Missão Suicida".

NITERÓI

ICARAI' — "As Noites de Montmartre".
CENTRAL — "A Raposa do Mar".
IMPERIAL — "Noivos Alegres".
ODEON — "Uma Certa Lucrécia".
S. BENTO — "Donatella".
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Bôca de Ouro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Africa de Fogo" e "Chama Imortal".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Alegria de Viver".
ART-PALACIO — "Antes que a Noite Chegue".
CAPITOLIO — "Uma Certa Lucrécia".
PETROPOLIS — "A Raposa do Mar".
D. PEDRO — "Amor Eletrônico".
SANTA TERESA — "Na Arena do Circo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Tarzan e a Expedição Perdida".

BANGU

MOÇA BONITA — "E Agora Brilha o Sol".
MODERNO — "Doze Homens".

CAXIAS

CAXIAS — "Cárcere sem Grades".
PAZ — "Uma Certa Lucrécia".
POPULAR — "Areias do Deserto" e "O Amor Chegou com a Primavera".

TRÊS RIOS

REX — "Abaixo o Pano".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "As Aventuras de Haji Baba".

HILO-DEORO COM O PÁREO 'NA BÔCA'

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

A história começa com o sr. Cornélio Ferreira dizendo o seguinte: — ROYAL GAME correrá o «Suckow». Não houve nada de grave. Apenas um casco em estado maroto, que será devidamente curado. E quem quiser que conte outra.

◆

João Atianesi confessa aos mais íntimos: — Até hoje sinto saudades do CANOTIER. Está aí um potro de primeira que eu desejaria cuidar tôda vida...

◆

Falhou o trabalho do Portilho, o que é José, nesta corrida de hoje. Livre dos seus rivais, conseguiu apenas duas montarias. Mas êle ainda animado comenta: — São poucas, porém sinceras e até certo ponto boas...

◆

Prêmio pelo sucesso de PACTOLO em São Vicente, onde correu nove vêzes e não entrou em nenhuma fora da marcador. Sua montaria pertence no sábado ao pilôto oficial daquelas bandas, um pernambucano simples chamado Augusto Cavalcanti.

◆

Castillo animado: — Agora parece que acertei a vida novamente. As montarias estão aparecendo em maior número. Você vai ver só no sábado e domingo.

◆

O Stud Delta continua vendendo inúmeros parelheiros, mas nem por isso seu titular jamais pensou em liquidar totalmente a coudelaria. Apenas arranja lugares nos boxes para defensores mais novos.

◆

O sr. Valdir Alves já anda anunciando: — SAGU será o ganhador do páreo de amadores do próximo dia 9 de abril. — A fé é tanta que o sr. Celmar Padilha já anda treinando, desde já, não faltando a um matinal sequer. — E enquanto isto o bicho vai vencendo uns páreos antes da hora marcada. Hoje tem mais um na medida.

◆

CAMPI agradeceu o repouso e volta hoje em turma bem fraca. Basta dizer que na última foi terceiro para SARAU e PARNAHYBA, que andam fazendo misérias contra gente muito mais forte. Perguntem só ao sr. Alcides Morales o que é que êle acha!

◆

OVIEDO foi terceiro na última com o Portilho, o que é Antônio, deixando o chicote pelo meio do caminho. Hoje é só segurar para não cair. Quando o tordilho vier na reta, desfolhando a margarida pelo miolo da raia, saiam da frente!

◆

Quem viu FAENZA estrear, levar um achega pra lá na partida e mais outro na grande curva e ainda chegar ali, hoje de jeito nenhum pode apostar contra.

◆

Resta apenas misturar êstes quatro e aguardar os acontecimentos.

Campi volta (turma fraca) deve vencer

Após algum tempo afastado das pistas, volta a competir esta tarde o cavalo CAMPI. Está sendo apontado como um dos mais prováveis ganhadores do quarto páreo de hoje. Retorna o pupilo de Alcides Morales em turma relativamente desfalcada, já que na sua derradeira oportunidade havia arrematado terceiro para SARAU e PARNAHYBA, bem superiores aos adversários que terá hoje pela frente. CAMPI está tinindo e, em corrida normal, não deverá perder, perfilando-se como uma das boas indicações desta tarde.

O Diário Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º)	Ingarana — Anchita — Evidência	11
2.º)	Saira — Soberba — Giarola	23
3.º)	Sagu — Hilo-Deoro — Vencimento	12
4.º)	Campi — Gigantic — Ulano	14
5.º)	Oviedo — Panta-Assu — Mito	13
6.º)	Faenza — Jamborée — Mischief	23
7.º)	Genazzano — Lapacho — Bicudo	12
8.º)	Bomarchueco — Argentino — Sokol	12

DOIS "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

HERMANO .. .. .. 3a. Prova
JAGUNÇO .. .. .. 4a. prova

Faenza mais aguerrida: ganha hoje

Foi boa a estréia da égua FAENZA no Hipódromo da Gávea. Apesar de tremendamente prejudicada, no percurso, estando por duas vêzes entre os últimos colocados, ainda encontrou fôrças no final para atropelar e buscar a segunda colocação. Ficou na turma, ganhou mais aguerrimento e hoje em carreira normal, deverá marcar sua primeira vitória na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 14,00 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Anchita, H. Lima	2	58	Venderá caro a derrota. Inimiga	A. Corrêa	1º de Dóris — Loranga	97"	1500	AL
2 Ingarana, C. Paranhos	3	50	Chance de primeira. Poderá aparecer	D. Ferreira	3º de Hannah — Evidência	78"1/5	1200	AP
2—3 Tina, M. Henrique	8	58	Das prováveis ao triunfo. Está bonita	M. Salles	4º de Troya — Ipônica	97"	1500	AU
4 Osastra, G. Queiroz	4	50	G...amos. Na turma, serve como azar	M. Oliveira	4º de Experiência — Garça Negra	77"4/5	1200	AL
3—5 Canzoneta, F. G. Silva	1	54	Estão correndo barbada. Cuidado	O. Lopes	2º de Loira Clara — Tavea	89"2/5	1400	AL
6 Kzerade, C. Dias	5	54	Ligeirinha apenas. Não acreditamos	W. L. Pires	7º de Ipônica — Loira Clara	83"1/5	1300	AL
4—7 V. Anna, A. Neri	7	54	Placé e nada mais. Portanto	A. Barbosa	7º de Marfirma — Loira Clara	86"3/5	1400	GL
8 Evidência, H. Cunha	6	54	Depositária de esperanças. Firme	M. Araújo	2º de Hannah — Ingarana	78"1/5	1200	AP

Nossa indicação — INGARANA Adversária — ANCHITA Bom azar — EVIDÊNCIA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Giarola, M. Henrique	7	58	Venderá caro a derrota. Tinindo	W. Aliano	3º de Hamptonia — Hoyden	106"1/5	1600	AP
2—2 Soberba, J. Portilho	5	58	Dos az... mais cotados. Pode aparecer	J. Lourenço Filho	6º de Suave — Saira	85"1/5	1300	AP
3 Sépia, G. Almeida	6	54	Não será surpresa. Volta bem de Santos	M. Canejo	5º de La Reine — Gineta	85"	1300	AP
3—4 Saira, P. Tavares	3	52	Grande chance. Competidora	M. Tavares	2º de Famine — Dores do Campo	96"1/5	1500	AL
5 Tia Palmira, C. Par.	2	53	Não cremos em sua vitória. Portanto	B. Carvalho	8º de Humorada — My Rose	84"3/5	1300	AL
4—6 Aure, F. G. Silva	1	52	Na sêca, acreditam em repetição	Ed. Coutinho	9º de Labiosa — Pleuby	91"4/5	1300	AL
7 Blonde, H. Cunha	4	52	Tôda baleada mas é competidora	O. Lopes	4º de Suave — Saira	85"1/5	1300	AP

Nossa indicação — SAIRA Adversária — SOBERBA Bom azar — GIAROLA

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Sagu, J. Marchant	1	54	Favorito do páreo. Deve ganhar	P. Morgado	1º de Hilo Deoro — Hannon	81"1/5	1300	AL
2—2 Hilo-Deoro, H. Cunha	2	52	Acreditamos muito na repetição	J. S. Silva	1º de Bali — Minueto	83"3/5	1300	AP
3—3 Vencimento, A. G. Silva	3	52	Dos azares regulares. Placé aqui	A. Neves	4º de Quatiassu — Helvético	94"	1500	AL
4 Gardu, M. Teixeira	6	52	Não tem chance alguma. Páreo duro	A. Neves	6º de Capurro — Lakmé	147"	2200	AP
4—5 Hannon, A. Nahid	4	52	Cuidado. Esperam boa apresentação	C. Tourinho	3º de Sagu — Hilo Deoro	81"1/5	1300	AL
6 Hermano, Não Corre	5	52	Não corre	M. Canejo	7º de Bom Dia — Discípulo	82"2/5	1300	AP

Nossa indicação — SAGU Adversário — HILO-DEORO Bom azar — VENCIMENTO

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Gigantic, J. Marchant	2	56	Venderá caro a derrota. E' fôrça	H. Oliveira	2º de Souvenir — Jind	101"4/5	1600	AL
2—2 Jagunço, Não Corre	4	56	Não corre	G. Rodriguez	5º de Mais Linda — Umtri	102"2/5	1600	AL
3 Formigão, H. Cunha	6	52	Regular apenas. Nada tem feito	C. Ribeiro	4º de Parnahyba — Souvenir	76"2/5	1200	AP
3—4 Ulano, L. Amaral	7	56	Cuidado. Volta aguerrido. Portanto	B. Ribeiro	7º de Marraschino — Junces	96"1/5	1500	AL
5 Urucum, (x), J. Silva	1	56	Reaparece em condições de figurar	B. Ribeiro	8º de Jack Fruit — Campi	85"2/5	1400	GL
4—6 Campi, H. Vasconcelos	5	56	Levado de barbada. Cuidado	S. Freitas	3º de Sarau — Parnahyba	90"4/5	1500	GL
7 Cascador, P. Labre	3	56	Não cremos em vitória. Dificílimo	Y. Penha	4º de Souvenir — Gigantic	101"4/5	1600	AL
(x) ex-Addio								

Nossa indicação — CAMPI Adversário — GIGANTIC Bom azar — ULANO

5.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 e Cr$ 13.200,00 — às 16,00 hs. — Record: Zorro, 110"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Oviedo, A. Portilho	7	58	Gostamos. Na turma é grande rival	S. Amore	3º de Sol — Palm Springs	101"3/5	1600	AL
" Le Rouge, J. Silva	4	54	Reforça muito o número de oviedo	S. Amore	13º de Hariali — Oviedo	101"3/5	1600	AL
2—2 Hariali, M. Henrique	9	56	Chance relativa. Bom azar	M. Salles	5º de Bom Dia — Sol	95"3/5	1500	AU
3 Mon Ami, L. Silva	2	54	Não cremos absolutamente. Aguardará	J. Pinto	8º de Oviedo — Bom Dia	95"1/5	1500	AL
3—4 Panta-Assu, L. Diaz	6	56	Cuidado agora. Muito bem montado	G. Feijó	5º de Sol — Palm Springs	101"3/5	1600	AL
5 Portador, G. Almeida	10	52	Chance regular. Nada tem feito	R. Sepulveda	8º de Sol — Palm Springs	101"3/5	1600	AL
6 Mito, C. Dias	1	52	Esperam a 3a. consecutiva. Há fé	J. Craveiro	1º de Deserto — Condor	105"4/5	1600	AP
4—7 Hayo, L. Sousa	3	58	Não gostamos. Vem de último	A. Feijó	12º de Sol — Palm Springs	101"3/5	1600	AL
8 G. Sombra, P. Labre	8	54	Muito falado. Poderá aparecer	N. Gomes	7º de Sol — Palm Springs	101"3/5	1600	AL
" Haralém, G. Queiroz	5	56	Ligeirinho e na turma é competidor	N. Gomes	10º de Sol — Palm Springs	101"3/5	1600	AL

Nossa indicação — OVIEDO Adversário — PANTA-ASSU Bom azar — MITO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Farineli, 79"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Jacuanga, G. Almeida	4	56	Tinindo. E' das prováveis. Firme	R. Morgado	6º de Brunehilde — Star Light	83"2/5	1300	AP
2 Jalapa, A. G. Silva	7	56	Placé aqui. Não é fácil triunfar	N. Pires	4º de A. d'Austria — Supimpa	78"2/5	1200	AP
3 Atalia, J. Martins	3	56	Esperam boa apresentação. Chance	J. Baroni	7º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
2—4 Faenza, F. Irigoyen	8	52	Fará grande carreira. E' fôrça da prova	D. Ferreira	2º de Saravá — Jamborée	102"	1600	AL
5 Mischief, H. Cunha	5	56	Correu bem. Serve no placé	J. Perez	5º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
6 Fronteira, A. Portilho	2	56	Não será surpresa. Andou figurando	A. P. Silva	4º de Jujubá — Mariska	96"2/5	1500	AL
3—7 Kashmir, J. Tinoco	1	56	Estreante. Turma fraca. Tem chance	A. Feijó	Estreante			
8 Jamborée, E. Castillo	10	56	Sempre prometendo. Está falada	E. Cardoso	3º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
9 Eliete, (x), G. Neves	10	56	Não cremos em seu sucesso. Difícil	E. Cardoso	8º de Inágua — Jujubá	89"	1400	AL
4-10 Supimpa, J. Portilho	6	56	Dos azares mais viáveis. Pode ser	Ar. Rosa	6º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
11 Jutlândia, J. Graça	11	56	Azarão de primeira. Competidora	C. Rosa	1º de Cosima — Uléa	76"4/5	1200	AL
12 Nazaré, M. Henrique	13	56	Não agrada absolutamente. Páreo duro	J. Potro	5º de Inágua — Jujubá	89"	1400	AL
13 M. Denmarck, C. Par.	12	56	Pouca chance de triunfar. Difícil	J. E. Souza	5º de A. d'Austria — Supimpa	78"2/5	1200	AP
(x) ex-Coligação								

Nossa indicação — FAENZA Adversário — JAMBORÉE Bom azar — MISCHIEF

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Farineli, 79"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Genazzano, M. Henrique	13	60	Gostamos. Em grande forma. Rival	W. Aliano	2º de Sal Amargo — Bicudo	91"	1400	AP
2 Jerry, E. Castillo	14	56	Placé de primeira. E' competidor	W. Costa	6º de El Indio — Maestrini	89"2/5	1400	AM
3 Pai Campeiro, H. Vasc.	9	56	Não agrada absolutamente. Portanto	M. Canejo	6º de Discípulo — Sal Amargo	84"2/5	1300	AP
2—4 Lapacho, A. G. Silva	6	60	Ligeiro e bem perigoso. Cuidado	M. Gil	3º de Onisco — Quimbar	76"3/5	1200	AM
5 Outubro, G. Queiroz	12	58	Não gostamos. Correu pouco na última	N. Gomes	6º de Mito — Deserto	105"4/5	1600	AP
6 Sovéu, M. Teixeira	2	60	Aprontou regularmente. Não gostamos	S. Amore	6º de Sal Amargo — Genazzano	91"	1400	AP
7 Neroni, A. Leite	15	56	Quando menos se espera, aparece	H. Trillo	8º de Bom Dia — Discípulo	82"2/5	1300	AP
3—8 Fabian, A. Nascimento	5	54	Dos azares mais cotados. Pode ser	J. Lourenço Filho	11º de Sal Amargo — Genazzano	91"	1400	AP
9 Deserto, L. Amaral	10	58	Chance de primeira. E' competidor	B. Ribeiro	2º de Mito — Condor	105"4/5	1600	AP
10 Dark Boy, Niechevisk	4	56	Pouco pretender aqui. Difícil	C. Ribeiro	8º de Sal Amargo — Genazzano	91"	1400	AP
11 Halltó, L. Pinheiro	8	56	Nada tem feito nesta turma. Aguardará	E. Pereira	10º de Sal Amargo — Genazzano	91"	1400	AP
4-12 Concor, H. Cunha	11	58	Pode chegar colocado. Muita fé	N. Figueiredo	3º de Mito — Deserto	105"4/5	1600	AP
13 Maestrini, D. P. Silva	1	56	Não acreditamos em sua vitória. Difícil	C. Gomez	6º de Mito — Sal Amargo	97"1/5	1500	AL
14 Dourador, C. Paranhos	3	52	Pouca chance também. Páreo difícil	A. Cardoso	7º de Mito — Sal Amargo	97"1/5	1500	AL
15 Bicudo, L. Sousa	7	56	Serve como ponte alta. Agrada	N. Pires	3º de Sal Amargo — Genazzano	91"	1400	AP

Nossa indicação — GENAZZANO Adversário — LAPACHO Bom azar — BICUDO

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 17,30 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Argentino, C. Dias	2	55	Pelo que correu é o retrospecto	A. Corrêa	2º de Tolete — Taful	96"	1500	AL
2 Oedro, J. Silva	9	56	Não gostamos. Apenas placé	J. Lourenço Filho	11º de Tolete — Argentino	96"	1500	AL
2—3 Bomarchueco, C. Par.	8	60	Tem muita chance. Venceu firme	W. Pedersen	1º de Brocal — Oedro	78"2/5	1200	AP
4 Dimanche, H. Cunha	5	58	Aguardará mais um pouco. Portanto	J. Perez	6º de Tolete — Argentino	96"	1500	AL
5 Lateral, G. Queiroz	3	60	Sempre barbada e chegando longe	A. Feijó	8º de Tolete — Argentino	96"	1500	AL
3—6 Sokol, A. G. Silva	7	60	Estreante. Turma bem fraca. Cuidado	S. Amore	Estreante			
7 Ventarola, L. Vieira	1	60	Capaz de figurar. Esperam boa corrida	A. Barbosa	6º de Bomarchueco — Brocal	78"2/5	1200	AP
8 Buoyant, J. Graça	6	56	Não gostamos. Difícil sua vitória	Alv. Rosa	7º de Agressivo — Tolete	82"3/5	1300	AL
4—9 Blasé, D. P. Silva	11	60	Aguardará mais ainda. Não agrada	R. Costa	4º de Tio Carlos — Lepanto	82"1/5	1300	AL
10 Gable, L. Sousa	10	56	Às vêzes aparece colocado	F. Madalena	9º de El Faqui — Lateral	76"4/5	1200	AP
11 Alarido, Jos. Baffica	4	56	Sumiu, depois do último triunfo	E. M. Oliveira	10º de Tolete — Argentino	96"	1500	AL

Nossa indicação — BOMARCHUECO Adversário — ARGENTINO Bom azar — SOKOL

Programas

Montarias prováveis

Corrida de Sábado

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (grama)

		Quilos
1—1 Impatiens, M. Henrique	4	60
2—2 Ganges, J. Portilho	5	54
3 Jerônimo, A. G. Silva	1	52
3—4 Chananeco, H. Lima	6	52
5 Montanero, G. Queiroz	2	52
4—6 Meio Mundo, L. Diaz	3	56
7 Moderno, G. Almeida	7	56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama).

		Quilos
1—1 Clair, A. G. Silva	4	54
2—2 Clan, J. Portilho	3	54
3—3 Cuba, M. Henrique	5	54
4—4 Messália, H. Vasconcelos	1	54
5 La Tulipe, J. Marchant	2	54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos
1—1 Enlevre, G. Almeida	4	56
2—2 Maste Taj, H. Vasconc.	1	56
3—3 Cidadão, J. Portilho	3	56
4 Ormai, L. Diaz	6	56
4—5 Altímetro, D. P. Silva	5	56
" Sorcier, J. Silva	2	56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 Neska, L. Diaz	6	55
" Noemi, L. Amaral	3	55
2—2 Cochenile, E. Castillo	9	55
3 Gralúna, A. Nahid	1	55
3—4 Tamisa, J. Martins	5	55
5 Dinarzade, M. Henrique	8	55
4—6 Riba, A. G. Silva	7	55
7 Javaneza, J. Portilho	2	55
8 Escopeta, A. Santos	4	55

5.º Páreo — Às 16 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00.

		Quilos
1—1 Capurro, C. Dias	2	58
2 Humorada, X X	6	50
2—3 Maschino, L. Diaz	7	58
4 Portador, J. Portilho	8	52
3—5 Khor, H. Cunha	3	56
6 Parado, X X	4	60
4—7 Oviedo, A. Portilho	1	52
" Le Rouge, J. Silva	5	52

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 L. de France, L. Amaral	1	58
2 Chileno, A. G. Silva	6	52
2—3 Silurino, E. Castillo	4	58
4 Winethoo, C. Paranhos	7	52
3—5 Urbin, H. Cunha	8	52
6 Mapa Mundi, H. Lima	3	52
4—7 Farolete, O. Ulloa	5	52
8 Brachetto, J. Tinoco	2	52

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1 Siciliana, M. Henrique	7	58
2 Revolução, J. Portilho	4	52
2—3 Paineirana, E. Castillo	10	56
4 Kuty, X X	6	54
3—5 C. d'Or, A. Portilho	9	58
6 Fan Azul, C. Dias	1	52
7 Ilíora, L. Vieira	5	52
4—8 Sally, O. Ulloa	8	52
9 Banzai, H. Cunha	3	52
10 Jamburana, A. G. Silva	12	52

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1 Continental, L. Amaral	1	55
2 Tiger, D. P. Silva	9	55
2—3 Chacó, A. Portilho	2	55
4 Karboni, X X	7	55
3—5 Lumiré, A. Marçal	5	55
6 Cacal, G. Almeida	8	55
4—7 Velife, M. Henrique	4	55
8 Ciano, Não Corre	3	55
" Champollion, A. G. Silva	6	55

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00.

		Quilos
1—1 Delicatesse, D. Moreira	6	55
2 Konda, J. Silva	4	55
2—3 Tapera, O. Ulloa	8	55
4 Keliana, A. G. Silva	1	55
3—5 S. Bell, F. Irigoyen	3	55
6 Gualisca, G. Almeida	7	55
4—7 Vac, J. Marchant	2	55
" Vaga, J. Marchant	5	55

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 Earl, M. Silva	2	54
2—2 Platano, J. Portilho	1	54
3—3 Selval, D. Moreira	4	54
4—4 Parietal, L. Rigoni	3	54
" L. Carança, A. G. Silva	5	54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00.

		Quilos
1—1 Mano a Mano, E. Castillo	1	55
2—2 Acajou, F. Irigoyen	3	55
3—3 Nando, A. G. Silva	2	55
4—4 F. de Madrid, J. Portilho	4	55

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.

		Quilos
1—1 Pinheiro, M. Silva	7	53
2—2 Tale, J. Marchant	5	55
3 N. de Noel, D. Moreira	3	54
3—4 Ilex, Não Corre	4	57
5 Hannon, J. Baffica	6	50
4—6 Fastener, L. Rigoni	1	55
" Swami, O. Ulloa	2	54

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 350.000,00 — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO — (Clássico).

		Quilos
1—1 Bucarest, F. Irigoyen	3	55
2—2 My Eve, J. Tinoco	6	55
3—3 Eviemna, L. Rigoni	4	55
4 Cachette, L. Diaz	5	55
4—5 Tânis, O. Ulloa	2	55
" Turquesa, M. Silva	1	55

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 Vaivem, J. Marchant	8	55
2 Rot, A. Santos	1	55
2—3 Nabab, M. Henrique	5	55
4 Entrerriano, E. Forquim	4	55
3—5 Emok, D. P. Silva	2	55
6 Raffa, D. Moreira	3	55
4—7 Chianti, E. Castillo	6	55
" Ichabô, X X	7	55

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 D'Amour, M. Silva	2	55
2 Girondina, J. Ramos	11	55
3 Kalméa, L. Rigoni	10	55
2—4 Tegucigalpa, A. Santos	3	55
" Gerebaita, R. Urbina	8	55
6 Raila, L. Pinheiro	13	55
3—7 Brezza, A. G. Silva	7	55
8 Vendia, N. Corre	4	55
9 Karanda, A. Portilho	6	55
10 Helen Blair, H. Vasc.	5	55
4-11 Ensaia, Não Corre	12	55
12 Bal Masqué, H. Lima	9	55
13 Caturita, J. Portilho	14	55
" Cartica, M. Teixeira	1	55

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 Toyoty, O. Ulloa	1	55
2 Voraz, R. Filho	6	55
2—3 Vesper, J. Portilho	7	55
4 Dai-fal, M. Henrique	2	55
3—5 C. Prince, F. Irigoyen	8	55
6 Danseur, H. Lima	5	55
7 Cabochon, M. Silva	10	55
4—8 M. Bagé, G. Almeida	9	55
9 Eleilo, E. Forquim	4	55
10 Magon, J. Baffica	3	51

Lembretes

1.º Páreo
OSASTRA vai leve, podendo assustar no final. Tem 37"1/5 nos 600 metros muito bem. Grandes possibilidades.
ANCHITA ganhou e ficou na turma com apenas mais um quilo, vai de aprendiz. Candidata no primeiro pôsto.
TINA, não fôsse a pista pesada é quem ganharia a carreira. Volta em boas condições de saude. Alguma chance.

2.º Páreo
SOBERBA sempre muito falada, mas na hora não aparece. Porém a turma está fraca. Vai atuar a contento.
SAIRA foi retirada outro dia pelo Serviço de Veterinária, estava febril. Na pesada é séria competidora. Bom placé.
AURE ganhou firme, mas a companhia está algo forte. Tem bom trabalho no quilômetro em 64" cravados. Poule grande.

3.º Páreo
HILO DEORO melhora na pesada. Mas terá que respeitar a presença de Sagu. Vai leve e sempre que o faz corre bem. Gostamos.
SAGU é sério adversário em qualquer estado da raia. Anda tinindo o pupilo do Paulo Morgado. Sério competidor.
HANNON volta melhor e a razão de seu fracasso outro dia se deve no fato de ter ocorrido algo de anormal com suas ferraduras. Possibilidades.

4.º Páreo
GIGANTIC, fôsse êle animal de confirmar suas boas corridas e seria o iminente ganhador do páreo. Portanto cuidado..
ULANO veio de S. Vicente muito falado e chegou em último lugar. Está mais aguerrido para êste compromisso. Dos prováveis.
CAMPI retorna de parado, corria com animais superiores no ano passado. Vai figurar no final.

5.º Páreo
OVIEDO é a fôrça, pois seu jóquei perdeu o chicote e chegou terceiro agarrado com os primeiros. Retrospecto do páreo.
LE ROUGE folgando na frente pode formar a dupla. Ainda mais que a turma do Bolonha está torcendo. No sábado êle está inscrito no mesmo páreo do Pactolo e os dois são ligeiros. Vejam só...
HARIALI atravessa a melhor fase de sua campanha na Gávea. Apanhando uma boa partida pode pregar uma peça no final aos favoritos. Melhorou.

6.º Páreo
FAENZA deixou boa impressão na estréia. Agora mais aclimatada pode ser olhada como uma das prováveis à vitória. Perigosa.
MISCHIEF, a redução da distância só lhe agradou. Ligeira como é pode tomar a ponta e encontrar com as outras nas duchas. Azar tentador.
JAMBOREE correu muito na milha e em 1.300 metros fará boa figura. Bem jogada.

7.º Páreo
JERRY reaparece muito bonito e em turma das mais acessíveis. Pode voltar ganhando com uma poule grande. Perigoso.
GENAZZANO ficou na vez. E seus responsáveis esperam sua vitória. Algo melhor.
LAPACHO aparenta estar mais firme. Nada sentindo fará boa exibição. Placé.

8.º Páreo
BLASE' dizem que não perde. E suas credenciais são boas. 600 metros em 36" e linha, muito bem. Chance.
BOMARCHUECO ganhou bem e tem possibilidade de repetir. Costuma confirmar.
OEDRO na pesada pode estourar na cara dos mais descuidados. Atenção...

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,50 hs.

Sagú é rival de primeira linha

A terceira prova da corrida de hoje, com a dotação de Cr$ 60 mil, deverá reunir, na distância de 1.300 metros, os competidores, Sagu, Hilo-Deoro, Vencimento, Hannon e Gardú.

Sagu e Hilo-Deoro aparentam se destacar dos demais competidores, não só pelas suas derradeiras exibições como também pela feliz fase de "entrainement" qeu ambos atravessam.

APRONTOS

Tanto um como outro aprontaram em excelentes condições. O defensor do "stud" Valdir Alves, conduzido pelo bridão Juan Marchant, passou os 600 metros em 37"3/5 com facilidade, enquanto que Hilo-Deoro, sob o govêrno do aprendiz Hélio Cunha, aumentou para 39", bastante suave.

RETROSPECTO

Na sua derradeira apresentação, Sagu derrotou, pela diferença de palheta, os competidores Hilo-Deoro, Hannan e outros marcando para os 1.300 metros na pista de areia leve, o bom tempo de 81"1/5.

Já o pupilo do "stud" Mendes Campos, ao atuar pela última vez, levou a melhor com facilidade, sôbre Bali, Minueto e vários outros, igualmente na distância de 1.300 metros, os quais foram cobertos em 83"3/5. Na corrida de hoje Hilo-Deoro poderá perfeitamente desforrar-se de Sagu, pois o estado anormal em que se acha a pista de areia veio lhe beneficiar enormemente.

O aprendiz Hélio Cunha que, no terceiro páreo da corrida de hoje, vai conduzir o "ligeiro" Hilo-Deoro

Osastra na distância é forte rival (hoje)

Reaparece no primeiro páreo de hoje, com grandes possibilidades de ser a vencedora da carreira a égua Osastra, que vem de entrar quarta na prova levantada pela Experiência. Vale lembrar que nessa oportunidade foi muito prejudicada no meio da reta, quase mesmo provocando um acidente.

A pupila do veterano preparador Manoel de Oliveira volta em grandes condições físicas e demonstrando o bom estado de treino que ostenta no momento, percorreu a distância de 600 metros em 37"1/5 com sobras.

MAIS LEVE AGORA

A filha de Apuvo terá nesta oportunidade a condução do (jeitoso e ganhador de alguns páreos) aprendiz G. Queiroz, tendo portanto uma descarga de três quilos em seu pêso, o que lhe dá muita chance na carreira. Ainda mais que anda muito bonita e galopando com boa desenvoltura. Das competidoras que irá enfrentar hoje à tarde, as que podem derrotá-la são: Anchita, Tina e Canzoneta. Anchita vem de vitória na turma e vai com mais apenas um quilo, de vez que levará a condução do aprendiz Heros Lima, daí ser outra vez grande candidata à vitória. Tina anda bem, mas tem contra a pista pesada, o que lhe tira alguma chance. Canzoneta é retrospecto na turma, vem de secundar Loira Clara e larga na pedra um, podendo tirar partido dêsse fato, pois é muito ligeira.

O aprendiz G. Queiroz, falando à reportagem do D.C.

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: PERCI SOUSA

A convite do DC, o jóquei Percí Sousa, apontou as seguintes "barbadas":

2.º Páreo n. 2 — SOBERBA
3.º Páreo n. 2 — HILO-DEORO
7.º Páreo n. 2 — JERRY

Oviedo agora ficou na vez: tinindo

OVIEDO reaparece hoje com as honras de favorito do quinto páreo. O tordilho que vem sempre figurando nesta turma, na sua derradeira performance, arrematou terceiro, após um percurso infeliz quando, inclusive, seu pilôto perdeu o chicote. Seguindo na conta, o pupilo de Sabatino D'Amore tem hoje uma boa oportunidade para marcar mais um êxito em sua campanha. OVIEDO assim surge como bom prognóstico da quinta carreira de hoje no Hipódromo da Gávea.

Fla e Botafogo definem posições: Rio-S. Paulo

Botafogo e Flamengo deverão realizar hoje à noite um dos mais sensacionais jogos do Rio-São Paulo até agora, assumindo êle características as mais significativas, considerando as colocações dos dois clubes.

Ambos estarão jogando uma cartada decisiva no torneio, o Flamengo procurando garantir a co-liderança e o Botafogo tentando manter a situação de vice-líder, que lhe dá chance de tentar, ainda, o título.

SEM FAVORITO, O JÔGO

Será uma partida sem favorito. Os dois conjuntos situam-se entre os mais poderosos do Brasil, no momento, jogando, ambos, um futebol rápido e insinuante, que os têm levado a campanhas destacadas nos últimos tempos.

No Flamengo, o desfalque de Pavão, cuja ausência é quase certa, deverá pesar na balança, já que o atlético zagueiro central é figura de proa no sistema defensivo da equipe. Para ocupar seu lugar deverá ser escolhido o novato Decio, podendo ainda Fleitas Solich optar pelo concurso de Copolillo.

PROVAVEL, PAMPOLINI

Já no Botafogo, deveremos ter o reaparecimento de Pampolini. Seu lançamento deverá ser apressado face à impossibilidade de lançar Ronald, amanhã. Há grande expectativa em tôrno do reaparecimento do "pivot" alvinegro, decorrente, principalmente, dos comentários feitos recentemente por membros da Comissão Técnica do escrete brasileiro, que não fez segrêdo do desejo de convocá-lo para os ensaios iniciais do selecionado, desde que se apresentasse em boas condições físicas. Pampolini deverá ser submetido hoje à noite, portanto (desde que reapareça, é claro), a um teste bastante importante, já que estará sendo atentamente observado. De resto, o Botafogo deverá lançar seu "onze" costumeiro.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros para logo mais deverão apresentar as seguintes formações:

Flamengo: Fernando; Joubert e Copolillo (Décio); Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

Botafogo: Amauri; Beto, Tomé e Nilton Santos; Pampolini e Servilio; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

CORINTIANS X SÃO PAULO, NO PACAEMBU

No Pacaembu teremos outro grande clássico. Corintians e São Paulo, plenamente reabilitados, estarão frente a frente. Portador de melhor quadro, o campeão paulista está sendo apontado como favorito. Convém não esquecer, porém, que a equipe corintiana tem melhorado de jôgo para jôgo, podendo, logo mais, vingar-se do revés que no final da temporada de 57 lhe roubou o título máximo.

As duas equipes deverão apresentar-se inicialmente assim constituídas: **Corintians:** Gilmar; Olavo e Oreco; Cássio, Goiano e Roberto; Zague, Luizinho, Indio, Zezinho e Jarí.

São Paulo: Paulo; De Sordi e Mauro; Dino, Vitor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro.

CONTUSÃO DE PAVÃO ALARMA C. TÉCNICA

A contusão de Pavão causou certa decepção nos membros da Comissão Técnica do escrete brasileiro, os quais contavam como certa a sua presença nos treinos iniciais da seleção.

Sabe-se, agora, que Pavão tinha sua convocação certa, fato que foi revelado abertamente no dia de ontem, quando o acidente de que foi vítima foi bastante comentado na CBD.

GOSLING NAO ACREDITA

Opinando a respeito do caso, o dr. Hilton Gosling, a cargo de quem está o setor médico do escrete, disse estar apreensivo com a possibilidade de Pavão ter de ser operado Se isso suceder, dificilmente êle poderá recuperar-se a tempo de merecer a requisição final, já que haverá, então, não necessidade de convalescença normal mas também de treinamento intenso para chegar novamente à sua melhor forma físico-técnica.

CRUZEIRO CONVIDARÁ O VASCO

B. HORIZONTE, 19 (Sport Press) — A diretoria do Cruzeiro desta capital está empenhada, em trazer para um amistoso nesta capital no dia 1.o de abril, o quadro do Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Os entendimentos já foram iniciados, esperando-se que se concretize a temporada dos cruz-maltinos

Assembléia da Natação na 2.ª feira

Da Federação Metropolitana de Natação recebemos:

De conformidade com o artigo 11 do Estatuto, convoco os srs. presidentes das filiadas para a reunião a realizar-se no dia 24 do corrente, às 19 horas e 30 minutos, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA: a) — aprovar a ata da sessão anterior; b) — aprovar ou não os pareceres dos Conselhos Técnicos, sôbre as sugestões apresentadas à reforma dos códigos de Natação, Saltos e Water-Polo; c) — Interêsses gerais.

BRASILEIRO DE REMO:

Catarinas querem ganhar no "oito"

Trazendo como sua maior "bomba" para a regata do Campeonato Brasileiro de Remo, que será disputado na manhã do próximo domingo, (Lagoa Rodrigo de Freitas) a guarnição do "oito gigante", chegaram nas primeiras horas da tarde de ontem a esta Capital, os remadores catarinenses, viajando por via-aérea.

Apesar de se lançarem em tôdas as sete provas olímpicas do certame nacional, tem os "barriga-verdes" na prova do "oito" um particular carinho, pois treinado por Rudolph Keller, julgam que será a maior atração de todo o Campeonato Brasileiro de Remo.

PAULISTAS CHEGAM HOJE

A seleção paulista de remo chegará somente na tarde de hoje ao Rio, assim como os campistas, que ficarão alojados no Estádio Caio Martins.

ABRE-SE, HOJE, O CONGRESSO

Esta noite, às 21 horas, instala-se o Congresso do Campeonato Brasileiro de Remo, tendo por local o auditório da CBD, sendo que amanhã, no mesmo local, às 21 horas, será lugar a segunda reunião do Congresso.

Bôrdo único e importação de barcos são teses, podemos adiantar, que serão apresentadas pelo Distrito Federal.

Na manhã de ontem, quando iam iniciar o treinamento do "double", um remador baiano escorregou na rampa da garagem do Flamengo, deixando cair o barco rubro-negro, que se partiu ao meio. O barco foi removido para a garagem do Vasco, no Calabouço, a fim de ser consertado e entrar em ação na manhã de domingo.

EMPOLGANDO O CERTAME

Está empolgando o Campeonato Brasileiro de Remo, de tal forma que, segundo os entendidos, se calcula que um público de cêrca de 800 pessoas estará presente na Lagôa Rodrigo de Freitas, nêsse confronto em que intervirão 10 Estados.

VASCO (VAVÁ) VENCEU O AMÉRICA POR 1 X 0

Mais uma vez o goleiro Ari (emprestado pelo Flamengo), foi um baluarte no arco. Ei-lo, rebatendo uma bola, protegido por Romeiro, que por outro lado bloqueia Vavá, com ajuda de Amaro

Portuguêsa perdeu de 3 x 0 para o Palmeiras

O Vasco da Gama manteve ontem a co-liderança do Torneio Rio-São Paulo ao derrotar, por 1 x 0, a equipe do América. O escore não espelha com fidelidade o andamento e superioridade do Vasco da Gama, que imperou a partir dos 15 minutos finais do primeiro tempo e durante tôda a etapa final.

A equipe do América, que teve em Ari e Romeiro as suas melhores figuras, jamais se entregou. Lutou muito, mas não conseguiu movimentar o marcador; se isso ocorresse seria injustiça, já que o Vasco foi realmente superior, apesar das condições do terreno.

O JÔGO

No primeiro tempo, os dois quadros se equivaleram, nos primeiros 30 minutos, daí em diante, nessa fase, o Vasco da Gama esteve superior aos rubros, dominando quase que totalmente as ações. O tento, que deu a merecida vantagem, de um tento a zero, ao Vasco da Gama, foi conquistado no período de domínio. Tecnicamente, nada se pode dizer dessa etapa, pois o campo encharcado, não permitia o bom desenvolvimento e andamento das jogadas, que na maioria das vêzes, era interrompida, pelo estado da cancha.

Na etapa derradeira o Vasco esteve ainda senhor das situações, porém encontrou em Ari, e em Romeiro, uma barreira as suas pretensões, assim como as traves por três vêzes. Rubens, ao perder aos 18 minutos uma penalidade máxima, fêz criar maior ânimo, na defensiva americana, que não permitiu, fôsse sua meta vencida pela segunda vez. O América, não fi-

(Conclui na 11 página)

Raío X do Troféu Brasíl (3)

(Por ULISSES LAURINDO DOS SANTOS)

As provas de corridas não foram tão satisfatórias como em outra fase do ano. Mas, em absoluto, não define o verdadeiro estado técnico dos nossos atletas. Se os resultados foram fracos, já vimos que isso se deveu tão sòmente às condições da pista pesada pelas fortes chuvas que caíram, muito vento, como ainda por ter sido esta a primeira competição atlética do corrente ano.

Estou certo de que já na próxima disputa, que será o Campeonato Brasileiro, se obtenha, em condições normais, melhores resultados, demonstrando assim que os nossos atletas estão conduzindo o treinamento para o Campeonato Sul-Americano.

PROVAS DE VELOCIDADE

Êsse certame se inaugura dia 19 de abril, em Montevidéu, vinte dias portanto depois do certame nacional. Todavia, se as marcas evidenciadas no Campeonato Brasileiro, do dia 21 em São Paulo, não forem satisfatórias, estaremos em má situação, visto que aí se deve definir o alto padrão técnico dos atletas para o cotejo continental. Depois do Brasileiro sòmente 20 dias restarão aos atletas para um aprimoramento maior.

Franca e notória expectativa aguardava a participação do atleta José Teles da Conceição na prova de 100 metros rasos. Teles, que três meses antes cravara 10'2s., despertava no pequeno público assistente enorme interêsse. Mas no Flamengo interessava mais que o renomado atleta atuasse nas provas mais difíceis. Assim, deslocou Teles para as provas de 200 metros rasos, 4x100 — 4x400 m. Na disputa dos 100 metros rasos, Jorge Machado de Barros venceu com 11 segundos cravados, empatando no tempo com o atleta Armando da Silva. Fazendo um descenso prolongado, José será um dos grandes elementos para o Campeonato Sul-Americano.

José Teles venceu os 200 metros rasos, sem muito esfôrço, cravando 21'8s. Convém dizer que Teles não se encontra em boas condições físicas, estando inclusive com séria contusão no joelho direito.

Minha participação na prova de 400 m foi bem feliz. Venci, além dessa prova, os 400 metros com barreiras. Acredito que o meu resultado, embora não sendo dos melhores, aumente sensivelmente no Campeonato Brasileiro, uma vez que conduzo o meu treinamento de maneira evolutiva, visando a atingir o máximo no campeonato do Uruguai. Luís Caetano, do Vasco, foi um ótimo competidor, tirando o segundo lugar na prova de 400 metros com barreiras. Esta prova deverá atingir um ótimo resultado técnico no sábado próximo, pois nela se concentrarão grandes valores, como Ervino Stobaus, do Rio Grande do Sul: Sérgio Macedo, de Santos; Natalo dos Santos, de São Paulo. Todos com tempos equivalentes.

Se não constituiu o melhor resultado técnico da competição, a prova dos 800 metros valeu pelo menos como uma grande disputa. O jovem atleta Armando Silva surpreendeu vencendo com categoria ao veterano Argemiro Roque.

Sebastião Mendes, que precisa ser melhor orientado nos treinamentos, após vencer os 1.500 metros perdeu para Edgar Freire os 3.000 metros com obstáculos, que correu admiràvelmente, cobrindo o percurso com tempo recorde do troféu. Apenas pareceu que Sebastião, dominando os 1.500 metros, deveria vencer os 3.000 m, pois estava resistente e veloz. José dos Santos Primo tirou segundo pôsto.

Nos 10.000 metros, agradável foi a presença do campeão Geraldo Faustino Alves que, em 1954, se laureou na meia maratona do Campeonato Sul-Americano de São Paulo. Perdeu para Alfredo de Oliveira Júnior, pelo ritmo desencontrado que impõe e também por ter corrido de sapato maratona, que hoje se acha completamente ultrapassado.

Ijoel Rosa da Silva venceu o duelo com Wilson Gomes Carneiro e Carlos Luís Mossa, com tempo inferior de 15'5s.

A dupla de revezamento foi vencida pelo Flamengo, que com certa dificuldade derrotou o Fluminense na prova de 4x100, resultando em quebra de recorde do troféu. Na duríssima prova de 4x400 metros o rubronegro venceu fácil.

Graças a estas duas vitórias finais, o Flamengo conquistou o tricampeonato do difícil Troféu Brasil.

Gosling prepara exame

A partir do próximo dia 1 de abril serão examinados pelo dr. Hilton Gosling e uma equipe de especialistas que está sendo por êle organizada, os trinta e três que serão convocados para os treinos iniciais do escrete brasileiro.

Será o mais rigoroso exame médico já levado a efeito no Brasil, no setor esportivo, valendo a pena dizer que o mesmo será eliminatório. O dr. Hilton Gosling preferiu organizar uma equipe de especialistas para que os testes fôssem os mais rigorosos possíveis em cada setor. Haverá, assim, um autêntico peneiramento de valores, no que diz respeito à saúde dos futuros "scratchmen" nacionais.

NA 16.ª ENFERMARIA DA SANTA CASA

Os exames serão levados a efeito na 16.ª enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, no Serviço do dr. Mariano de Andrade, que pôs à disposição da CBD tôdas as dependências e o equipamento da enfermaria.

VAI A ARAXÁ

Com respeito à concentração, o dr. Hilton Gosling, depois de visitar a Fazenda da Paz, em Teresópolis, deverá, agora, ir a Araxá, onde procederá ao exame necessário das dependências colocadas à disposição da CBD. No final dessa semana êle deverá deslocar-se para aquela estação de águas, retornando em seguida para tomar as providências que se fizerem necessárias.

JH pedirá dinheiro a JK

O presidente João Havelange comparecerá hoje ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, ocasião em que se avistará com o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a fim de tratar de assuntos ligados à CBD.

Na ocasião será solicitada uma verba de auxílio equivalente a 18 milhões de cruzeiros, que serão destinados aos vários desportos administrados pela entidade que êle preside.

5 MILHÕES PARA O FUTEBOL

Dessa verba, 5 milhões serão destinados ao futebol profissional, e com êles a CBD espera fazer frente às despesas da sua delegação que comparecerá ao Campeonato do Mundo, a realizar-se na Suécia.

João Havelange deverá ser acompanhado nesta visita que fará ao Chefe da Nação, pelo deputado Geraldo Starling, presidente do CND, o qual foi quem marcou a entrevista.

VERBA ADIANTADA (BB)

Caso o Presidente da República aquiesça em atender o pedido da CBD, ela poderá levantar o numerário suficiente no Banco do Brasil, em notas que levarão o aval do Presidente da CBD. O Banco do Brasil, assim, vai salvar o escrete. Pelo menos no que concerne à viagem e gastos suplementares.

CAMPEONATO BRASILEIRO:

Atletismo compete em S. Paulo

Desmembrada em três turmas e viajando em ônibus especiais da Viação Cometa, a delegação carioca de atletismo segue hoje pela manhã para São Paulo, onde intervirá no Campeonato Brasileiro, que será iniciado amanhã, na pista do Tietê.

O jornalista Célio Barros chefia a embaixada, que é integrada de 72 pessoas (48 atletas, 13 juízes, 3 massagistas, 3 técnicos, 3 delegados e 1 jornalista, as quais ficarão hospedadas nas dependências esportivas da Agua Branca.

CARIOCAS FAVORITOS

O certame que, iniciando-se amanhã, vai se desenvolver no dia seguinte (sábado), encontrando o seu desfêcho no próximo domingo, terá na representação carioca o seu candidato mais sério à conquista do título. O adversário mais perigoso dos metropolitanos, em cujo poder está o título de campeão do certame passado (realizado em Belo Horizonte, vai ser, indiscutivelmente ,a representação paulista.

A impressão geral ,todavia, é a de que a equipe carioca alcançará o bicampeonato

PRIMEIRA PARTE DO PROGRAMA

O programa para a rodada de abertura prevê a disputa das seguintes provas:

15 horas — 110 metros, com barreira (semifinal); salto em distância; e arremessos de pêso (moças).

15,30 horas — 100 metros rasos para moças (semifinal); arremêsso de pêso;

15,50 —— 110 metros com barreira (final); e salto em altura.

16,10 — 400 metros (semifinal)

16,30 — 100 metros rasos para moças (final); e arremêsso do dardo;

16,45 — 1.500 metros (final); e salto em altura (moças);

17 horas — 400 metros rasos (final).

17,20 — 10.000 metros rasos.

INTERNACIONAL E FLAMENGO, DO RIO

PÔRTO ALEGRE, 19 (Sport Press) — O Internacional desta capital, enviou um convite ao Flamengo do Rio de Janeiro, para que a equipe carioca venha a se exibir em Pôrto Alegre, no próximo dia 13 de abril, num encontro que fará parte dos festejos pela passagem de aniversário dos "colorados" Esta partida marcaria também, o reinício das atividades dos rubros, já que estarão de férias a partir de segunda-feira prolongando-se até 7 de abril. Espera-se que ainda esta semana chegue uma resposta do "mais querido do Brasil".

VELUDO INTERESSANDO AO VASCO

SANTOS, 19 (Asapress) — O goleiro Veludo, que será dispensado pelo Santos, está em entendimentos com o Vasco da Gama, pretendendo assim retornar ao futebol carioca.

Esportes à minuta

Atletismo

- Segue na manhã de hoje (Viação Cometa) para São Paulo, a delegação carioca de atletismo, que intervirá no Campeonato Brasileiro. Chefiará a embaixada o jornalista Célio de Barros.
- Há uma dúvida na delegação metropolitana: Jandir Assis, elemento para o Decatlo, sente uma distensão na perna direita. Poderá não seguir.
- Está assegurado o início do Sul-americano para o dia 19 de abril. A Federação Uruguaia confirmou a data, esclarecendo em ofício a dúvida da CBD a êsse respeito.

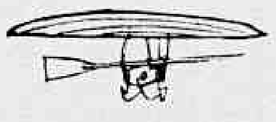
Polo

- Ao contrário do que informou um jornal desta capital, o calendário de Polo para o corrente ano ainda não foi elaborado. E por uma razão muito simples: o Departamento de Polo da FMH ainda não se reuniu para tratar do assunto.
- O calendário apontado pelo jornal autor da falsa notícia, não tem valor algum, portanto. Falta-lhe o cunho oficial, a assinatura do presidente da Federação.
- O Torneio de Estreantes, patrocinado pela revista "Chuvisco" está contando com o apoio dos veteranos do polo. Início da competição: dia 5 de maio.
- O DIARIO CARIOCA patrocinará êste ano um grande torneio, em benefício das Pioneiras Sociais. Participarão as maiores equipes nacionais. Será iniciado no mês de julho.

Basquete

- A Argentina já escolheu os integrantes de sua equipe militar, que participará do Sul-americano no Rio de Janeiro. Ei-los: Villa, Georgio Curi, Silva Rovero, Laea, Morgan, Urchipa Gonzalez Tizon, Petrari, Murilla Breztkey, Lasagne, Alamo e Taler.
- As integrantes da seleção brasileira estarão em ação, hoje, no Ginásio do Fluminense, iniciando os preparativos para o Sul-americano de Lima.

Remo

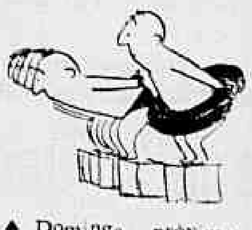


- Na manhã de ontem, o "4 com" carioca (que é do Vasco) esticou para os 1.000 m. Foi cronometrado o tempo de 3'30" para o km, com passagem de 1'40" nos 500 metros.
- Aliás a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, continua pesada e com água barrenta ,prejudicando sensivelmente a aquilatação cronométrica.
- A seleção carioca disputará o Campeonato Brasileiro de Remo, na manhã do próximo domingo com luto, face o falecimento do benemérito e ex-diretor da FMR, Arnaldo Costa.
- Podemos dizer mais, que será respeitado antes do início do certame náutico de domingo, um minuto de silêncio, ainda por Arnaldo Costa.
- Continua o impasse na escolha do vice-presidente do remo vascaino, pois até agora nada menos de três nomes já foram cogitados, sendo que até o momento Rafael Verri é quem reune tôdas as preferências.
- Otávio Segadaes e Mário Lamosa completam essa lista, já que José Joaquim Ferreira Arantes não aceitou a indicação de seu nome.
- Enquanto isso, Armando Marcial, atual vice-presidente, a pedido do presidente Eurico Lisboa, continuará até o próximo domingo, atendendo a circunstância da realização do Campeonato Brasileiro de Remo.

Volibol

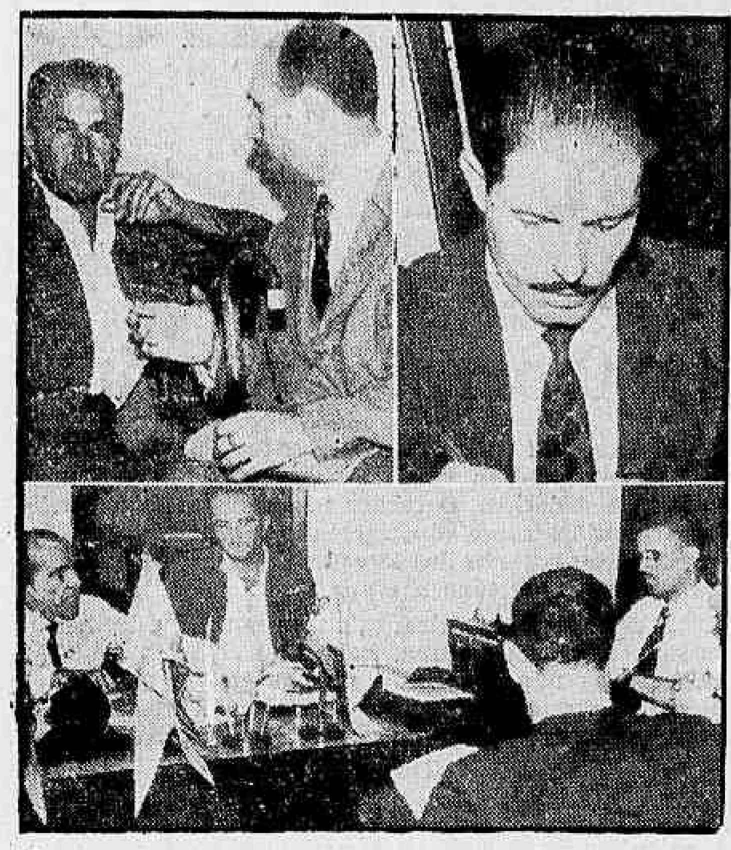
- Disputa-se hoje, na quadra do Fluminense, o Torneio Início do Campeonato Carioca — 1a. Divisão Masculina. Início: 20 horas.

Natação



- Domingo próximo o Vasco terá que reunir tôdas as suas fôrças para conquistar o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, pois o Fluminense está em seu encalço.
- O certame promovido pela FMN, terá início às 16 horas.

LUÍS E GARÇÃO NO 1.º DP



Acompanhado de seu irmão Marinito Correia (em cima, à direita), Luís Correia compareceu, ontem, ao 1º D.P. O mesmo fêz o garção Bernardino Ferreira Rodrigues (em cima, na foto à direita), que trabalhava no Hotel Garôto na tarde do crime. — Na foto de baixo, da esquerda para à direita, aparecem o delegado Agnaldo Amado, o assassino, o escrivão do 1º D.P., e Marianito Correia, irmão de Luís

Laudo atrasa pedido de prisão preventiva

O delegado Ila Salgado Bastos, do 16.º DP, ainda não recebeu o laudo cadavérico do sargento Napoleão Brasil Garros Sobrinho, morto no conflito entre militares, no interior de um bar de São Cristóvão, no dia 4 de março.

Segundo informou ao DC, o titular do 16.º DP poderá encerrar o inquérito e pedir a prisão preventiva do soldado Raul Batista, autor dos disparos que vitimaram o sargento Napoleão, assim que receber do IML o resultado do exame cadavérico.

ACIDENTAL

Em companhia de mais dois sargentos, Napoleão Brasil bebia, no dia 4 de março, no Café Boa Nova, na Rua Figueira de Melo, 466. Como se excedessem na bebida, alguns frequentadores do bar chamaram a polícia para evitar qualquer agressão.

O soldado Raul Batista, que fazia a sua ronda ao lado do soldado Salim Manoel Soares, entrou no bar, por coincidência, naquele momento. Quis passar entre os sargentos, sem intrometer-se com êles, caminhando na direção do sanitário do estabelecimento. Napoleão, porém, o segurou pela túnica e lhe deu um murro, provocando imediatamente a generalização do conflito.

Na confusão, Raul Batista disparou seu revólver para o chão, mas o projétil ricocheteou no mármore de uma mesa, indo atingir Napoleão no peito. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, o sargento veio a falecer no mesmo dia, na mesa de operações.

PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO

1. O Diretor do Departamento do Tesouro comunica aos interessados que, a partir de hoje, às guias para recolhimento do depósito de que trata o Decreto n.º 13.836, de 17 do corrente, referente ao impôsto de Transmissão "inter-vivos" e à remição de fôro, com base no disposto no artigo 149 da Lei n.º 899, de 28 de novembro de 1957, poderão ser obtidas nos seguintes locais:

— 1.ª Coletoria — Rua da Quitanda, 129
— 2.ª Coletoria — Av. Graça Aranha, 327
— 6.ª Coletoria — Rua Visconde do Rio Branco, 22
— 7.ª Coletoria — Av. Erasmo Braga, 118
— 12.ª Coletoria — Rua Santa Luzia, 11 (frente para o Aeroporto)

2. Após o preenchimento das referidas guias, em duas vias, os interessados deverão apresentá-las para visto no andar térreo da Rua Santa Luzia n.º 11 (saguão com frente para o Aeroporto).

3. Provisòriamente, o recolhimento das importâncias a que se refiram as mencionadas guias deverá ser feito na citada 12.ª Coletoria (Rua Santa Luzia n.º 11 — térreo).

VOCÊ SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(S U I P A)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE' 90 — 8/710

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Almirante Barroso, 97 — 9º andar — sala 912
Fone: 22-8498

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 24 de março de 1958 — 2a.-feira, às 17 horas, em sua sede social à Avenida Almirante Barroso, 97 — 9º andar — sala 912, nesta cidade. A Ordem do Dia constará do seguinte:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.
b) Leitura, discussão e votação do Balanço, relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1957.
c) Assuntos Gerais.

De acôrdo com os estatutos a votação será feita pelo sistema de voto secreto, e não havendo número legal de associados para a realização da assembléia ora convocada, será marcada outra para 1 hora (uma) após, no mesmo dia e local, a qual realizar-se-á com qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1958
MÁRIO DA SILVEIRA GUSMÃO
Presidente

Geraldo Onofre Marinho

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS HÍPICOS DO RIO DE JANEIRO convida a família, parentes e amigos, colegas da Estrada de Ferro Central do Brasil e Jockey Club Brasileiro, a comparecerem à missa que será celebrada em memória do seu associado GERALDO, vítima do trágico desastre de Paciência, no dia 25 de março de 1958, às 10 horas da manhã, na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Antecipadamente a Diretoria dêste Sindicato agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DELEGADO NEGOU RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DE LUÍS CORREIA NO "HOTEL BAR GARÔTO"

Perícia (de novo) para tirar dúvidas

O delegado Agnaldo Amado afirmou, ontem, ao DC, que não houve reconstituição do crime do Hotel Bar Garôto, porque a confissão de Luís Correia a tornou desnecessária. Se, porém, a medida fôr realizada, não permitirá fotografias, a fim de evitar o sensacionalismo inconveniente.

A segundo perícia do local, explicou, foi feita ùnicamente para esclarecer pequenas dúvidas e para realizar um levantamento fotográfico do quarto. Os técnicos examinaram o sangue existente nas paredes e a posição das toalhas, concluindo que Luís Correia teve relações amorosas com Vanda antes de matá-la.

GARÇÃO RECONHECE

Acompanhado de seu advogado Luís Leitão, o garção Bernardino Ferreira Rodrigues compareceu, ontem, ao 1º DP, para fazer o reconhecimento de Luís Correia. O garção, que serviu uma refeição a Vanda no Bar Garoto, pouco antes do crime, identificou Luís Correia sem titubear.

O motorista Antônio Monteiro, que levara em seu taxi o casal para a Barra da Tijuca, deveria ir ontem ao 1º DP para o ato de reconhecimento. Não o fêz porque, segundo declarou à reportagem do DC que o localizou, não recebera nenhuma comunicação nesse sentido quando esteve no distrito na última têrça-feira pela manhã.

MARINITO QUER AS CASAS

Prestando, ontem, depoimento no Cartório do 1º DP, Marinito Correia, irmão de Luís, disse que as casas de Sepetiba foram por êle construídas com o dinheiro de Luís e que, portanto, êsses imóveis lhe pertenciam.

Soube que Luís havia transferido as propriedades para Vanda pelos noticiários dos jornais após o crime. Como Luís possuía uma procuração, poderia fazer o que bem entendesse com as casas.

Acredita-se que os imóveis estavam registrados no nome de Marinito, porque sendo ex-combatente da Marinha é isento do pagamento de impostos.

OS FILHOS

— Na última vez que me encontrei com Luís — continuou Marinito — êle me disse que estava metido num negócio de pesca, pedindo-me que, se lhe acontecesse alguma coisa, me encarregasse de seus filhos. A princípio pensei que Luís temia morrer afogado, pois não sabe nadar.

Quando o delegado Agnaldo Correia já havia dado por encerrado o depoimento, Marinito Correia, instruído no momento pelo seu advogado Mirabeau César Santos, disse: «Queria que ficasse consignado que os filhos de Luís devem ficar comigo e com papai, porque a vida da família de Vanda é muito irregular. Pensamos deixar a menina Fátima Aparecida com o outro irmão e a menor com papai».

Terminado o depoimento, Marinito conversou, num canto da sala, com Luís Correia.

NENHUMA DAS 5 PORTAS LEVAVA ATÉ AS ALFAIAS

SALVADOR, 19 (ASAP-DC) — Cinco portas internas da Catedral foram arrombadas na madrugada de ontem, havendo os ladrões fugido com um cofre onde se depositavam os donativos dos fiéis, cujo valor total não foi anda estimado com precisão.

A polícia suspeita de uma quadrilha chefiada por Orlando de Tal, especialista em assaltos a igrejas, e, à vista de tantas portas arrombadas, acredita que os ladrões pretendiam se apoderar das alfaias, guardadas entretanto em lugar muito seguro.

"MÉRITO PENITENCIÁRIO" PARA O CHEFE DE POLÍCIA

No próximo dia 24, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o general Amauri Kruel será condecorado com a medalha do «Mérito Penitenciário». Na mesma oportunidade o Ministro da Justiça receberá um diploma que será oferecido pelos presidiários do Distrito Federal.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

AGREDIDO A PUNHAL

Osias Chaves Santana, vigia da obra à Rua São Salvador, 30, às 18 horas de ontem, foi agredido a punhal pelo seu colega de trabalho João Lourenço Paiva, no Largo do Machado. O agressor havia sido despedido pelo patrão e acreditava que Osias fôra o causador, por fazer intrigas. O 4º DP registrou a ocorrência e autuou em flagrante o agressor.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPOSITOS
DECONTOS
Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua de Santana, 205, 1º andar — Fone: 32-6189
Base territorial no Distrito Federal e Estado do Rio — municípios de Niterói, Nova Iguaçu, Nilópolis, S. João de Meriti e Duque de Caxias

EDITAL
IMPÔSTO SINDICAL

Pelo presente, levamos ao conhecimento dos senhores empregadores nas indústrias de Calçados e de Luvas, Bôlsas e de Peles de Resguardo, sediadas no Distrito Federal e nos municípios de Niterói, Nova Iguaçu, Nilópolis, S. João de Meriti e Duque de Caxias que, de acôrdo com os arts. 180 e 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, são obrigados a descontar em fôlha de pagamento de seus empregados, relativa ao corrente mês de março, o Impôsto Sindical por êstes devido ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bôlsas e Peles e Resguardo do Rio de Janeiro.

O referido desconto deve ser de um dia de salário, isto é, tudo o que é pago como contraprestação de serviços prestados pelo empregado durante o mês de março (abonos, gratificações, prêmios, salário-tarefa, percentagens sôbre produção etc... (parágrafos 1º e 2º do art. 582 da C. L. T.), devendo o empregador recolher as importâncias arrecadadas ao Banco do Brasil durante o mês de abril.

NOTA: As firmas que porventura não tenham recebido as guias de recolhimento e relações de empregados, devem procurá-las na sede do Sindicato, à Rua de Santana, 205, 1º andar, diàriamente, das 9 às 20 horas.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1958
PLINIO ALVES — Presidente

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Peturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, 956

CAPOTOU TRÊS VÊZES

Na foto, a camioneta 1-15-44 após capotar três vêzes e chocar-se duas vêzes com postes da Avenida Delfim Moreira

AO FUGIR DE UM ÔNIBUS, JOSIAS ACHOU 2 POSTES

Ao desviar-se de um ônibus, ontem à tarde, nos primeiros metros da Avenida Delfim Moreira, em Ipanema, a camioneta 1-15-44, dirigida por Josias Caetano de Oliveira, chocou-se contra um poste, capotou três vêzes, chocou-se contra outro poste e caiu, finalmente, sôbre as própria rodas, voltada para o mar.

Josias, que nada sofreu, fugiu; o ajudante Milton Veiga Marques, atirado a um monte de areia, sofreu fratura da clavícula esquerda e foi medicado no Hospital Miguel Couto; a capota da camioneta ficou completamente danificada; seu capô e seu pára-lama foram parar a dois metros de distância dela; e ao longo de todo o percurso da [illegible] foi espalhada a carga do veículo: pacotes de talharim [illegible] de pastel marca Nápoles.

COMERCIÁRIO MORREU IMPRENSADO

Quando viajava, na tarde de ontem, no estribo do bonde número 19.38 da linha Leme-Ipanema, o comerciário José de Sousa Adão morreu imprensado, porque o caminhão chapa 7-79-55 chocou-se contra o bonde no lugar do estribo, onde êle se encontrava. O fato ocorreu na Rua Gustavo Sampaio, próximo ao número 395.

As autoridades do 2º DP chamadas ao local, providenciaram uma guarnição do Corpo de Bombeiros, para retirar o corpo do comerciário dentre as ferragens. O motorista do veículo e o motorneiro do bonde fugiram após o incidente. O fato foi registrado no 2º DP e o corpo foi para o IML.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Almirante Barroso, 97 — 9.º andar — sala 912
Fone: 22-8498

IMPÔSTO SINDICAL

Em cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunico aos srs. empregadores que se dedicam, no Distrito Federal, a atividade econômica: JOCKEY CLUB BRASILEIRO, SOCIEDADE HÍPICA DO RIO DE JANEIRO E OS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE COUDELARIA DO RIO DE JANEIRO, que o prazo para o recolhimento do impôsto sindical, descontados de seus empregados, relativo ao exercício de 1958, [illegible] dia 1 de abril próximo futuro, indo até o término do referido mês.

O recolhimento efetuado fora do prazo acarretará ao empregador o acréscimo da multa de mora de 10% sôbre o montante arrecadado.

O não recolhimento até trinta (30) de abril referido, implicará na aplicação da multa prevista no art. 598 da C.L.T.

O desconto será feito na importância correspondente à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma da remuneração.

Chamamos, ainda, a atenção dos srs. empregadores para os têrmos da Portaria 99 do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no D.O. de 2-10-56, que, dispõe sôbre a cobrança judicial do impôsto sindical, de exercícios anteriores, sendo conveniente, para os que estiverem em atraso, providenciar no sentido de regularizarem a situação.

As guias de recolhimento dêste impôsto ao Banco do Brasil já estão sendo expedidas por êste Sindicato e os empregadores que ainda não as receberam deverão procurá-las em nossa sede, no horário de 17 às 19 horas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1958.
MARIO DA SILVEIRA GUSMAO
Presidente

DOCUMENTOS PERDIDOS

Roberlino de Oliveira, motorista, residente na Rua Pinagé, 58, em Inhaúma, perdeu na Rua General Polidoro, em frente ao número 40, entre 9 e 10 horas, na manhã de ontem, diversos documentos, importantes sòmente para êle. Roberlino compensará regiamente quem os devolver a Rua General Polidoro, 58.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer, Eczemas Verrugas Espinhas Quedas do Cabelo Furúnculos etc
Assembléia, 73 Tel 42-1156 - 45-1318 Das 16 à 19 horas

Apólice extraviada

Para os devidos fins e efeitos declaro haver-se extraviado a apólice nº 536.865 emitida pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem transpasse da mesma apólice, da qual vou solicitar emissão da segunda via ficando o original dêsse mesmo título nº 536.865 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1958
EURICO MENDIS LADISLAU

O muro caiu e a obra leva culpa: na Glória

Um pedaço do muro de sustentação do palacete da Rua Cândido Mendes, 441, ruiu, ontem, levando consigo o chão da área de serviço e ferindo um operário que trabalhava numa construção, ao lado, na Rua Benjamim Constant, 104.

Os moradores do edifício São Luís (Rua Fialho, 419) que dá fundos para a obra, disseram ao DC que o trabalho de retirada de pedras ali feito está pondo em risco a segurança de todos os prédios vizinhos.

TÚNEL E RIACHO

O operário — que sofreu contusões na cabeça, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se depois para casa — estava trabalhando num muro de concreto, destinado a sustentar o terreno pedregoso. Atingido pela alvenaria, foi cair no poço onde as fundações da obra estão sendo assentadas. Seu nome é Fábio Soares.

No terreno ao lado do muro que ruiu existe um túnel e um pequeno riacho. O muro tem várias fendas e é de construção antiga.

JÁ CAIU PEDAÇO

No edifício São Luís já caiu um pedaço da laje da área do primeiro e segundo andares, há tempos.

OBRAS AFETAM

D. Eulina Souto Maior, dona do palacete, acha também que o edifício em construção está prejudicando a solidez de sua casa. A escada que sobe do quintal ao andar térreo ficou suspensa no ar e ameaça ruir também.

"O muro, o canteiro e a área — disse d. Eulina — estão inteiramente destruidos. A parede mostra fendas e cede pouco a pouco".

TERRENO INGRATO

Ao lugar do desabamento foi o perito Wolnen, da Polícia. Êle mandou retirar os operários que removiam as pedras e a terra existentes na parte inferior da parede de concreto, por causa do perigo de novos desabamentos, e disse que o muro do palacete continuará a cair porque "o terreno é ingrato e a obra depende da devastação da rocha".

TRINCAS ANTIGAS

Nas casas vizinhas, o perito encontrou trincas e rachaduras. Mas, segundo declarou, elas são anteriores ao início das obras.

"Pelo menos agora — concluiu — ninguém corre perigo".

O ENGENHEIRO

O engenheiro José Mizrahy, responsável pela obra da Rua Benjamim Constant, disse ao D.C, que "não houve nada".

"Uma senhora — explicou — ficou muito nervosa e telefonou para a Rádiopatrulha, Corpo de Bombeiros, Prefeitura e para os Hospitais. Os peritos municipais já vieram aqui e elogiaram nossos trabalhos".

SEM PERIGOS

Segundo o engenheiro, o operário Fábio Soares, "apenas escorregou". Diz êle, que "não há perigo para os prédios vizinhos" e que "tudo está cem por cento".

METRALHADORAS E "MAGIRUS" CONTRA FUGITIVOS

Quebrando o cadeado da porta da cela em que se encontravam no xadrez do 10º D.P., os meliantes Pedro Bento de Freitas, Ivan da Silva Ribeiro, Pedro Pereira Barreto, Durval Trindade de Oliveira, João de Sousa Ramos e Nelson Alves da Silva fugiram, na noite de ontem, pulando pelo muro do quintal daquêle Distrito, para ganharem os telhados dos prédios vizinhos, e, por fim, a Rua Regente Feijó, fugindo em seguida. Logo que o alarma foi dado, dos guardas civis e noturnos, armados de metralhadoras, subiram para os telhados e começaram a busca, sem lograrem êxito. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros, comandada pelo tenente Darci, chamada ao local, ali compareceu com três viaturas, sendo dois carros-escadas, um dos quais, o "Magirus". Um dos egressos, Pedro Bento de Freitas não foi tão feliz como seus companheiros e foi recapturado, quando, apoiando-se numa marquesa da Rua Regente Feijó, tentava pular no passeio. Êle foi prêso pelo guarda noturno Ailton Pereira dos Santos, que passava pelo local. — Na foto, os policiais sobem a escada fornecida pelos bombeiros

EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vs. Ss., o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, concernentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1957. A Diretoria fica ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ATIVO

IMOBILIZADO		
Veículos	1.225.000,00	
Investimentos Petrobrás	19.600,00	
Obrigações ao Portador (Petrobrás)	46.800,00	1.291.400,00
DISPONIBILIDADES		
Caixa		43.791,50
REALIZÁVEL		
Títulos a Receber	430.000,00	
Contas Correntes	4.223.917,20	4.653.917,20
CONTAS PENDENTES		
Lucros e Perdas:		
Prejuízo do exercício anterior	3.073.781,30	
Prejuízo do exercício de 1957	694.461,80	3.768.243,00
Empréstimos Compulsórios		67.375,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		150.000,00
		9.974.726,80

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	151.975,50	
Fundo para Renovação de Veículos	151.975,50	
Fundo para Amortizações	303.951,10	
Fundo para Acidentes de Tráfego	151.975,50	8.259.877,60
EXIGIBILIDADES		
Títulos e Obrigações a Pagar	370.222,00	
Prestações a Pagar	1.194.627,20	1.564.849,20
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		150.000,00
		9.974.726,80

AFONSO JOSE' TEIXEIRA — Diretor-Presidente; SERGIO DE CARVALHO TEIXEIRA — Diretor-Secretário; GERMANO DE CARVALHO — Diretor-Gerente; PAULO PIMENTEL RAMOS — Contador — Reg. CRC 11.429.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

DÉBITO

Despesas Gerais	94.461,80
Prejuízos com demolições, vendas etc.	600.000,00
	694.461,80

CRÉDITO

Prejuízo no exercício	694.461,80
	694.461,80

AFONSO JOSE' TEIXEIRA — Diretor-Presidente; SERGIO DE CARVALHO TEIXEIRA — Diretor-Secretário; GERMANO DE CARVALHO — Diretor-Gerente; PAULO PIMENTEL RAMOS — Contador — Reg. CRC 11.429.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Emprêsa Viação Automobilista S.A., abaixo assinados, dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, examinaram os livros de escrituração e documentos da Sociedade, achando tudo em ordem e perfeitamente esclarecido, correspondente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1957, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" a real situação da Sociedade, razão pela qual são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957.

ANTONIO RUBIO DE BARROS GOMARA
OROSIMBO DE ALMEIDA REGO
JAYME D'ASSUMPCAO MELLO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Comércio e . . .

"E' inegável o esfôrço do Govêrno em assegurar o desenvolvimento da atual política de defesa dos preços internos, em níveis satisfatórios para o café.

"Entretanto, no exterior, êsse esfôrço sofre o impacto das dissensões internas, das quais só colhem benefícios os nossos concorrentes.

"Assim sendo no momento em que numa conjugação de esforços, a lavoura, o comércio e o Govêrno se empenham no sentido de resolver da melhor forma possível a situação de grave ameaça que pesa sôbre o futuro do café, e, portanto, sôbre a economia nacional, o prosseguimento dessa campanha representa obra impatriótica, merecedora do repúdio de todos os bons brasileiros.

"A Associação Comercial de Santos faz, pois, veemente apêlo para que cesse essa onda de crítica destrutiva que assola o país, de sorte a propiciar um ambiente de serenidade e que possam ser tomadas e adotadas medidas necessárias à recuperação do equilíbrio da nossa balança comercial e permita ao Brasil, dessarte, prosseguir firme na sua trajetória de progresso e prosperidade. (a) A Diretoria".

O MEMORIAL

O memorial de apoio à política cafeeira ontem entregue ao presidente Juscelino Kubitschek pelos cafeicultores mineiros foi o seguinte, na íntegra:

"Ao excelentíssimo senhor doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, M. D. Presidente da República.

"A Federação das Associações Rurais do Estado de Minas, não poderia encontrar momento mais oportuno para comparecer à presença de V. Exa. a fim de cuidar das questões referentes ao café.

"Esta onda de boatos e provocações procura agitar o País, prenunciando a derrocada de tôda a sua estrutura econômica. Neste momento a entidade máxima da classe rural de Minas, dentro dos velhos padrões [illegible]

[illegible]

NECESSIDADE REALISTA

[illegible] deixaríamos de dar a V. Exa. [illegible] de uma nova política do café [illegible]

"O clima de instabilidade daí decorrente coloca em situação de inferioridade o ofertante de maior potencialidade, se não possui condições para a luta iniciada. E, se não existe um perfeito entendimento, capaz de proporcionar ao conjunto de ofertantes condições eficazes de luta a situação ainda mais se agrava.

"Acrescente-se a tudo isso, as peculiaridades do produto, permitindo influência na formação ou transformação do gôsto do consumidor, visando a determinado oferente, que se apresente em posição desfavorável relativamente aos preços.

ADVERTÊNCIA

"Frisa-se aqui a advertência quanto aos efeitos de uma rigorosa ação da técnica publicitária, visando os produtores. Quanto à posição do Brasil no mercado do café todos os estudos realizados, inclusive os oficiais, revelam a existência de mercado certo para o nosso produto e indicam as possibilidades de expansão em virtude da [illegible]

"Muitos se preocupam com a eficiência dos produtores [illegible]

[illegible]

"Antes não poderia aquilatar o grande refinamento de certos mercados consumidores. Esta tarefa é da alçada dos responsáveis pela produção nacionalizada, dos incumbidos da fiscalização e ainda do comércio exportador.

"Devidamente assistido, o cafeicultor cuidará da melhoria do seu produto, porque é o maior interessado.

"Quando haja obstinação, cumpre à fiscalização afastar os responsáveis do mercado, [illegible] pelos que têm direta responsabilidade na produção.

APOIO

"Ante tudo isso, senhor Presidente, não poderíamos deixar de trazer ao Govêrno de V. Exa. o apoio da Federação das Associações Rurais de Minas, no plano de defesa da cafeicultura ora vigente no país.

"Pela primeira vez, verifica-se a determinação de se estabelecer uma política a longo prazo, tendo como base no plano interno, a assistência ao produtor e, no exterior, a firmeza de atitude que faltou a outros governos.

"A disposição de mantermos uma ação agressiva no setor das vendas vem de encontro ao espírito combativo dos mineiros e atende realmente às nossas necessidades.

"Jamais condenamos os entendimentos quando firmemente conduzidos, com a plena consciência da nossa fôrça e com o senso exato da responsabilidade quanto ao que representa o café para a economia nacional.

"A Organização Internacional do Café, aí está.

"Para negociações futuras, contamos certo, sejam conduzidos os entendimentos com a mesma firmeza de atitude. Temos a convicção de que uma "guerra de preços" não implicaria no aumento das vendas; antes, resultaria em prejuízo de monta no desenvolvimento da economia nacional.

"Necessária nos parece a verificação dos reais objetivos de nossos aliados, visando evitar que, ainda uma vez, fiquemos em posição desvantajosa, o que nos cumpre impedir.

MODIFICAR PREJUDICARIA

"A modificação da atual política do café seria prejudicial aos interêsses do país, importando em prejuízos vultosos para o produtor, com reflexos imediatos nos setores de nossa vida econômica, social e política.

"Quanto à questão cambial da Classe Rural do País, expresso na 5a. Conferência Rural Brasileira, realizada em Belém do Pará, continha as seguintes conclusões:

"A V Conferência Rural Brasileira reconhece a conveniência de se manter o regime cambial controlado, como contingência para assegurar o melhor aproveitamento de nossos recursos em divisas, tendo em vista as necessidades para sustentar o desenvolvimento econômico acelerado em que se encontra o País, e de forma a integrá-lo no mais curto prazo, entre as nações mais desenvolvidas.

"Nenhum argumento ou elemento novo surgiu até o momento justificando modificação de atitude da nossa parte.

"Que a firmeza demonstrada pelos responsáveis, com seu Govêrno, pela execução das medidas julgadas salutares, nesta fase, sirva de coesão e represente a certeza da conquista de apoio que ora trazemos a V. Exa.

"Rio de Janeiro, 19 de março de 1958.

"(Ass.) Josaphat Macedo — presidente; Newton Ferreira da Paixão — vice-presidente; Odilon Rodrigues de Souza — secretário-geral; Mário Serra — 1.º secretário; Elias Vilela de Andrade — 2.º secretário; seguem-se outras assinaturas".

BRASIL DE HOJE

BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

À VENDA O N.º 51

(SUMÁRIO)

Bens reversíveis (entrevista do deputado Sérgio Magalhães) — O problema do leite — Rio, cidade abandonada — A indústria das lousas minerais — Crise eterna do carvão nacional — A exportação de 10.000 toneladas de couro cru — Preço mínimo para a juta — O eterno problema de transportes — O trigo e a fome no Brasil — Crise de ferro — No mundo das marcas (texto do Acôrdo Brasil-Alemanha) — Balanços & Análises — Filigranas da Instrução 113.

Só tem que . . .

dolfo Hill, Sérgio Holmes e Agostinho Dias de Oliveira.

Outros, acusados no mesmo processo, já foram soltos: Hermes Caires, Fernando Lacerda (falecido), Astrogildo Pereira, Iguatemi Ramos e Álvaro Ventura.

JÁ SABIA

O Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, disse, ontem, ao DC que já sabia, mais ou menos qual seria a decisão do juiz Monjardim que, há dias, conversou com êle.

Declarou o general Kruel que Prestes, na hora em que o Juiz anunciou sua decisão, estava no Estado do Rio, a pouca distância do Rio e que a notícia de sua liberdade lhe foi dada pelo telefone.

PODERÃO SER CANDIDATOS

"As nossas leis são muito falhas" — disse o general. E explicou que, agora, Prestes e seus companheiros poderão se candidatar a qualquer cargo eletivo.

Na sua opinião, quando o Partido Comunista foi pôsto na ilegalidade, "deveriam ter cassado o direito político de todos os seus filiados".

CINQUENTA POLICIAIS

Embora o coronel Danilo Nunes, Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, já esperasse a revogação da prisão de Prestes, ordenou que os inspetores Soares, Alcino e Vasconcelos organizassem três caravanas de policiais e fôssem ao fôro aguardar a decisão do Juiz. Se a prisão fôsse mantida a Polícia (50 homens) iria buscar Luís Carlos Prestes na cidade do Estado do Rio onde se encontrava.

O DESPACHO

O despacho do Juiz tem 60 laudas datilografadas, em espaço dois. As 27 primeiras são ocupadas pelo histórico do caso.

Os principais documentos mencionados no processo são o manifesto de janeiro de 1948, publicado no jornal "Tribuna Popular", o manifesto de agôsto de 1950 e o programa do Partido Comunista, de 1954.

2.600 PÁGINAS

O processo tem o número 4.602, foi começado em 1948 e tem 2.600 páginas. Foram ouvidas várias testemunhas, arroladas pela Promotoria, menos o general Lima Figueiredo, porque o promotor desistiu do seu depoimento.

Agberto Vieira de Azevedo e Amarillo Vasconcelos, ambos beneficiados com a revogação da prisão preventiva, já estiveram presos e foram soltos por "habeas corpus" concedido pelo juiz João Galdino e confirmado pelo Supremo Tribunal Federal.

O NOVO EXAME

O Juiz Monjardim Filho disse que não se baseou em jurisprudência para dar sua decisão. "Minha decisão foi tomada — acrescentou — depois de examinar as provas dos autos e o texto da lei exclusivamente".

O processo já esteve com os juízes Milton Barcelos, Félix Neto, Eduardo João Edgar Dias, Ernesto Jacarandá, João Galdino, Valdir de Abreu e Darci Lopes.

PROMOTOR PEDIU REVOGAÇÃO

Em 12 de setembro de 1951, o promotor Orlando Ribeiro de Castro, segundo consta no processo, requereu a revogação da prisão preventiva dos acusados que comparecessem ao sumário.

O juiz Monjardim é o mesmo que julgou Gregório Fortunato, Luís Eduardo Souto (autor do crime do castiçal) e a justificativa do tenente Bandeira.

PROCESSO NA 13a. VARA

Por causa do manifesto comunista de 10 de agôsto de 1950, a Polícia Política iniciou um processo contra Luís Carlos Prestes, Pedro Mota Lima, Diretor do Jornal "Imprensa Popular", e Valdir Duarte, Diretor da "Voz Operária". O processo foi distribuído à 13a. Vara Criminal e serve de motivo do conflito de jurisdição entre essa Vara e a 3a. V. C.

JA' COMUNICOU

O sr. Francisco Chermont, advogado de Prestes, revelou que ontem mesmo comunicaria a Prestes a revogação de sua prisão.

Mas não quis dizer como: "Não durmo de touca e sei que meu telefone está sendo censurado".

ACREDITAVA NA REVOGAÇÃO

O advogado afirmou que tinha como certa a revogação, já que o juiz Monjardim, segundo êle, concedeu a medida, em caráter idêntico, a Iguatemi Ramos e o Supremo Tribunal a ratificou.

Informou que os crimes de que Prestes foi acusado estavam previstos na Lei de Segurança Nacional, vigente em 1947, mas agora substituída por outra, que não pune o "desajustamento das classes sociais", nem a "indisciplina".

RECLASSIFICAÇÃO DE DELITOS

Segundo o sr. Chermont, o promotor terá que fazer a reclassificação dos delitos em que Luís Carlos Prestes está incurso.

Quanto à apresentação do líder comunista ao Juiz, não sabia ainda nem quando, nem como seria feita. Êle terá que ir também à presença do Juiz da 9a. Vara Criminal, para ali responder a um processo em que está denunciado por haver "provocado a subversão da ordem social, em manifesto publicado na "Imprensa Popular", de 10 de janeiro de 1954".

AO CHEFE CABE DIZER

O coronel Danilo Nunes declarou que ao Chefe de Polícia cabia se manifestar sôbre a decisão do Juiz.

Acrescentou, no entanto, que, em janeiro dêste ano, solicitou ao Juiz da 7a. Vara Criminal, a prisão preventiva de Prestes, baseado em outras denúncias, e que, a qualquer momento, com o despacho do Juiz, o Secretário do PC poderá ser prêso ou ter garantida sua liberdade.

ENTREVISTA 'A IMPRENSA

O advogado Francisco Chermont anunciou que Prestes dará uma entrevista coletiva à imprensa, em dia e local que ainda desconhece.

O Chefe de Polícia garantiu que os líderes comunistas cuja prisão foi revogada terão plena liberdade de falar aos jornais, quando quiserem.

NÃO CAÇAMOS MAIS

— Dêste momento em diante não estamos mais caçando o sr. Prestes — prosseguiu o general Kruel: "A Justiça decide e nós acatamos".

A IRMÃ DE PRESTES

D. Clotilde Prestes, ouvida pelo DC na sua casa (Rua Dois de Dezembro, 6) disse que estava no escritório de Carlos Marinchela — membro do Comitê Central do PC — e que, quando soube da decisão do Juiz, correu para casa, para avisar as outras pessoas da família: Anita, sua sobrinha, Lígia, Heloísa, suas irmãs.

JUIZ E' ÍNTEGRO

"O Juiz Monjardim é íntegro e não esperava outra decisão" — declarou. E prosseguiu: "Todos estávamos ansiosos para abraçar "o velho". Há dez anos eu não o via. Nestes últimos meses, tive oportunidade de encontrar-me com êle, mas não quis para não possibilitar sua prisão pela Polícia".

"Anita e Lígia não quiseram acreditar quando lhes dei a boa nova. Elas temiam que a decisão do Juiz fôsse novamente adiada" — concluiu.

Casamento de . . .

do lado de fora. No corre-corre, o povo quis invadir a Reitoria. Os Cosme e Damião postaram-se às portas para evitar a entrada dos mais afoitos.

LUA-DE-MEL

Os noivos passarão alguns dias em Petrópolis e após, viajarão para Paris, Lourdes, Londres, Zurique, Roma, Madrid, Lisboa e Nova Iorque. Para a viagem, que vai custar um milhão de cruzeiros, Ibrahim leva quase 10 ternos (comprará outros na Europa) e sua esposa 19 vestidos, 30 pares de sapatos, seis chapéus e algumas dúzias de peças íntimas, pois em Paris pretende duplicar seu guarda-roupa.

Capanema . . .

— insiste em dizer o deputado Gustavo Capanema. Muito ao contrário, tôdas as circunstâncias lhe apontariam justamente o caminho da aceitação. É amigo pessoal do Presidente, ao qual está ligado por velhos vínculos de amizade, e tem dado constante apoio e colaboração, na esfera parlamentar, à obra administrativa e política do govêrno Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, não poderia o deputado Capanema deixar de ser sensível ao chamamento que parte de vários setôres do seu partido, especialmente da seção mineira, para prestação dêsses serviços. O deputado Gustavo Capanema está em tratamento de saúde, sendo seu propósito buscar a necessária recuperação fora desta Capital. Verificando-se a hipótese da recuperação, poderia o deputado Gustavo Capanema assumir o encargo da liderança, uma vez que o único motivo que a isso o impede é o seu estado atual de saúde.

EFEMÉRIDES
20 DE MARÇO

1570 — Primeira lei portuguêsa favorável à liberdade dos Índios;

1619 — Instalação, no Rio de Janeiro, da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência;

1823 — Carta imperial elevando Vila Rica (Minas Gerais) à categoria de cidade, com o nome de Imperial Cidade de Ouro Prêto;

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o ilustre escritor Graciliano Ramos, considerado um dos maio-

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201
Telefone: 28-0263

Inaugurado cassino no "Dois de . . .

(Conclusão da 4.ª página)

Flamarion ficou adido para a entrega daquelas suas antigas funções.

AUDIÊNCIA

O Ministro da Guerra concedeu das 16 às 18 horas, de ontem, sua costumada audiência pública para militares.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem em seu gabinete, os srs. Alberto Sampaio, Celso Timponi, Nilson Moscatelli e desembargador Navega Creton, generais Alvaro Jobim, Otacílio Terra Ururahy, João Carlos Barreto, Pery Constant Bevilaqua, Sady Folch e o coronel Ivanhoé.

PARAQUEDISMO

A tropa pára-quedista, que fará demonstrações em Recife, programadas para o dia 30 do corrente, será constituída de 80 oficiais e 40 graduados pertencentes ao Exército. Dêsse exercício participarão os oficiais pára-quedistas americanos, que se encontram presentemente em visita ao nosso país. O comando dessas demonstrações está a cargo do tenente-coronel Roberto Pessoa, atual Chefe do Estado-Maior da Divisão Aeroterrestre.

BASQUETEBOL

Chegará ao Rio, para a disputa do primeiro Campeonato Sul-Americano Militar de Basquetebol, nos próximos dias 23 e 24, pela "Aerolines Argentinas", a delegação Argentina a êste certame.

Os treinos da seleção nacional continuam-se efetuando nos dias e horários previstos, com ótimo rendimento técnico individual e coletivo.

Para conhecimento dos interessados transcrevemos dados referentes ao certame: realização: 24, 28 e 31 de março; local: Ginásio Gilberto Cardoso; horário: 21 horas; preços: camarotes (3 jogos) Cr$ 600, cadeiras: (3 jogos), Cr$ 150, arquibancadas (cada jôgo), Cr$ 20,00; arquibancadas (cada jôgo), Cr$ 10,00 (só para Suboficiais, subtenentes, sargentos, cabos, marinheiros, fuzileiros navais e soldados das Fôrças Armadas).

O CDE solicita que os interessados enviem, com urgência, seus pedidos de ingresso à sede, (8.o andar do Palácio da Guerra) de preferência por meio de bases, corpos de tropa, estabelecimentos e repartições.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 64, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de Oficiais das Armas e dos Serviços:

PELO MINISTRO:

Transferência — Por necessidade do serviço:

QG da 5a. RM e 5a. DI, cel Hipólito Alves Bastos, do ERF/5; QG da 7a. RM e 7a. DI, cel Adalberto Mendes, do QG da 2a. RM; QG da 4a. RM e 4a. DI, ten-cel Cantídio das Neves Leal Ferreira, do ERF.4; QO ERF.6, major José de Almeida, do ECF; PCIP, major Luís Bastos Silva, da DGIE.

Transferência — Por interêsse próprio:

DF, cel Jo sê Viegas, do QG da 5a. RM e 5a. DI.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

ERF-5, major João Andrés de Finis, do DGP.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Professor em Comissão da Escola Técnica do Exército, para os anos letivos de 1958 e 1959, cap. E Geo Sílio Vaz, devendo assumir as funções a partir de 27 de março de 1958. Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para o ano letivo de 1958, o cap. de Eng. Luís Carlos Pôrto Alegre Rosa, sendo, em consequência, transferido do QSG para o QSP, devendo assumir as funções desde logo; Auxiliar do instrutor do CPOR de Salvador, para os anos letivos de 1958 e 1959, o 1.o ten. Farm. Eutárcio Pereira da Cunha, sem prejuízo de suas funções no H G. Salvador, devendo assumir as funções o mais breve possível.

Nomear — Por interêsse próprio:

Instrutor do CPOR/Curitiba, para os anos letivos de 1958 e 1959, o cap. Inf. José Brito Neto, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSP, devendo assumir as funções o mais breve possível.

Classificação — Por necessidade do serviço:

Departamento de Provisão Geral, ten-cel Art. Albino Zílio, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG; 2.o Grupo de Obuzes 155, ten-cel Art. Paulo Ferreira Pará, sendo, em consequência, transferido do QSG para o QO. DRG, major Léo Clio Pereira de Melo; DGIE, majores José de Jesus Lopes e Jaime Barbosa; DGMB, major Ubirajara Cabral da Silveira; ERMI.7, major Paulo Chagas Pinto; ERS.8, major Mário José Leal; ERF.9, major Paulo Bráulio Coutinho; ERS-10, major Osório Vargas Moreira Brasiliano; ERF-4, major Salomão Von Randow, ficando, assim, retificada a Portaria n. 250, de 30 jan. 58, na parte relativa ao mesmo oficial; ECF.4, major Rubens Luís de Sousa, ficando, assim, retificada a Portaria n. 250, de 30 jan 58, na parte referente ao mesmo oficial.

Designação:

Cel de Eng., Aristóbulo Codevilla Rocha para, como seu representante, participar nas reuniões preparatórias da Conferência Internacional de Investimentos, a ser realizada em Belo Horizonte, nos dias 23 a 26 de junho de 1958.

POR ESTA DIRETORIA:

Transferência — Por necessidade do serviço:

INFANTARIA:

QSG, por terem sido matriculados no Curso de Instrutor da Es EFE, os seguintes oficiais de Inf.: Capitães José Lourenço de Sousa, do QO e Rômulo Nunes Camargo, do QO; 1.os tens. Francisco Gonçalves de Alencar Sobreira, do QO (10.o RI); Casemir Vieira, do QO e Luís Carlos de Carvalho, do QO.

ARTILHARIA:

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

QG/AD-1, o cap. Elmo Menna Barreto, do QG/AD-2.

Transferência de Quadro — Por necessidade do serviço:

QSG, os seguintes capitães de Art. matriculados no Curso de Preparação da Es TE: Higino Borges dos Santos, do 6.o GA 75 Do; Milton Pernasseti Teixeira, do GO 75 Aé T; e Hermínio Zenóbio da Costa, do 1.o G Can Au AAé.

QSG, os 1.os tens. de Art. abaixo, matriculados na Es EFEx, no corrente ano: Antônio Carlos Cid, do 1.o GA Cos Fv; Evandro Magno Moreira de Norões, do 1.o GA Cos Fv.; João Olímpio da Porciuncula, do 1/7.o RO 105; Luís Fernando Farias Sodré de Castro, do 3.o G A Cos.- Antônio Calixto Barbosa, do 2.o GO 155; Noaldo Alves Silva, da 7a. Cia. L Mnt.; João Batista Carrilho Milanez, do 2.o GA Cos.; Geraldo Pereira de Almeida Filho, da 3a. B/n OC.; Rogério Monte Lima Lourival, do 2.o GA Cos.; Dinaldo Rocha dos Santos, da 1a./3.o GA Cs M.

Classificação — Por necessidade do serviço:

QSG, o cap. Adalberto João Soares Pagani, por ter sido reconduzido às funções de Instrutor da AMAN, por Portaria n. 60, de 9 jan. 58.

ENGENHARIA:

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Cia Sv o cap. Fernando Bastos do Vale, do 4.o Btl. Eng Comb.

SAÚDE:

Dentista — Transferência — Por necessidade do serviço:

Gu de Fernando de Noronha, de ordem do sr. Ministro, o 1.o ten Geral. da Bezerra de Melo, do 3.o Can 88 AAé; 3.o G Can 88 AAé, de ordem do sr. Ministro, o 1.o ten Saulo Guedes Trigueiro, da Gu de Fernando de Noronha.

Q O E — Classificação — Por necessidade do serviço:

Categoria de Radiotelegrafista — QG/6a. RM, o 2.o ten Esp. Eliot Reis, adido Serviço de Comunicações.

Unidades, Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes oficiais especialistas recém-promovidos:

D Com, o 2.o ten José de Paula Félix, adido à mesma Diretoria; QG/2a. RM, os 2.os tens Adelino Pereira de Morais e Alberto Brussolo, adidos ao Sv/Com.2 SP; QG/II Ex., o 2.o ten. Aníbal da Costa Antunes, adido ao Sv/Com.2 SP; QG/3a. RM, 2.os tens. Álvaro Simões Pires, Gumercindo Guimarães de Almeida e Valter Rodrigues de Sousa, adidos ao Sv/Com. 3a. RM. e Oliveira Ramos e Urbano Evaristo Savpin, adidos ao RS-1; QG/9a. RM, os 2.os tens. Daltro Lopes e Joaquim Lemos do Prado, adidos ao Sv/Com- 9a. RM e MT-1, respectivamente; QG/10a. RM, o 2.o ten Elói Procópio, adido ao Sv/Com.-10a. RM; D Sim, os 2.os tens. Ernani de Sousa Pinto, Estevam Pinto Coelho, João Bertolucci, José Barbosa de Sousa e Vicente de Paula e Silva, adidos à mesma Diretoria; QG Cmdo. M AM/8a. RM, os 2.os tens Ildefonso Pereira Guimarães e Mário Bentes Papaléo, adidos ao Sv/Com-8a. RM; 2.os tens. Francisco Sales Rabelo da Costa e Isaías Rodrigues Lopes, adidos ao PA-1 e AM-1, respectivamente; QG/7a. RM, os 2.os tens Joaquim Caldas e José Nobertson Coelho, adidos ao Sv/Com — 7a. RM, e Otávio Emídio da Silva, adido ao PE.1; QG/5a. RM, os 2.os tens. José Etemério dos Santos, Lauro Marcondes Ramos e Orlando Alberti, adidos ao Sv/Com-5a. RM; QG/6a. RM, o 2.o ten José Moreira Campos, adido ao BA-1; QG/1a. RM, o 2.o ten Manasses Madeira, adido à D Com; QG/6a. DI, o 2.o ten Manoel Adolfo Alves de Carvalho, adido ao Sv/Com.3a. RM; 2.o Esq. R e Mec., o 2.o ten. Vitório Lopes aBtista, adido ao Sv/Com.2.o SP.

Desligamento:

Foi desligado desta DPA, o major Int. Cromwell de Medeiros, a contar de 6 mar 58, data em que entrou em trânsito, conforme Bol. Int. daquela data.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria, ficando considerado não apresentado, o 2.o ten. Adm QOA Vicente Menezes Fato, ùltimamente classificado.

Vasco . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

con impassivo até pelo contrário, lutou muito para modificar a situação, porém, as poucas vêzes em que o goleiro Hélio foi chamado a intervir o fêz, com perícia e segurança, inutilizando os esforços dos rubros. O resultado do encontro, foi merecido, para o Vasco da Gama, que foi mesmo numa cancha pesada, superior ao seu adversário, nesta etapa, como foi nos 15 minutos finais do primeiro tempo.

Amilcar Ferreira puniu uma falta de Hélio em Sabará, junto à linha média, rubra. Paulinho, encarregado da cobrança atirou alto, para dentro da área. Pinga na corrida alcançou-a com a cabeça mandando-a à meta, porém a bola chocou-se com a trave voltando, para o bolo de jogadores que entrara na jogada. De todos Vavá foi o mais expedito, conseguindo colocar nas redes de Ari, o que foi o primeiro e único tento da noite, aos 36 minutos da primeira etapa.

OUTROS DETALHES

O juiz do encontro foi o sr. Amilcar Ferreira, com boa atuação. A renda, no que pese a chuva, foi boa: Cr$ 541.088,00. As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

VASCO: Hélio; Paulinho e Belini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Vavá, Almir e Pinga (Artoff).

AMÉRICA: Ari; Jorge e Romeiro; Amaro, Leonidas e Hélio; Canário, Nelsinho (Alarcon), Ilton, João Carlos e Calazans.

O zagueiro Jorge, do América, foi expulso de campo, aos 40 minutos, por falta violenta, em Pinga.

PERDEU A PORTUGUÊSA

O esfôrço de Carlos Alberto, goleiro da Portuguêsa na tentativa de superar falha atuação de sua equipe, só teve êxito até os 26 minutos do segundo tempo, quando Mazola de cabeça conseguiu abrir o caminho da vitória do Palmeiras, por 3 x 0. Com êsse resultado os clubes paulistas, que tinham na Portuguesa o seu melhor clube classificado e com chance de ser ainda campeão, ficaram, pràticamente, à margem do Rio-São Paulo em 1958.

OUTROS DETALHES

O juiz do encontro foi o senhor João Rodrigues. A renda somou a importância de Cr$ 393.885,00 e as duas equipes formaram da seguinte forma:

PALMEIRAS: — Aparecido; Mexicano e Edson (Jel); Valdemar, Martins e Laguardia; Paulinho, Nardo, Mazola, Nilo e Tati.

PORTUGUESA: — Carlos Alberto; Mário Ferreira e Djalma Santos; Bouse (Ermínio), Odorico e Valter; Adamastor, Ipojucan, Aleku, Ocimar e Servílio.

Coube a Mazola fazer os três tentos do encontro, aos 26', aos 35' e aos 43 minutos de jôgo.

ASSEMBLÉIA

A fim de discutir o projeto da Lei Orgânica da Previdência, os aposentados e pensionistas pela CAPFESP e Institutos reunir-se-ão, dia 25, às 17 horas, na sede da Associação dos Empregados no Comércio, na Avenida Rio Branco, 120. Poderão participar da assembléia todos os contribuintes daqueles órgãos de previdência social.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Govêrno . . .

sença na instituição significava a homenagem do Presidente da República aos homens de ciência de todo o Brasil. Depois de evocar o trabalho de Osvaldo Cruz, disse ser aquele Instituto um marco na pesquisa científica em nosso país, onde é permanentemente honrada a memória do ilustre brasileiro.

Referindo-se ao programa de Govêrno que visa ao desenvolvimento econômico do país, frisou que têm sido combatidos com vigor e tenacidade os males que atormentam o trabalhador brasileiro, com a cooperação dos nossos sábios e cientistas. Concluiu formulando votos para que todos os homens de ciência se reúnam em tôrno da imagem de um país engrandecido e forte, para o bem-estar e felicidade das gerações que nos vão suceder.

CUMPRIMENTOS

A seguir, o Presidente da República recebeu os cumprimentos dos cientistas presentes, professôres, sanitaristas e especialistas dos mais diversos ramos da ciência médica, entre os quais se encontravam antigos colaboradores de Osvaldo Cruz, como o sr. Cássio Miranda, ex-diretor da instituição; os filhos do cientista, srs. Valter Osvaldo Cruz e Osvaldo Cruz Filho; os reitores Pedro Calmon e Edgar Santos, respectivamente, das Universidades do Brasil e da Bahia; o prof. Arnaldo Moraes, Diretor da Faculdade Nacional de Medicina; os profs. João Gonçalves Medeiros e Deolindo Couto, respectivamente Reitor da Universidade da Paraíba e Sub-Reitor da Universidade do Brasil; srs. Henrique Maia Penido, Diretor do SESP; Erlindo Salzano, Diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública; Hugo Pinheiro Guimarães, Diretor do Serviço Nacional do Câncer; Lourival Ribeiro, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; almirante Alvaro Alberto, ex-Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e muitas outras personalidades dos nossos meios técnicos e científicos.

O INSTITUTO

O Instituto de Manguinhos data de fins do século passado, quando o barão de Pedro Afonso criou o primeiro estabelecimento de vacina jenneriana no país, o Instituto Soroterápico Municipal, que mais tarde passou a chamar-se Instituto de Medicina Experimental de Manguinhos. A instituição contou, desde a sua criação, com a cooperação de Osvaldo Cruz que, em 1902, se tornou seu diretor.

Seis anos depois, numa homenagem ao cientista que tanto fizera para a extinção da febre amarela, da peste bubônica e da varíola, bem como pela sua contribuição ao desenvolvimento da pesquisa científica do país, o instituto recebeu a sua atual denominação.

Tuberculose . . .

Fizeram parte da equipe os médicos José Antônio Nunes de Miranda, Isaac Beijgel, o dentista Carlos Alberto Maciel e os operadores de Raios-X Paulino Barbosa e Carlos Brandão.

ESTÁ NO ACRE

A mesma Unidade foi transportada, no dia 8 dêste mês, para o Território do Acre, onde está realizando além de seus serviços habituais, inquéritos sôbre a bouba, o tracoma e a lepra. Serão visitadas, até o dia 25 de abril, as cidades de Basiléia, Xapuri, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó e Sena Madureira.

47 MIL EM SERGIPE

Desde outubro do ano passado, a Unidade Aérea que serve em Sergipe, atendeu 47 mil pessoas. Está agora no Município de Riachuelo e vai ser transferida para a Paraíba.

Em 1957, foram atendidas pelas UA cêrca de 124 mil pessoas, em sete Estados e um Território. Segundo o médico Nutels, êsse número deverá dobrar, em 1958.

Café: Govêrno mantém os seus . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

quais deveriam optar nossas autoridades cafeeiras,

1 — Denúncia do Acôrdo e guerra de preços;

2 — Reforma cambial e consequente liberdade na fixação do preço pela cotação do mercado internacional;

3 — Contrôle quantitativo da oferta e relativa estabilização dos preços.

1) — Na primeira hipótese (guerra de preços) não levaríamos com certeza a melhor. O Brasil, país em que se produz café no regime de exploração capitalística, e que é também o maior produtor e exportador do mundo, é evidentemente muito mais vulnerável que os demais países produtores a uma queda das cotações de seu café. O passado próximo já demonstrou êste fato, e não seria eu quem cometeria a leviandade de aconselhar esta política ao Govêrno e à Nação Brasileira.

2) — Na segunda hipótese (reforma cambial) ocorreria fato parecido com o que anteriormente foi formulado. A depreciação dos preços externos do café seria de tal ordem que inutilizaria qualquer tentativa de Acôrdo Internacional, redundando lògicamente em uma competição desenfreada pela conquista dos mercados com prejuízos evidentes para a Nação, e sem nenhuma vantagem concreta para os lavradores de café. O passado próximo ilustra bem a situação. Se quiséssemos evitar os malefícios desta reforma seria obrigado o Govêrno brasileiro a estabelecer na defesa do café e do câmbio, várias medidas que nos trariam de volta à situação atual, embora tivéssemos introduzido no mercado o perigoso micróbio de desconfiança e da incerteza.

3) — Ao escolher a terceira hipótese, escolheu o Govêrno brasileiro a única fórmula pela qual poderia optar: limitar a oferta por Acôrdo Internacional, com sacrifícios repartidos entre todos os participantes do Acôrdo. Decidida esta política e garantido o preço aos produtores não poupou o Govêrno esforços para levar a bom têrmo sua política cafeeira, e a crítica que hoje se formula, se fôsse sincera, poderia incidir sôbre o modo de execução da referida política, mas nunca sôbre os objetivos da mesma, como hoje claramente transparece. Teve o Govêrno de agir ativamente, interveio direta e indiretamente no mercado interno do café, usando para atingir a finalidade clara e prèviamente declarada de sua política todos os meios de que dispõe e que lhe são atribuídos por diploma legal. Está, naturalmente, disposto a manter os compromissos interna e externamente assumidos, e fará com que as suas decisões sejam respeitadas e que sua política mereça a confiança de todos. Não se intimidará com campanhas políticas ou simplesmente insultuosas, pois em nenhum momento mereceu a crítica impiedosa ou interessada que lhe dirigem os círculos econômicos que desejam a modificação dos comandos financeiros da Nação. Prosseguirá o Govêrno, assim como já declarou reiteradamente o Chefe da Nação, em sua política de amparo à produção de Acôrdo Internacional e de respeito aos compromissos soberanamente assumidos, que sempre caracterizaram a política externa do Brasil.

PDF EXPEDIU GUIAS

O Departamento de Renda Imobiliária da Secretaria de Finanças da PDF expediu, pelo correio, as guias de impôsto predial e territorial, correspondentes ao lote 1. O prazo para pagamento dêsses tributos (que atingem Cr$ 350 milhões) expirará a 28 de abril próximo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: — JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Abre Campo, Andradas, Aracitaba, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Centralina, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta, (Urb. de Belo Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Itanhomi, Ituiutaba, Lagoinha (Urb. de Belo Horizonte), Lavras, Machado, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Branco, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João del Rei, São João Nepomuceno, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bauru, Bom Retiro (Urbana de S. Paulo), Brás (Urbana de S. Paulo), Campinas, Franca, Praça da República (Urbana de S. Paulo), Ribeirão Preto, Sta. Cecília, (Urbana de S. Paulo), Santo André, Santos, S. José do Rio Prêto, São Paulo e Saúde (Urbana de São Paulo). NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Barra do Piraí, Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraíba do Sul, Petrópolis, São Gonçalo, Teresópolis, Três Rios, Nova Iguaçu e Vassouras. NO ESTADO DO ESP. SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Guaçuí, Iúna e Vitória. NO ESTADO DO PARANA': Arapongas, Cambé, Curitiba, Londrina, Paranaguá e Rolândia. NO ESTADO DE GOIAS: Anápolis, Goiânia, Ipameri, Itumbiara e Pires do Rio. NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Blumenau, Florianópolis e Joinvile. NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Urbana de Salvador) e Salvador. NO ESTADO DE PERNAMBUCO: Recife e Santo Antônio (Urbana de Recife). NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Pôrto Alegre. NO ESTADO DO CEARA: Fortaleza. NO ESTADO DO PARA': Belém. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro em: Campo Grande, Catete, Copacabana, Ilha do Governador, Ipanema, Madureira, Mem de Sá, Praça da Bandeira, Ramos, Rua Camerino, Rua México, Rua da Alfândega e Visconde de Inhaúma. NO NOVO DISTRITO FEDERAL: Brasília.

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1958

COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E DEMAIS DEPARTAMENTOS

ATIVO

			Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente			443.581.406,20	
Em depósito no Banco do Brasil			454.678.559,00	
Em depósito à ordem da SUMOC			525.144.942,70	
Em outras espécies			197.585.305,30	1.625.990.213,20
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional			500.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente		1.361.587.627,50		
Empréstimos Hipotecários		78.817.872,50		
Títulos Descontados		4.679.868.495,70		
Letras a Receber de C/Propria		15.141.736,00		
Agências no País		2.199.300.650,20		
Correspondentes no País		52.910.601,10		
Correspondentes no Exterior		99.582.742,10		
Capital a Realizar		55.194.200,00		
Em depósito à ordem da Sumoc — Dec. n.º 24.038		1.731.078,40		
Outros créditos		148.156.534,70	8.692.291.628,20	
Imóveis			82.949.580,50	
Títulos e Valores Mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais:				
- Em depósito no Banco do Brasil, pelo valor nominal de Cr$ 66.629.600,00 à ordem da SUMOC	54.551.696,50			
— Em carteira	2.761.591,50	57.313.288,00		
Apólices Estaduais		20.056.874,60		
Apólices Municipais		8.099.948,20		
Ações e Debêntures		126.126.111,80		
Outros valores		2.899.600,00	214.495.822,60	9.489.737.031,30
C — IMOBILIZADO				
Edifícios de Uso do Banco			191.376.819,40	
Móveis e Utensílios			137.596.564,10	
Material de Expediente			32.763.375,30	361.736.758,80
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos			6.577.663,90	
Impostos			2.541.922,50	
Despesas Gerais e outras contas			103.939.999,40	113.059.585,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia			2.174.074.074,10	
Valores em Custódia			1.280.400.132,00	
Títulos a Receber de C/Alheia			1.490.594.185,10	
Outras contas			2.914.293.364,30	7.859.361.755,50
				19.449.885.344,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		300.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		60.000.000,00	
Fundo de Previsão		140.000.000,00	
Outras reservas		153.000.000,00	653.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	160.879.561,90		
de Autarquias	359.671.546,80		
em C/C sem Limite	3.562.474.890,40		
em C/C Limitadas	27.629.365,50		
em C/C Populares	2.787.067.020,10		
em C/C sem Juros	13.021.938,50		
em C/C de Aviso	244.293.891,90		
Outros depósitos	126.367.032,20	7.281.405.247,30	
A prazo:			
de Poderes Públicos	1.657.430,10		
de Autarquias	18.610.161,30		
de diversos:			
a Prazo Fixo	578.137.890,20		
de Aviso Prévio	146.966.247,80		
Outras contas	17.409.031,40	762.780.761,30	
		8.044.186.008,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	182.553.997,20		
Letras Hipotecárias	2.000,00		
Agências no País	2.196.953.932,10		
Correspondentes no País	33.586.874,60		
Correspondentes no Exterior	67.057.680,20		
Ordens de Pagamento e outros créditos	170.035.358,20		
Dividendos a Pagar	292.655,90	2.656.384.498,20	10.700.570.506,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			236.952.082,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		3.454.474.206,10	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
no País	1.465.021.770,10		
no Exterior	25.572.415,00	1.490.594.185,10	
Outras contas		2.914.293.364,30	7.859.361.755,50
			19.449.885.344,60

PRESIDENTE: Joel de Paiva Côrtes — DIRETORES: João Tavares Correa Beraldo, Alvaro Cardoso de Menezes, Carlos Vaz de Melo Megale, José Pereira Teixeira, Daniel Serapião de Carvalho. — CONTADOR: G. Mazzoli, CRC. MG. 703.

Manteiga 'made in USA' no Rio

A COFAP lançará no mercado, dentro de trinta dias, duas mil toneladas de manteiga importada dos Estados Unidos e outras remessas virão até que esteja completamente normalizado o comércio dêsse produto.

Segundo o coronel Mindelo, a queda sucessiva dos estoques e o correspondente aumento dos preços são efeito da crescente industrialização do leite.

FÁBRICA FECHA E DESEMPREGA 1.180 HOMENS

Acompanhada de representantes do prefeito, da Câmara Municipal e do bispo de Santo André, numa comissão de trabalhadores da Fábrica Sandex (tecidos) daquela cidade, que acaba de fechar, foi ontem recebida no Palácio das Laranjeiras, onde foram reclamar ao Presidente da República as providências para que sejam pagos os Cr$ 50 milhões correspondentes a indenizações e férias atrasadas, devidos pela fábrica a seus 1.180 trabalhadores.

A direção da fábrica, cujo sócio principal é o sr. Jorge Chammas, alegou aos operários (segundo palavras dêstes ao Presidente da República), para esquivar-se ao pagamento dêsses Cr$ 50 milhões, que deve Cr$ 69 milhões ao Banco do Brasil e que tem no IAPI um passivo de Cr$ 43 milhões.

INTERVENTOR

Os trabalhadores sugeriram ao presidente Juscelino Kubitschek a designação de um interventor do Banco do Brasil na fábrica, já que é êle seu maior credor.

Após deixar o Palácio das Laranjeiras, a comissão dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, onde o sr. Parsifal Barroso, ante a sugestão já feita ao Presidente da República, prometeu encaminhá-la ao Presidente do Banco do Brasil e também conseguir ajuda da Legião Brasileira de Assistência e do SESI, para que nada falta àqueles trabalhadores e suas famílias.

O FEIJÃO NÃO SAIRA

O coronel Frederico Mindelo assegurou ao DC que não haverá exportação de feijão, confirmando assim, o que já informaramos nesse sentido. O estoque do Rio Grande do Sul não basta para cobrir as necessidades nacionais, e não há certeza de grandes safras. Em Pôrto Alegre, no momento, há apenas seis mil sacos de feijão.

NORDESTE

O agravamento da sêca no Nordeste reclama a remessa de grandes quantidades para aquela região, mas há falta de transportes, pelo que o coronel Frederico Mindelo, na reunião de anteontem, do Conselho Coordenador do Abastecimento, com apoio do representante do Ministério da Agricultura, vetou a proposta de exportação do feijão gaúcho.

ESCOLINHA ENSINA ARTES PLÁSTICAS

A Escolinha de Arte do Brasil promoverá êste ano um novo curso de História das Artes Plásticas, que compreenderá uma história crítica da pintura desde as cavernas da pré-história aos "ateliers" de Picasso e Portinari.

As palestras, a cargo do sr. Carlos Cavalcanti, serão acompanhadas de projeções e testes, iniciando-se a sete de abril para terminar a sete de julho, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 17.45 às 19 horas, na Escolinha.

Pedido no Simpósio o combate aos tabus

O combate sistemático aos "tabus de alimentação", que muita gente repete pensando ser verdades provadas ("ôvo de duas gemas faz nascer gêmeos", "leite com frutas faz mal ao fígado") foi sugerido ontem pela nutricionista Maria Ester de Carvalho, do Conselho Coordenador do Abastecimento, falando no I Simpósio Brasileiro de Nutrição Infantil.

Além da nutricionista, falaram no Simpósio o nutrólogo Jair Montenegro, da Comissão Nacional de Alimentação, e o professor Juliannelli, Superintendente da Merenda Escolar, que fêz o elogio das professôras públicas como grandes difusoras de hábitos alimentares sadios entre as crianças. Hoje, o professor Josué de Castro falará sôbre a fome.

SUGESTÕES DA NUTRÓLOGA

A nutróloga Maria Ester de Carvalho propôs, para aplicação imediata, um programa em vários itens:

1) Demonstrações populares de preparo de alimentos, com o ensino de noções sôbre sua compra e o modo de descobrir as fraudes dos vendedores.

2) Concursos sôbre a preparação culinária de certos alimentos cujo consumo se quer aumentar, com prêmios aos que prepararem pratos mais bonitos e gostosos, escreverem a melhor crônica ou pintarem o cartaz mais sugestivo.

3) Distribuição periódica de amostras grátis de determinado alimento, acompanhadas de receitas.

4) Promover o «dia» e a «semana» do alimento que se quer difundir.

Outras medidas propostas, para aplicação a longo prazo, foram a preparação de programas de educação áudio-visual, o estudo de vários alimentos para determinar seu valor nutritivo e as visitas domiciliares de nutrólogos.

VISITA AO SAPS

Os técnicos estrangeiros que participam do Simpósio visitaram, ontem, o restaurante central do SAPS. Um dêles, a dra. Tâmara Vega, do Paraguai, disse que o sistema dos restaurantes populares está muito desenvolvido no Brasil e que é pena que êle seja introduzido também no seu país.

PESSOAL NECESSÁRIO

O dr. Jair Montenegro leu para o plenário do Simpósio sua tese de título "Pessoal necessário para levar a cabo planos educacionais e métodos recomendados para a mudança de hábitos alimentares".

O assunto foi, em seguida, debatido pelos especialistas brasileiros e estrangeiros presentes. Falaram sôbre êle a sra. Carlos Prez (Panamá), Boris Rothmann (Argentina) e miss Elizabeth Shirley Enoch, da Organização dos Estados Americanos.

NÃO TER DIPLOMA

A Presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas comunicou ao Simpósio que existe um projeto no Congresso classificando os técnicos em alimentação como profissionais de nível superior.

O professor Mendes Monteiro anunciou que o SAPS criou cursos de nutricionismo em várias cidades importantes do país. Duas escolas para a formação de visitadoras alimentares estão funcionando, segundo disse, em Fortaleza e Belo Horizonte.

Tuberculose dá no Rio São Francisco

O número de tuberculosos, segundo as conclusões do cadastro toráxico, cresce nas margens do Rio São Francisco e vai diminuindo para o litoral — informou, ontem, o dr. Noel Nutels, Chefe do Serviço de Unidades Aéreas do Ministério da Saúde.

Os médicos que viajam de avião e fazem "blitz" contra a doença em lugares atrasados, atenderam, no Território da Rondônia, entre 15 de janeiro e 6 de março dêste ano, 21.000 pessoas. Os dentistas, neste mesmo período, extrairam 5.090 dentes.

31 LOCALIDADES

A Unidade Sanitária que atuou em Rondônia visitou as cidades de Forte Príncipe da Beira, Guajará Mirim, Pôrto Velho e mais 28 localidades ao longo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Entre elas, Iata Abunã, Fortaleza de Abunã, Lajes Vila Murtinho e Cáceres, já em Mato Grosso.

A equipe de médicos foi ainda à localidade boliviana de Guayará-Mirim antiga Puerto Sucre. Nestes lugares todos fêz o cadastro toráxico, vacinou contra a febre amarela, a varíola e deu uma segunda dose da BLG (a primeira tinha sido dada por outra Unidade Aérea, no ano passado).

VIAJARAM DE TREM

O médico Noel Nutels revelou que as Unidades Aéreas, em Rondônia, têm de aterrar dos aviões da FAB, onde normalmente são transportadas, para servir-se da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, única via de acesso a várias localidades.

(Conclui na 11ª página)

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, quinta-feira, 20 de março de 1958

POUCA CONVERSA

Evitando contato com os jornalistas, (principalmente as atrizes), a delegação de artistas europeus que participou do Festival Cinematográfico de Punta del Este, voltou, ontem, de Montevidéu, pela "Panair". Os italianos (foto) ficaram no Rio, prosseguirão viagem hoje

Estrêlas e maridos no Rio; Ives já foi

De regresso do Uruguai, onde participaram do Festival de Cinema de Punta del Este, desembarcaram ontem no Galeão, os artistas Ives Montand ("o festival foi um fracasso", Jeanne Moreau, Irene Cesario, Fiorela Mari, Rossana Podestà e seu marido Marco Vicario, Antonella Lualdi e seu marido, Franco Interlenghi, e o diretor Lidio Bozzini.

Ives Montand e Jeanne Moreau deram um passeio à cidade, entre 16,30 e 21 horas, e regressaram no mesmo DC-7C da Panair que os trouxe de Buenos Aires e que os levará a Roma; os demais artistas viajarão amanhã em outro DC-7C da Panair.

EM TRÊS CIDADES

Ives Montand gostou dos filmes a que assistiu, sobretudo os franceses e os italianos, mas acha que oito dias é duração excessiva para um festival como o de Punta del Este.

— Não é uma cidade como Veneza, ou mesmo como Cannes — disse êle ao DC. De modo que, para não ser fastidioso, um festival de cinema na América do Sul devria realizar-se em três cidades: lá mesmo, no Rio e em Santiago.

Ives Montand concluiu sua palestra com o repórter dizendo:

— No fim das contas, perdi meu tempo. Os organizadores do festival deviam ter convidado «pin-up-girls» e não artistas de cinema.

E, com a promessa de vir ao Rio em 1959, despediu-se do DC e tomou o avião.

SCHMELLING VEM AMANHÃ

A convite da Panair do Brasil, a reportagem do DC acompanhou Max Schmeling na visita que êste fêz às colônias alemã do Rio Grande do Sul, e pôde testemunhar a grande admiração que ainda desperta o ex-campeão mundial de box, especialmente entre alemães e descendentes de alemães do Sul do País.

— Estou velho para lutar — disse-nos êle — mas ainda me entusiasmo com o box e não o abandonei de todo, pois tenho participado de vários encontros, na qualidade de juiz.

ROMANO JÁ NA SECRETARIA DE SAÚDE DA PDF

O sr. Guilherme Romano assumiu, ontem, o cargo de Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, em cerimônia realizada no Palácio Guanabara, à qual compareceram o prefeito Negrão de Lima, ministros Tancredo Neves e Parsifal Barroso, arcebispo José Távora, deputados João Machado e José Talarico, vereadores e secretários-gerais.

Durante o ato, falaram o sr. Negrão de Lima, que expressou a sua confiança na capacidade e tirocínio do empossado, o vereador Amando Fonseca e o sr. Guilherme Romano. O novo Secretário, após agradecer a sua escolha para o cargo, manifestou os seus propósitos de conseguir melhorar a assistência à população carioca.

ESCOLHIDA A COMISSÃO QUE FARÁ O ATLAS

A Campanha Nacional de Material de Ensino do Ministério da Educação convidou, ontem, os professôres Delgado de Carvalho, Américo Jacobina Lacombe e Artur Cesar Ferreira Reis para integrarem a comissão de redação do primeiro Atlas Histórico Escolar.

Esse compêndio, que se destina aos estudantes de nível médio, será elaborado nos mesmos moldes do tradicional Atlas Geográfico, para que o ensino da História do Brasil se torne mais interessante, provocando nos alunos disposição para pesquisas sôbre as diversas fases da civilização brasileira.

Farão greve se não receberem atrasados

A Federação Nacional dos Marítimos homologou, ontem, a decisão, tomada pelos operários navais, marinheiros, mestres de pequena cabotagem e mestres de arrais (empregados do Grupo Carreteiro), de deflagrar greve a zero hora do próximo dia 22, caso até então a emprêsa não lhes tenha pago a diferença do aumento salarial a que têm direito, atrasada há um mês.

O Ministro da Fazenda determinou, ainda ontem à tarde, que o Banco do Brasil coloque, à disposição do Grupo Carreteiro (proprietário da Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira), o dinheiro necessário ao pagamento dos atrasados que reivindicam os marítimos.

DIFICULDADES

Acreditam alguns dirigentes sindicais que será difícil à emprêsa pagar antes do dia 22 os atrasados, uma vez que o Banco do Brasil só libera a verba depois de preenchidas diversas formalidades burocráticas.

Os empregados do Grupo Carreteiro, porém, segundo declararam os dirigentes sindicais, estão dispostos a deflagrar a greve, caso até às 24 horas do dia 21, o pagamento dos atrasados não tenha sido iniciado.

AS CARTEIRAS

Quanto à anotação do aumento salarial, resultante do acôrdo firmado em maio de 1957, na carteira profissional, o sr. Mamede Caetano, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos, declarou que a questão está sendo discutida por uma comissão nomeada pelo Presidente da República e não poderá constituir motivo para greve.

A comissão que estuda a possibilidade de fazer com que as emprêsas anotem, nas carteiras profissionais de seus empregados, o aumento salarial deverá comunicar o resultado de seus trabalhos até o próximo dia 5 de abril.

As emprêsas marítimas alegam que não podem anotar nas carteiras de seus empregados, porque êstes são pagos pelo Govêrno, através de subvenções. Agora, a comissão estuda a possibilidade de conceder um aumento tarifário às emprêsas para que possam atender às reivindicações de seus empregados.

Israel aniversaria com concurso de TV

Um concurso internacional de rádio e televisão, com perguntas e respostas sôbre temas bíblicos, é uma das comemorações programadas para assinalar a passagem do 10.º aniversário do Estado de Israel, segundo informou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, na ABI, o sr. Moshe Ron, Secretário-Geral da Associação dos Jornalistas de Israel.

Participarão dêsse concurso representantes de 35 países, classificados nas eliminatórias nacionais (a do Brasil está marcada para o dia 19 de agôsto). Os vencedores ganharão passagem de ida e volta a Israel, onde concorrerão ao Prêmio Internacional. O campeão mundial, além do prêmio máximo, receberá um especial do famoso programa "64 mil dólares" da televisão americana.

ANO FESTIVO

Disse o sr. Moshe Ron que a festa nacional de Israel começará no dia 23 de abril, encerrando-se a 10 de maio. Durante êsse período, cinco congressos científicos internacionais serão realizados em seu país, entre os quais um de Arqueologia Bíblica e um de Agricultura, além de grandes festejos populares.

JORNALISMO

Dos 26 jornais que funcionam em Israel, continuou o sr. Moshe Ron 12 são editados em língua estrangeira. Os 525 jornalistas profissionais do país, classificados em seis categorias distintas, são todos filiados a uma associação, que substitui o sindicato em tôdas as suas funções.

Os jornalistas são muito bem pagos em Israel. Além disso, têm direitos especiais na compra de moradias em casas coletivas, na obtenção de telefones, nos teatros e cinemas e nas viagens por avião e trem.

— O salário de um redator-chefe é comparado ao de um Ministro de Estado — disse.

TURISTAS

Ao terminar a entrevista, o sr. Moshe Ron convidou os jornalistas brasileiros a visitarem Israel, procurando um maior entendimento entre o Brasil e o seu país.

— Israel recebe sempre com amor e simpatia todos os turistas, principalmente os dos povos cristãos — concluiu.

Batalha pela classificação

Novos planos para o desenvolvimento da campanha pela classificação de cargos e funções dos servidores públicos serão debatidos em assembléia que a União Nacional dos Servidores Públicos realizará amanhã, às 18 horas, na sede do Liceu Literário Português, com a participação de delegações estaduais.

A União Nacional dos Servidores Públicos pretende continuar a campanha pela imediata aprovação do plano de classificação, reivindicando, que os vencimentos atuais dos funcionários sejam elevados, em face do aumento do custo de vida.

NA CÂMARA

A Mensagem do Executivo, que propõe a classificação de cargos, está em estudos na Comissão de Serviço Público da Câmara Federal, cujo relator promete dar parecer dentro dos próximos dez dias.

Salientam os dirigentes da União dos Servidores Públicos Civis do Rio Grande do Norte que, em 1935 as despesas com o funcionalismo públicos (civis, militares, pensionistas e inativos), consumia aproximadamente 64 por cento do Orçamento da União e atualmente equivale apenas a 33 por cento.

A Comissão de Serviço Público pretende apresentar um substitutivo aos trabalhos apresentados pelo DASP e pela UNSP, a fim de obter a imediata aprovação do Plano de Classificação nas demais comissões e no plenário.

AUTARQUIAS

Como as autarquias estão incluidas no Plano de Classificação, os marítimos nomearam uma comissão constituída dos srs. Osvaldo Costa, Antonio Bogado e Expedito Borja) para acompanhar os trabalhos da União Nacional dos Servidores Públicos.

APELO

Os membros da delegação do Rio Grande do Norte (formada pelos srs. Oscaldo Guedes de Moura, José Casemiro de Andrade e Genésis Ferreira) fizeram um apêlo ao sr. Edgard Ferreira Leite no sentido de que lhes facilite o cumprimento de sua missão.

ANTES DE OUTUBRO

A Seção Local da UNSP do Ministério da Marinha reivindicará a aprovação do substitutivo da UNSP antes das eleições de outubro, bem como a fixação do vencimento mínimo de Cr$ 6 mil, para o nível 1.

MENSAGEM: APOSENTADORIA AERONAUTAS

O Presidente da República enviou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, fixando os novos níveis para a aposentadoria dos aeronautas.

Para cobrir os encargos decorrentes da nova lei, o projeto cria uma taxa especial de 2%, denominada "seguro especial ao aeronauta", que incidirá sôbre as tarifas aéreas.

APOSENTADORIA

O projeto trata da aposentadoria daqueles que exercem função remunerada a bordo de aeronave civil nacional, à razão de 1/30 (um trinta avos), por ano de serviço, com o mínimo de 70% de salário de benefício, satisfeito o período de carência de 12 meses consecutivos de contribuições.

Estabelece, ainda, aposentadoria ordinária para os aeronautas com mais de 25 anos de serviço, desde que o segurado tenha completado 45 anos de idade, com remuneração equivalente a tantas trigésimas partes do salário (até 35) quantos fôrem os anos de serviço.

MEDITERRÂNEO

O professor Jean Demangeot, que dará aulas em francês sôbre o Mediterrâneo, na Faculdade de Filosofia

DELEGAÇÃO POTIGUAR

Os membros da delegação da União dos Servidores Públicos do Rio Grande do Norte, acompanhados dos srs. Amauri Paes Leme, Odorico Gonçalves, José Castor Maranhão (da Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda) e Osvaldo Costa (representante dos marítimos), quando visitavam o DIARIO CARIOCA

Exposição de telas que correram mundo

Com vários discursos — todos enaltecendo o embaixador Assis Chateaubriand pela criação do Museu de Arte de São Paulo — inaugurou-se na noite de ontem, na Galeria de Arte Estrangeira do Museu de Belas Artes, a exposição de 116 telas do valioso acêrvo daquela instituição particular paulista, que percorreram inúmeros países da Europa e das Américas.

O Presidente da República, presidindo à solenidade de inauguração e encerrando a lista de oradores, disse quos "os Ticiano, os Rafael, os Velasquez, os Goya, os Renoir, os Manet, os Dégas, os Cézanne, ou Gaugnin, os Matisse, os Van Gogh, os Picasso já não constituem para a cultura popular brasileira o espetáculo impossível".

RECONHECIMENTO

Diante de uma das mais famosas pinacotecas particulares do mundo, que é a do Museu de Arte de São Paulo, o sr. Juscelino Kubitschek iniciou seu discurso demonstrando o reconhecimento do Govêrno "à admirável iniciativa" do sr. Assis Chateaubriand, cujo "vigor imaginoso dos homens da Renascença" lhe permitiu transferir para o Brasil a parte de muitas coleções internacionalmente famosas.

Referindo-se à associação do Museu de Arte com a Fundação Alvares Penteado que se fazia naquele momento, o sr. Juscelino Kubitschek lembrou a figura do industrial paulista que, "à maneira de certos capitães de indústria, que souberam fazer da fortuna um instrumento providencial da melhoria das condições humanas, quís que boa parte de seus bens, entregues ao Estado, se convertesse numa escola, e junto dela houvesse uma exposição de arte".

OUTROS DISCURSOS

Falando depois do sr. Armando Simões Pereira, Diretor do Museu de Arte, o sr. Horácio Láfer disse que "o Museu pertence à História da Arte no Brasil. E' preciso que se relate isso para que o historiador de amanhã saiba como foi possível a esta geração legar estas preciosidades artísticas para o Brasil do futuro".

REPLICA DO LOUVRE

O sr. Marcondes Filho, em certo trecho de seu discurso, afirmou que o Museu de Arte de São Paulo é uma réplica do Louvre, da Galeria Borghese e do Museu do Prado.

OBRA DE QUIXOTE

— Esta exposição — disse o governador Jorge Lacerda, iniciando seu discurso — só poderia ter nascido de um ato de loucura, dessa benemérita desordem criadora que capitaneia o espírito e os gestos de Assis Chateaubriand, o Quixote árdego desta empreitada heróica no território da cultura.

PEDREIRO

Citando, entre outros filósofos, Schelling, Kant e Hegel, o sr. Osvaldo Teixeira demonstrou que o homem não pode viver sem arte e disse que graças a Assis Chateaubriand, que construiu como pedreiro, o seu Museu, o Brasil conta hoje com que de melhor produziram os grandes pintores da humanidade.

INDIGNADO

— Fico indignado quando me atribuem a criação do Museu de Arte de São Paulo — iniciou o embaixador Assis Chateaubriand, respondendo aos elogios dos oradores que o precederam.

O Museu deve-se ao apoio de um grupo de banqueiros e industriais, continuou. Um grupo de paulistas e mineiros, os mais representativos da burguesia nacional, cujo espírito de economia é por demais conhecido.

Depois de elogiar a administração corajosa do senhor Juscelino Kubitschek, o embaixador Assis Chateaubriand encerrou seu discurso propondo um voto de confiança na burguesia nacional.

Professor vai falar sôbre Mediterrâneo

O professor Jean Demangeot, contratado pela Faculdade de Filosofia na França, para dar aulas sôbre o Mediterrâneo no Brasil, está ameaçado de não poder começar o seu curso no próximo dia 7 de abril, em virtude de os filmes documentários, fotos e mapas que trouxe terem sido apreendidos pela Alfândega.

O professor Jean Demangeot declarou ontem em sua entrevista à imprensa, no gabinete do Diretor da Faculdade de Filosofia, que dará um curso sôbre geomorfologia e um sôbre o Mediterrâneo, devendo pronunciar as aulas em francês.

ENSINOU NA ALEMANHA

O professor Jean Demangeot declarou ter feito os seus estudos em Paris, tendo trabalhado com os professôres Emanuel de Martonne Alberto Demangeon, Raul Branchard e Birot. Em 1938 publicou o seu primeiro trabalho: uma coletânea de vários estudos sôbre os Alpes franceses.

Posteriormente lecionou em Lyon, no Instituto Francês de Roma e em várias Universidades da Austria e da Alemanha.

IMPORTANCIA DO MEDITERRANEO

— A importância do Mediterrâneo — declarou — é de caráter universal, pois desde as primeiras épocas de nossa existência teve papel importante na nossa civilização. Por vezes a sorte do império germânico foi decidida no Mediterrâneo.

Seu estudo, representa um profundo conhecimento das regiões, onde a humanidade fez o seu alicerce".

HORARIO DE SUAS AULAS

As aulas dele, no curso de geomorfologia, que se iniciará no próximo dia 7, serão dadas às terças-feiras, das 17 às 18 horas, reservando-se duas horas quinzenais para a prática de trabalhos, a exemplo do curso sôbre o Mediterrâneo, que se iniciará no dia 8 e será ministrado às segundas e quartas-feiras, em horário idêntico.

Govêrno erradicará endemias até 1960

No seu encontro com os cientistas, ontem pela manhã, na comemoração do 50.º aniversário do ato que deu a denominação de Instituto Osvaldo Cruz ao antigo Instituto de Manguinhos, o Presidente da República salientando o grande esfôrço que empreende o seu Govêrno, no campo da pesquisa científica e da saúde pública, afirmou que espera poder anunciar, ao fim do seu mandato, a erradicação das endemias que atingem as nossas populações.

Coube ao prof. Antônio Augusto Xavier, Diretor da instituição, fazer, em nome dos cientistas presentes, a saudação ao Presidente da República. Declarou que o Presidente da República, como o primeiro médico a atingir a suprema magistratura do país, pôde ver, com absoluto realismo, que a solução dos nossos problemas se relaciona com o nosso desenvolvimento econômico e, nessa enformidade, traçou e está cumprindo o seu programa de Govêrno.

NUMEROSOS CIENTISTAS

Participaram do encontro com o Presidente, numerosos homens de ciência, representando o escol das nossas universidades, estabelecimentos de ensino e dos mais adiantados centros de pesquisas e cultura do país. O Presidente da República chegou acompanhado do ministro Clovis Salgado, comandante Paulo Bardy, subchefe do Gabinete Militar e demais auxiliares diretos, sendo recebido pelo diretor do Instituto, professor Cristóvão Cardoso (Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas) e profs. Angelo Costa Lima e Jaime Tiomo, recentemente premiados pelos seus trabalhos científicos.

Em companhia dessas personalidades, o Presidente da República foi conduzido à sala da Biblioteca (também criada por Osvaldo Cruz), que dispõe de 160 mil volumes, sendo considerada a mais completa de tôda a América do Sul, em sua especialidade.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE

O prof. Antônio Augusto Xavier declarou que o comparecimento do Presidente da República traduzia uma demonstração de aprêço e confiança no trabalho de quantos, no Brasil, se dedicam à pesquisa científica. Acentuou que a data de 19 de março marca a nossa libertação da febre amarela, da peste bubônica, da varíola recordando ao mesmo tempo o lançamento da Escola de Medicina Experimental que, desde logo, se tornou famosa no país e no exterior, pela qualidade do trabalho científico que nela se realizou.

Ressaltou o Diretor do Instituto Osvaldo Cruz que o Presidente da República, vinculado estreitamente ao desenvolvimento científico, acompanhando o trabalho dos técnicos nesse setor, comparecia ao Instituto para tornar mais evidente êsse aspecto do seu interêsse pelos problemas do nosso país.

FALA O PRESIDENTE

Em seu discurso, declarou o Presidente da República que a sua pre-

(Conclui na 11 página)

CAGE vai formar geólogos no Rio

A Campanha de Formação de Geólogos (CAGE), que inaugurou, no ano passado, os primeiros cursos de geologia, junto à Escola de Minas de Ouro Prêto e às Universidades de Recife, São Paulo e Pôrto Alegre, iniciará, em abril próximo, nesta Capital, o seu quinto curso, que funcionará na Escola Nacional de Engenharia.

Acham-se abertas, na Divisão de Ensino Superior do Ministério da Educação, até o dia 29 do corente, as inscrições para o concurso de admissão ao novo curso básico intensivo, de grau superior, com a duração de quatro anos e que será mantido pela CAGE até ser criado o Instituto de Geologia da Universidade do Brasil.

PROFESSÔRES ESTRANGEIROS

A Campanha de Formação de Geólogos foi criada em 1956, pelo ministro Clovis Salgado, com o objetivo de preparar especialistas em geologia, para atender às necessidades dos quadros técnicos da Petrobrás, do Departamento Nacional de Produção Mineral e das emprêsas de mineração. Para os seus vários cursos, a CAGE está contratando mestres estrangeiros, através do Ponto IV, os quais serão escolhidos pelos professôres W. D. Johnston e Harold Bannerman, que deverão chegar ao Rio, hoje e amanhã, respectivamente.

Inicialmente, colaborarão, no curso desta capital, os seguintes professôres: Química e Físico-Química, J. C. Cardoso, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; Mineralogia, Elisário Távora, catedrático dessa disciplina na Faculdade Nacional de Filosofia; Biologia, J. C. M. Carvalho, Diretor do Museu Nacional; Física, A. J. Costa Nunes e P. Paula Leite, ambos da Escola Nacional de Engenharia; Geologia, F. M. Vasconcelos, do Departamento de Produção Mineral, e O. Francesconi Pôrto, da Escola Nacional de Engenharia; Matemática, J. G. Martins Vieira e Amarilio C. de Oliveira (ambos da Escola Fluminense de Engenharia), Luis M. Vieira, da Escola Nacional de Engenharia, e Glauco J. Lodi. O coordenador do curso é o prof. Othon Henry Leonardos, representante da CAGE.

População cresce a 83 bebês por minuto

Oitenta e três pessoas — três no Brasil — estão nascendo, neste minuto, em todo o mundo, segundo uma estimativa divulgada no último boletim para a imprensa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O IBGE calcula que, até o fim do século, haverá pouco menos de seis bilhões de habitantes na Terra, contra os dois bilhões e 700 milhões que existem atualmente. Em 1980, os brasileiros deverão ser 100 milhões.

DESENVOLVIMENTO EXPLOSIVO

O desenvolvimento da população do mundo — que o IBGE considera "explosivo" — deve-se mais à redução das taxas de mortalidade por causa do progresso da medicina, do que ao aumento da natalidade.

No entanto, nas regiões subdesenvolvidas, o aumento da população tem sido em rítmo muito maior que nos países adiantados. Entre 1951 e 1955, a Asia, Africa e América Latina contribuiram com 78 por cento da gente a mais no globo.

Para provar que a população está crescendo mais do que crescia o IBGE diz que a duplicação de número de habitantes do mundo — que hoje se realiza em cêrca de 60 anos — durou dois séculos entre 1650 e 1850.

120 MIL POR DIA

No mundo todo, nascem 120 mil pessoas por dia (1,7% a mais cada ano) e no Brasil, 4.300.

O crescimento demográfico é, também explicado pela introdução, nas áreas atrasadas, de modernas técnicas de saúde pública.